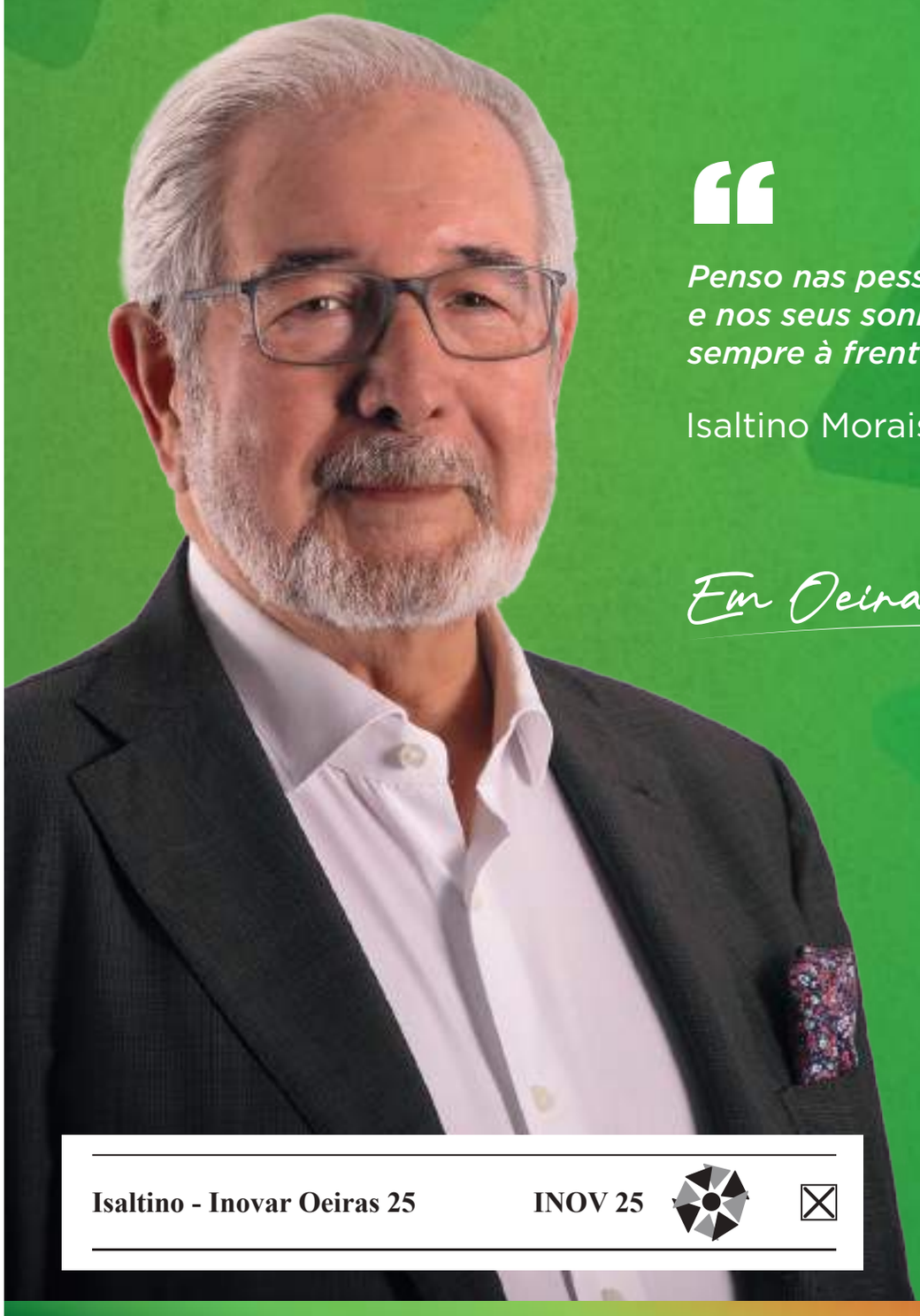
Isaltino
INOVAR OEIRAS 25 | INOV25

PROGRAMA ELEITORAL
2025-2029



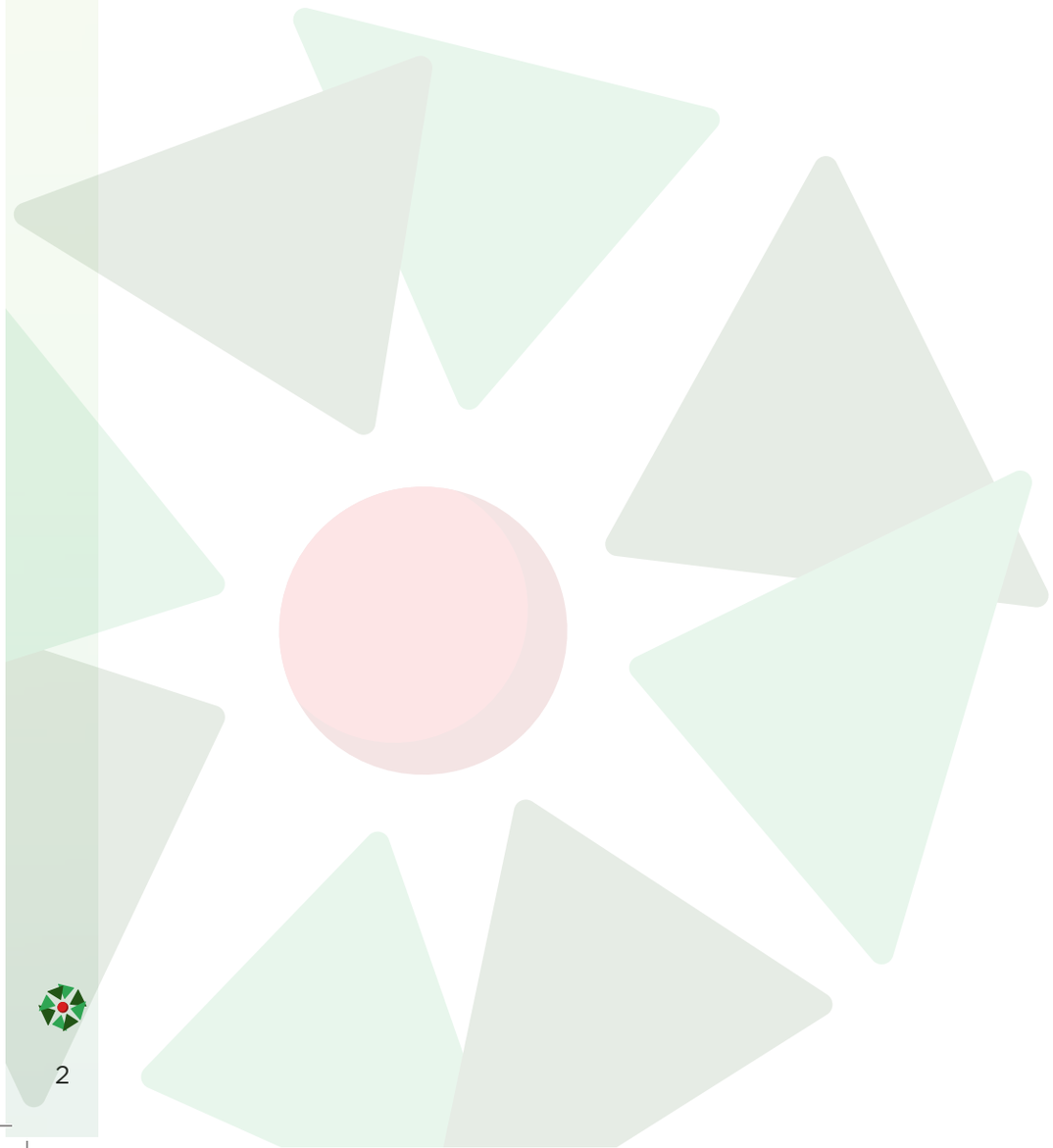
Penso nas pessoas, na sua dignidade e nos seus sonhos. Quero Oeiras sempre à frente do seu tempo.

Isaltino Morais

Em Oeiras é diferente.

Isaltino - Inovar Oeiras 25 **INOV 25**

InovarOeiras.pt



ÍNDICE

Mensagem do Candidato a Presidente da Câmara Municipal	4
Introdução	6
Ordenamento do Território, Planeamento e Urbanismo	12
Governança Local, Modernização Administrativa e Promoção Socioprofissional	17
Transformação Digital	19
Ambiente e Alterações Climáticas	22
Mobilidade e Transportes	27
Habitação	32
Desenvolvimento Económico	36
Educação	38
Ciência, Ensino Superior e Inovação	43
Cultura	46
Desenvolvimento Social	50
Interculturalidade, Comunidades e Bairros	55
Desporto e Atividade Física	58
Juventude	62
Bem-Estar Animal	65
Turismo	67
Alguns exemplos de Projetos e Equipamentos Estratégicos	69
Listas de Candidatos	97

Isaltino Morais

Candidato a Presidente da Câmara Municipal

Caro Munícipe,

Quando, em 2021, afirmei que o que me move são as pessoas e as suas necessidades, a sua dignidade e os seus sonhos, reafirmei o meu compromisso de trabalhar para manter Oeiras à frente do seu tempo. Esta sempre foi a minha visão. Os Oeirenses sabem-no bem.

Devemos sentir orgulho naquilo que conseguimos alcançar nas últimas décadas. Somos um motor económico da Área Metropolitana de Lisboa e do País. Com quase 30.000 empresas (640 por cada quilómetro quadrado), Oeiras gera anualmente uma riqueza superior a 36 mil milhões de euros – mais 44% face a 2020 – e emprega mais de 168 mil pessoas.

Somos líderes em investimento e exportações. Temos o segundo maior número de grandes empresas em Portugal, o segundo maior volume de negócios e o segundo maior Valor Acrescentado Bruto (VAB). Só a capital nos supera nestes indicadores. Somos uma comunidade altamente qualificada, que possui o maior rendimento per capita em Portugal. A nossa qualidade de vida, segurança e bem-estar são referências nacionais.

Tudo isto resulta de décadas de muito trabalho, apoiado no planeamento a longo prazo e em políticas estáveis, com uma noção clara das necessidades do presente, mas uma visão ambiciosa para o futuro do concelho.

Em 2017 tinha encontrado a Câmara Municipal completamente desorganizada. Não podia aceitar aquilo em que Oeiras se havia tornado em poucos anos: um concelho apático, sem visão, sem futuro, sem visibilidade e prestígio nacional e internacional. Corríamos o sério risco de perder tudo aquilo que tínhamos conquistado ao longo de décadas e com tanto trabalho e persistência.

Por isso lançámos em 2017 aquilo a que chamei de um Novo Ciclo de Desenvolvimento. Queríamos voltar a colocar Oeiras à frente do seu tempo. E conseguimos. Recuperámos a cultura de planeamento estratégico, reorganizámos os serviços municipais, reconquistámos a dinâmica e o entusiasmo.

Neste mandato que agora termina e que teve início em 2021, acelerámos este Ciclo de Desenvolvimento.

A **Habitação** foi uma prioridade absoluta. Antecipando que a crise habitacional seria grave, elaborámos o Plano Municipal de Habitação 2030 e a Estratégia Local de Habitação. Implementámos 14 novos programas de habitação, para construir 745 novas casas. Lançámos ainda um concurso para adquirir 230 casas a privados. Avançámos com a requalificação de 3.472 casas em bairros municipais. Também continuámos o nosso Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos, com 21 casas já reabilitadas, 27 em obra e 75 em projeto.

Na **Educação**, promovemos uma política transformadora centrada na equidade, na qualidade das aprendizagens e na inovação pedagógica. O Programa de Bolsas de Estudo apoiou milhares de jovens no acesso ao ensino superior. Disponibilizámos às escolas apoio financeiro regular para desenvolver projetos pedagógicos. Os Centros de Apoio ao Estudo acompanharam mais de mil

alunos do 1.º ao 3.º ciclo. Reabilitámos e modernizámos mais de 40 escolas, com um investimento superior a 30 milhões de euros, incluindo a renovação da EB Gil Vicente, em Queijas, e a tão aguardada requalificação da ES Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha.

O **Apoio Social** continuou a ser uma prioridade, com uma política de proximidade e abrangência. Reforçámos o apoio aos mais vulneráveis, promovemos a inclusão social e investimos na promoção do envelhecimento ativo e saudável. Melhorámos a saúde pública local, tanto em infraestruturas como em literacia e acesso a cuidados de proximidade. Desenvolvemos programas para garantir a igualdade de oportunidades e combater a exclusão social, assegurando que todas as pessoas, independentemente da idade ou condição, se sintam parte integrante da nossa comunidade.

A **Cultura** posicionou-se como fator de coesão e afirmação da identidade de Oeiras. Temos uma política cultural abrangente, com uma programação que vai ao encontro da diversidade da nossa comunidade, desde o folclore à ópera, passando por exposições de grande qualidade, fazendo de Oeiras um dos centros culturais mais dinâmicos da AML. Isto sem esquecer o hercúleo trabalho que está em curso no domínio da recuperação patrimonial e na construção de novos equipamentos culturais.

No **Ambiente**, consolidámos Oeiras como referência nacional em sustentabilidade urbana. Hoje, contamos com 815 hectares de estrutura verde, o maior valor do país por habitante. Plantámos 25 mil árvores, criámos prados floridos, restaurámos ecossistemas, implementámos a rega inteligente e disponibilizámos o cadastro arbóreo no Geoportal municipal. Avançámos com a recolha seletiva de biorresíduos, abrangendo mais de 38 mil lares, instalámos 134 contentores enterrados e cinco ecocentros móveis, e desenvolvemos sistemas de gestão de resíduos que reforçam a economia circular.

A área da **Mobilidade e Transportes** sofreu uma profunda transformação. Criámos 2.700 novos lugares de estacionamento e lançámos a aplicação Oeiras Move, que integra todos os serviços de mobilidade e oferece 120 minutos diários gratuitos. Introduzimos a mobilidade suave partilhada e investimos em novas ciclovias. Com a chegada da Carris Metropolitana, aumentámos em mais de 54% a oferta de autocarros, e avançámos com os projetos do novo SATUO, o LIOS – BRT Lisboa/Oeiras e a ligação fluvial Algés/Trafaria.

É esta ambição e esta cultura de fazer que queremos continuar a ter em Oeiras, em todos os domínios. Porque em Oeiras é diferente e tem de continuar a ser diferente.

Continuaremos a ser uma comunidade livre, aberta e justa, que promove a criação de riqueza e de emprego, gerando os recursos que promovem a sustentabilidade e a coesão social.

Foi assim que Oeiras se fez, inovando permanentemente.

Este programa eleitoral representa o meu renovado compromisso perante os oeirenses. Compromisso que irei cumprir!

Vamos continuar a Inovar Oeiras.

Por isso, dia 12 de outubro, vote!

INTRODUÇÃO

A dinâmica de implementação da estratégia para o novo ciclo de desenvolvimento que iniciámos em Novembro de 2017 e ao qual demos continuidade em 2021, pese embora os constrangimentos imprevistos da Pandemia Covid 19, permitiu, neste segundo mandato que agora cessará, consolidar a cultura do serviço público, reativar a elaboração de instrumentos de gestão territorial, motivar os serviços municipais e promover a concertação profícua com organismos da administração central, bem como com investidores privados, para a implementação dos novos projetos estruturantes que se concretizaram ou estão em curso, como tínhamos prometido em 2021.

O Município de Oeiras já não é uma Cidade Emergente como vaticinavam os Estudos do PROT da AML de 2012, que admitia que este nosso Concelho seria um dos "Motores de Transformação" da Área Metropolitana de Lisboa. Hoje somos um território coeso e evoluído. E não fora a nossa especial integração geográfica, seríamos um território praticamente autónomo e emancipado, tal é a riqueza que geramos anualmente para a Região e para o País.

Esta visão, que muitos dirão algo exagerada e até separatista, não é mais do que o reconhecimento factual da autodeterminação de Oeiras, bem expressa nas suas recorrentes intervenções em substituição das funções básicas do Estado, tanto na segurança, saúde, ambiente, ensino e, principalmente, habitação.

Esta atitude, na definição e implementação das políticas, medidas e projetos que concretizam a estratégia de desenvolvimento ao nível local, nada tem de independentista, mas tão só de reconhecimento e satisfação das necessidades locais, nomeadamente as que têm incidência na dinâmica económica, nos equilíbrios climáticos e ambientais, na saúde e segurança das pessoas, e que condicionam as condições de qualidade de vida dos que escolheram o território do Município de Oeiras para habitar e trabalhar.

As indeterminações e as consequências sociais e económicas resultantes de contextos exógenos, como temos experimentado com as perturbações políticas internacionais, na Europa e Médio Oriente, que geram alterações nos padrões e expectativas de qualidade de vida, implicam ao nível da gestão municipal uma visão atenta e uma capacidade de planear, com determinação e experiência para agir, reajustando constantemente a estratégia e transformando as adversidades em oportunidades, para atingir novas metas de desenvolvimento.

As rápidas mudanças em que vivemos e sobretudo as incertezas, o padrão do desenvolvimento sustentável na sua tripla dimensão económica, social e ambiental, despontam novamente com o enquadramento estratégico para a criação de uma visão comum sobre o futuro da economia, do ambiente e da qualidade de vida nas cidades.

Já anteriormente referimos e sublinhámos que a nossa abordagem ao contexto atual é adaptada com a consciência de que é necessário planear com antecedência para mobilizar as pessoas para uma visão comum do futuro, captar as oportunidades emergentes e criar condições de resiliência em relação aos riscos futuros, que a ciência e a tecnologia nos permitam antecipar.

Planear o território do Município como Cidade Verde e Azul

O desenvolvimento de Oeiras, apoiado num crescimento económico e urbano sustentado, tem vindo a posicionar o território como centro de influência na AML e no país, sobretudo nas áreas de Investigação, Ciência e Tecnologia.

Os desafios infraestruturais, os sistemas de mobilidade, o equilíbrio social e de natureza ambiental, têm sido as vertentes que, apoiadas por uma atenção criteriosa, têm merecido o maior destaque.

As cidades, como é o caso de Oeiras, com taxas de crescimento económico mais altas do que o resto do país e só ultrapassadas pela capital, e que se encontram impulsionadas pela fixação de um terciário superior e centros de investigação tecnológicos, têm uma tendência natural para a atração de pessoas e aumento do consumo.

A tendência natural é, pois, a de que a população dessas cidades, permanente, em trabalho, ou simples visitantes, cresça ou gere um fluxo de procura que, confrontado com a escassez de solo urbano apto para fazer face ao fenómeno, como acontece em Oeiras, gere repercussões negativas pelo acolhimento precário, descontrolado ou deficiente, como resultado dessa procura. É algo já hoje bem visível em vários concelhos da AML, a braços com situações que remontam aos períodos anteriores ao PER (Plano Especial de Realojamento), mas que em Oeiras temos vindo a trabalhar para evitar.

Este crescimento de procura ou, melhor, a disrupção do mercado, gerado sobretudo por políticas do Governo Central, inconsequentes ou desfasadas da realidade, originam problemas como falta de habitação adequada, congestionamento do tráfego, sistemas de transporte público sobrecarregados ou deficientes e infraestruturas precárias, bem como dificuldades acrescidas na gestão de resíduos e o consumo de recursos naturais.

Resulta daqui que a distribuição da riqueza gerada deve ser feita por forma a evitar disparidades sociais significativas e, em tese, pobreza urbana.

O Séc. XXI é frequentemente denominado como o "Século das Cidades", devido ao reconhecimento de que a concentração da população mundial em áreas urbanas atingirá rapidamente valores que rondarão, nas próximas décadas, cerca de 70% da população mundial.

Estas cidades modernas, como o caso de Oeiras, detêm um papel fundamental no crescimento económico regional, impulsionado pela procura de bens e serviços especializados, contribuindo de forma significativa para o crescimento nacional.

Todavia, este fenómeno traz desafios e oportunidades, exigindo planeamento urbano inovador e soluções sustentáveis para garantir o desenvolvimento equilibrado das cidades e uma maior influência na política, na economia e cultura das suas regiões. As cidades devem, assim, ser por excelência territórios criativos e planeados para a vida das pessoas, que as habitam, que nelas estudam, trabalham ou simplesmente se divertem.

Como anteriormente referimos, a dinâmica económica gerada pelas empresas instaladas no território do Município de Oeiras cria valor, contribuindo para sustentar o investimento público na infraestrutura verde, nos equipamentos educativos, sociais e culturais, nas infraestruturas municipais de mobilidade, nos serviços de apoio social, nos Programas de Habitação Municipal para os segmentos da população que não dispõem de recursos para adquirir ou arrendar habitação no mercado, sendo um pilar essencial para o elevado nível de qualidade de vida e desenvolvimento social que experimentamos em Oeiras e que os indicadores confirmam.

Iniciámos, neste sentido, com clareza e visão mobilizadora no horizonte 2030, o conceito "Oeiras - Cidade Verde e Azul", cidade polinucleada que se organiza em cinco "Núcleos Urbanos", articulados pela Infraestrutura Verde e Azul que está a ser implementada desde os anos 90 de forma consistente, e que integra a rede de espaços verdes urbanos, as áreas de agricultura urbana e os corredores das ribeiras, e tem como objetivo atingir 1000ha até 2050, assegurando os serviços do ecossistema natural, essenciais para a qualidade do ambiente urbano e para a qualidade de vida das pessoas.

Afirmámos de que o tempo de maturação de uma cidade está muito para além dos limites dos mandatos autárquicos a até do horizonte de vida de uma geração. Para nos organizarmos como cidade é necessário o tempo para planear e executar e o tempo para consolidar o sentimento de pertença a uma comunidade de vida, que partilha uma visão comum do futuro. Por isso vos propomos objetivos estratégicos mobilizadores a médio prazo. Por isso identificámos compromissos a assumir para o período de 2021 a 2025 e que agora, neste novo ciclo, pretendemos consolidar.

Iremos manter o investimento na Infraestrutura Verde que articula os Núcleos Urbanos da cidade futura, para preservar e regenerar a biodiversidade, o ambiente e a paisagem, assegurar a nossa qualidade de vida e a qualidade de vida das gerações do futuro! Temos já mais de 800ha. O nosso objetivo é atingir cerca de 900ha de Infraestrutura Verde até 2030 e 1000ha até 2050.

O conceito de cidade que propomos corresponde a uma oferta integrada de vida: habitar, trabalhar, adquirir conhecimento e relaxar, a uma distância que permita a opção por soluções de mobilidade suave e períodos de deslocação quotidiana compatíveis com a disponibilidade de tempo livre essencial para compatibilizar a vida familiar, o lazer, a atividade física, tempo para a cultura e para o divertimento. Uma vida com prazer.

Enquadrados pelo Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Oeiras, iremos continuar a dar sequência à conexão dos Núcleos Urbanos no horizonte de 2030, através dos canais de mobilidade com transporte público em sítio próprio, com prioridade para os eixos de atividade económica: Oeiras-Taguspark (SATUO) e Algés-Linda-a-Velha Carnaxide (LIOS).

De igual modo manteremos a promoção da mobilidade suave, e as soluções com integração de energia renovável, para atingir as metas europeias de redução de emissões de CO2 em 2030 e a neutralidade carbónica em 2050.

Apoiar a economia, reforçar as condições de resiliência

No Pós-Pandemia do Covid-19, ajustámos as nossas prioridades ao contexto de recuperação da economia, do emprego e da qualidade de vida, e continuaremos a apoiar as empresas, para incentivar o investimento na criação de emprego, nomeadamente na restauração e no turismo.

Promover a economia do conhecimento, criatividade e inovação, e incentivar o desenvolvimento dos clusters da Economia Verde (Ambiente) e Economia Azul (Mar, Rio e Ribeiras)

Prosseguiremos o planeamento do modelo urbano para a economia do conhecimento, criatividade e inovação, nomeadamente no Eixo Oeiras-Taguspark, através da implementação do Plano de Pormenor Empresarial de Porto Salvo, da VDP e do Transporte Coletivo em Sítio Próprio (Ex SATUO), do apoio ao desenvolvimento da 2ªFase do Taguspark e dos Estudos para o Eixo da "Avenida do Futuro" e do Campus do INIAV/Estação Agronómica Nacional (futuro Oeiras Life Science Campus), consolidando o Polo de Investigação e Ensino do IBET, INIAV, IQTB, com a instalação de novas escolas da Universidade Nova de Lisboa.

Criámos igualmente as condições para incentivar a formação do Cluster Ativo, associado ao Desporto e Motricidade Humana, de um cluster da Economia Verde (Ambiente), do cluster da Economia Azul (Mar, Rios e Ribeiras) na zona do terrapleno de Algés, integrado nas iniciativas da Administração Central, Parque das Cidades do Tejo.

Descarbonizar e Adaptar às Alterações Climáticas

A Lei Europeia do Clima, aprovada pelo Parlamento Europeu, estabelece novas metas para a eficiência energética, produção de energia renovável e descarbonização, nomeadamente a meta intercalar para a redução das emissões de dióxido de carbono e de outros gases geradores do efeito de estufa (GEE) para a atmosfera de 55% em relação aos valores registados em 1990, até 2030, e a neutralidade carbónica na Europa até 2050.

Com um conjunto de medidas no domínio da eficiência energética, da produção de energia renovável para autoconsumo e da aceleração da transição para a mobilidade elétrica na frota municipal, nas frotas das empresas sediadas no Concelho e da criação de condições e incentivos para a opção pelos veículos elétricos, propomos como meta para o Município a redução de 70% em relação ao valor de 2008 (723kt CO2), para cerca de 290 kt CO2 em 2030, e desenvolver o Plano de Ação para adaptação às Alterações Climáticas.

Viver em segurança

O Município de Oeiras é já um território seguro no sentido da proteção em relação à criminalidade ou ao terrorismo. Queremos ainda mais, e estamos a programar adotar videovigilância e tecnologias smart para melhorar os recursos ao dispor das forças de Segurança e Proteção Civil e, com base na experiência adquirida, continuaremos a desenvolver parcerias permanentes para atuação no domínio da segurança sanitária e apoio de emergência à população de idade mais avançada.

Políticas Inteligentes para Cidades Inteligentes

Implementaremos a Estratégia prevista em Plano de Ação para a introdução progressiva das tecnologias de informação e comunicação e da Inteligência Artificial em todos os domínios da gestão urbana: na mobilidade, na gestão da produção de energia renovável em edifícios, nas soluções para garantir a segurança pública, na monitorização da qualidade ambiental, dos transportes, na gestão do tráfego e das emissões de CO2, na segurança no espaço público urbano, na gestão da frota municipal, na eficiência energética em edifícios e na iluminação pública, etc.

Dinamizar a Cultura como instrumento para consolidação da identidade de Oeiras

Iremos manter as políticas de impulsionar a dinâmica cultural, requalificando os equipamentos culturais existentes e programando a construção de novos equipamentos estruturantes de dimensão regional, como sejam a Praça da Música, em Linda-a-Velha, e o Centro Cultural de Oeiras, no cenário de desenvolvimento de Oeiras.

Pretendemos articular a vitalidade cultural resultante de uma diversidade de origens geográficas da população com a ambição de consolidar uma identidade comum, assente nos sinais da História e na qualidade e motivação dos agentes culturais existentes atualmente no Município.

Queremos afirmar Oeiras como marco de uma estratégia para a cultura, veículo mobilizador para os agentes culturais, e um desafio para os talentos que têm surgido nas gerações mais jovens que nasceram e cresceram no território do Município de Oeiras.

Transformação Urbana no Tecido Consolidado

A cidade, como afirmou Vassalo Rosa, "é o espelho físico da sociedade que somos".

A relevância e distinção de uma cidade não se definem exclusivamente pela sua morfologia, imagem urbana ou património edificado, mas sim pelo seu valor funcional, simbólico e pela qualidade da experiência urbana que proporciona aos seus habitantes. A capacidade de adaptação e transformação do espaço urbano em resposta às necessidades da população constitui um dos principais indicadores da sua vitalidade.

A governação urbana eficaz assenta na articulação entre intervenções estruturantes – de natureza estratégica e planeada – e em ações de proximidade, orientadas para a resolução de constrangimentos quotidianos da cidade consolidada. Esta abordagem integrada permite não apenas a regeneração de áreas expectantes ou de colmatação, mas também a requalificação contínua do tecido urbano existente.

As denominadas "obras invisíveis" – frequentemente de pequena escala, subterrâneas ou de baixa perceção pública – desempenham um papel fundamental na melhoria da funcionalidade urbana. Estas intervenções, embora discretas, são catalisadoras de mudanças significativas nos padrões de mobilidade, acessibilidade, segurança e sustentabilidade.

Entre estas medidas destacam-se:

- A construção de passagens desniveladas e túneis pedonais para ultrapassar barreiras físicas;
- A implementação de ciclovias que promovem modos suaves de mobilidade;
- O alargamento de passeios e a criação de percursos acessíveis, assegurando a inclusão de todos os cidadãos;
- A pedonalização de vias, devolvendo o espaço público às pessoas;
- A instalação de bacias de retenção e o reforço das infraestruturas de drenagem para mitigação de riscos hidrológicos;
- A criação de parques de estacionamento estrategicamente localizados, com impacto positivo na libertação do espaço público;
- A implementação de corredores dedicados ao transporte público;
- O reforço da infraestrutura verde urbana, com benefícios ambientais e de conforto térmico.

Exemplos concretos desta abordagem incluem as intervenções na Ribeira de Algés e na Ribeira de Barcarena; os parques de estacionamento do UDRA (Algés), Verney (Oeiras) e da Escola Náutica (Paço de Arcos); a ciclovia Porto Salvo–Leceia; a passagem superior Dafundo–Terrapleno; as passagens desniveladas do Espargal e Moinho das Antas; a plataforma superior das Fontaínhas; os corredores Verde e Azul (Valejas–Jamor, Quinta do Torneiro–Antas Sul, Serra de Carnaxide–Miraflores); o troço do Passeio Marítimo entre Paço de Arcos e Cruz Quebrada; e a Alameda Pedonal da Quinta do Marquês.

Oeiras é hoje um exemplo de excelência, inovação e qualidade de vida em Portugal. Com uma economia forte, uma cultura que une, uma educação de referência, uma assistência social que a todos serve, e um ecossistema tecnológico vibrante, o município está preparado para liderar os desafios do futuro. A aposta contínua num planeamento de longo prazo garante as melhores condições de crescimento equilibrado e sustentável e humano. Oeiras é terra de talento, de oportunidades e bem-estar. Juntos, continuaremos a construir um futuro ainda mais inspirador para todos.

OS NOSSOS COMPROMISSOS
2025 – 2029

Em Oeiras é diferente.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, PLANEAMENTO E URBANISMO

Um olhar atual sobre o território de Oeiras mostra, ainda mais no ciclo eleitoral que agora se encerra, uma cidade evoluída e em avançado estado de consolidação da sua estrutura urbana, formada num processo orgânico, por agregação dos aglomerados urbanos em Núcleos Urbanos, e pela dinâmica económica que emergiu nos eixos onde se concentraram empresas e atividades económicas.

Foi e continua a ser importante sublinhar que quando apresentámos a visão territorial do desenvolvimento do Município de Oeiras como cidade, estávamos a propor um território planeado como "ecossistema urbano", um "habitat" organizado para satisfazer as necessidades de interação social, as expectativas de qualidade de vida das pessoas, e os requisitos funcionais das empresas que sustentam a dinâmica económica local.

Oeiras - Cidade Verde e Azul, visão que propusemos para 2030, estava estruturada com base no modelo urbano que está a ser continuamente planeado, através dos instrumentos de gestão territorial em elaboração, incorporando a Infraestrutura Verde, como componente estruturante do território a integrar na cidade, capaz de assegurar um conjunto de serviços do ecossistema natural, essenciais para a qualidade do ambiente urbano e, em consequência, para a qualidade de vida das pessoas.

O conceito de cidade que nos propomos implementar, corresponde a uma oferta integrada de vida: habitar, trabalhar, adquirir conhecimento e relaxar, a uma distância que permita a adoção de soluções de mobilidade suave e a redução dos períodos de deslocação quotidiana, otimizando a disponibilidade de tempo livre essencial para compatibilizar a vida familiar, o lazer, a atividade física, o tempo para a cultura e para o divertimento.

O Processo de Planeamento que iniciámos em 2017 ultrapassa largamente os Ciclos Eleitorais, pelo que, não será estranho que reforcemos e voltemos a sublinhar os Vetores Estratégicos de Planeamento e de Desenvolvimento de Oeiras e que seguidamente se abordarão com maior detalhe.

Oeiras - Cidade Verde e Azul, traduz-se na organização do desenvolvimento urbano em cinco Núcleos Urbanos:

Algés/Linda-a-Velha/Cruz-Quebrada/Dafundo; Carnaxide/Outurela-Portela/Queijas; Oeiras/Paço de Arcos/Caxias; Porto Salvo/Vila Fria/Leião-Talaíde; Barcarena/VilaFria-Leceia/Tercena/Queluz de Baixo/Valejas, articulados pela Infraestrutura Verde e Azul que integra os cinco Corredores Verdes e Azuis e a rede de parques urbanos e espaços verdes, que constitui a matriz ecológica de suporte à biodiversidade em meio urbano.

Os Núcleos Urbanos serão conectados pelos canais de mobilidade em desenvolvimento, que incluem condições para circulação de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP) de baixo impacto ambiental e percursos pedo-cicláveis.

Nos eixos de desenvolvimento urbano onde se têm vindo a concentrar Universidades e Instituições de ensino avançado, Instituições de I&D e Empresas, cujas atividades são o catalisador da dinâmica económica, iremos continuar a criar uma oferta de espaço urbano de qualidade, com a melhoria das condições de acessibilidade e soluções de mobilidade e a integração de áreas residenciais e equipamentos complementares, necessários para atrair novas instituições e empresas, para aumentar o potencial de sinergia e consolidar a marca territorial "Oeiras Valley" como polo internacional de referência para a economia do conhecimento, criatividade e inovação, no Sul da Europa.

A **Oeiras Cidade Verde e Azul** concretiza-se através de uma rede de centralidades, conectadas através da articulação daquelas cinco Unidades Urbanas em que se organiza a cidade, a estabelecer pelos novos canais de mobilidade já previstos no PDM 2015/2022 (e atualmente já em fases adiantadas de projeto e implementação), bem como através dos sistemas de transportes públicos em sítio próprio (TPSP), que permitirão uma mobilidade mais rápida ao longo dos eixos de atividade económica, nas ligações aos interfaces de transportes, e entre Núcleos Urbanos.

Os centros dos cinco Núcleos Urbanos são fisicamente assinalados pela rede de Praças a construir ou reabilitar e a ligar em ambiente virtual para que, estando numa esplanada em qualquer destes espaços, se possa acompanhar os eventos que estejam a ocorrer em qualquer noutra Praça.

Estão concluídos os projetos para as Praças estruturantes da rede que integra o Centro da cidade: Rossio de Porto Salvo (Porto Salvo), Praça Verney /Reabilitação da Praça 5 de Outubro (Oeiras), Praça da Música/Praça dos Lusíadas (Linda-a-Velha); Reabilitação Centro Cívico de Carnaxide e, em fase final de definição de programa, a Praça das Portas de Algés (Algés).

Para transformar em realidade a visão **Oeiras Cidade Verde e Azul**, território planeado para a vida das pessoas, e para a economia do conhecimento, inovação e criatividade, continuaremos a implementar a estratégia, no horizonte 2025-2030, que integra os seguintes eixos prioritários de atuação:

- Investir na Infraestrutura Verde que articula os Núcleos Urbanos da cidade futura, para preservar e regenerar a biodiversidade, o ambiente e a paisagem, assegurar a nossa qualidade de vida e a qualidade de vida das gerações do futuro! A meta programada resultante da implementação dos instrumentos de gestão territorial é de 870ha de Infraestrutura Verde até 2030 e 1000ha até 2050, estando já em curso a negociação para aquisição de dezenas de hectares de terrenos e Quintas com grande valor ambiental.

- Planear o modelo urbano para a Economia do Conhecimento, Criatividade e Inovação, considerando as necessidades e requisitos das empresas com interesse estratégico para o desenvolvimento económico da Cidade Verde e Azul, no domínio da Economia do Conhecimento, Criatividade e Inovação e potenciar a criação de condições para a formação de dois clusters de grande potencial futuro: Cluster da Economia Verde (Economia do Ambiente) e Cluster da Economia Azul (Economia do Mar).

- Conectar os Eixos de Atividade Económica e os Núcleos Urbanos, em transporte público em sítio próprio (TCSP), com prioridade no eixo Oeiras-Taguspark (ex-SATUO) e Algés/Linda-a-Velha/Carnaxide (LIOS), já em fase de programação financeira com o envolvimento dos Municípios aderentes e apoio do Orçamento do Estado, cuja concretização se admite, já durante o próximo triénio (2026-2028), e que se articularão com os canais de mobilidade da Avenida Longitudinal Sul e da Avenida Longitudinal Norte.

- Promover a conclusão dos projetos e a construção das Praças estruturantes para o conceito Oeiras Cidade Verde e Azul.

- Persistir na apresentação de propostas concretas de soluções técnicas e de investimento municipal, para a resolução dos constrangimentos de acessibilidade, nomeadamente nos nós da A5 de Oeiras e Carnaxide, na dependência do IMT e IP, e da concessionária Brisa, assumindo um posicionamento claro de responsabilização das entidades da administração central pela degradação do nível de serviço da A5 e impactos negativos que poderá ter para a economia e vida dos habitantes do município, mas também para a economia nacional.

- Promover a mobilidade suave, completando a rede de ciclovias, e incentivando a mobilidade suave, contribuindo para atingir as metas europeias de redução de CO2 em 2030 e a neutralidade carbónica em 2050.

- Promover o enquadramento urbano e a reserva de terrenos para os novos Programas de Habitação Municipal, já em curso e em articulação com a elaboração da Carta Municipal de Habitação, que se prevê concluída até ao final de 2025, ou início de 2026, nomeadamente para a melhoria da oferta de habitação de renda Acessível e Apoiada, bem como para o reforço do Programa Habitação Jovem e das soluções para a habitação sénior assistida, estando programada a construção de 3000 fogos até 2030.

- Promover as obras das Praças que integram a rede de centros da Cidade Verde e Azul.

Uma estratégia de ordenamento do território para a criação da "Oeiras Cidade Verde e Azul.	Desencadear a Revisão do PDM, em linha com as necessidades das populações e das empresas, e considerando a previsão de habitação, equipamentos educativos e de saúde, bem como de lazer, com elevados padrões ambientais. É essencial para Oeiras continuar a estruturar o território e a desenvolver cenários do futuro de forma transparente, participada e programada, garantindo a implementação do modelo urbano de Oeiras Cidade Verde e Azul, assegurando o potencial de competitividade do Município na economia do conhecimento, criatividade e inovação, ampliando a infraestrutura verde e programando uma bolsa de terrenos necessários para a concretização do Programa Municipal de Habitação.
Instrumentos de Gestão Territorial e Projetos Estratégicos	Concluir a elaboração/revisão dos vários Instrumentos de Gestão Territorial (IGT): • Plano de Pormenor Empresarial de Porto Salvo. • Plano de Pormenor Ocidental de Porto Salvo (Fase 2). • Plano de Pormenor Norte de Paço de Arcos. • Revisão do Plano de Urbanização do Parque de Ciência e Tecnologia (Taguspark). • Plano de Pormenor do Interface de Paço de Arcos. • Unidade de Execução de Carnaxide/Barronhos. • Plano de Pormenor da Margem Direita do Jamor. • Plano de Pormenor da Quinta da Fonte. Continuaremos a acompanhar intervenções âncora de elevado referencial urbano, como sejam a Fundição de Oeiras; a Media City/ Lisgráfica; Moinho das Antas; Espargal; Requalificação Funcional das Zonas Industriais de Carnaxide, Outurela e Queluz de Baixo.
Modernização dos serviços do urbanismo	Consolidar o balcão de atendimento presencial, digital e telefónico (*call-center)*, com pessoal qualificado para apoiar os munícipes e os técnicos projetistas na apresentação das solicitações *online* e nas dúvidas suscitadas no acompanhamento dos respetivos processos.

Eixos estratégicos de desenvolvimento urbano	Impõe-se dar seguimento aos estudos para a implementação do Eixo da "Avenida do Futuro", entre a zona norte de Paço de Arcos, o Taguspark e o Eixo da Avenida Longitudinal Sul. Estes eixos interligam-se na zona do Centro de Congressos e formam um polo urbano de concentração de instituições de ensino, atividades económicas e de investigação, que designámos Cidade do Conhecimento, Criatividade e Inovação. Isto implica, naturalmente, prosseguir o apoio à fixação de novos polos universitários e ao desenvolvimento dos existentes, em domínios com grande potencial futuro, como as Tecnologias de Informação e Comunicação, as Ciências da Vida, o Desporto e a Atividade Física, a Saúde e as Biotecnologias, as Energias Renováveis, a Robótica e as Nanotecnologias. Pretendemos colaborar com a Administração Central no desenvolvimento do Lisboa-Oeiras Ocean Campus, um polo de I&D e empresas da Economia Azul, que se prevê para Oeiras, com a extensão do Terrapleno até à foz do Jamor, integrado no designado "Parque das Cidades do Tejo". Merece ainda uma referência, neste domínio dos Eixos Estratégicos de Desenvolvimento, a iniciativa formal do Governo em ver sediado no Concelho de Oeiras o Hospital Ocidental da AML, que designaremos por Hospital do Futuro.
Planear a cidade verde e azul	Daremos continuidade aos Estudos inerentes ao desenvolvimento e integração da Infraestrutura Verde/Estrutura Ecológica, em conformidade com o conceito Oeiras Cidade Verde e Azul, incluindo a elaboração de Estudos Hidrológicos, Hidráulicos e Paisagísticos para as cinco ribeiras do concelho, essenciais à implementação dos novos Corredores Verdes e Azúis. O Parque Urbano e Ecológico da Serra de Carnaxide, assim como o Parque dos Marinheiros, na ligação Alto de Algés / Linda-a-Velha, são os dois grandes parques urbanos a desenvolver nos próximos anos. Quanto ao primeiro há que elaborar os estudos sectoriais sobre o património edificado, paisagístico e ambiental na Serra de Carnaxide, para o seu desenvolvimento. Quanto ao segundo, com cerca de 13 hectares, está projetado para a área da antiga Estação Radio Naval e insere-se no Programa de Habitação Municipal de renda acessível.
Estratégia municipal para adaptação às alterações climáticas e plano de ação de energia sustentável	Implementar a Estratégia Municipal para Adaptação às Alterações Climáticas (PMAACO) e desenvolver o Plano de Acão Climática para Oeiras 2030. Concluir o Plano de Ação de Energia Sustentável (PAESO). Promover o enterramento da rede de baixa e média tensão e telecomunicações e realizar investimento significativo na melhoria da iluminação pública.

Instrumentos de valorização do património e reabilitação urbana	Atualizaremos o Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras. Paralelamente, daremos continuação aos estudos em curso para reavaliação das áreas de Reabilitação Urbana (ARU) e definição das Operações de Reabilitação Urbana (ORU). Também a par destas iniciativas, merece referência a atitude, a que atrás nos referimos, de reinvenção da cidade na própria cidade, através do reforço da infraestrutura verde urbana (com benefícios ambientais e de conforto térmico) a localização estratégica de novos Parques de Estacionamento (libertando as ruas de estacionamento e potenciando o alargamento dos passeios e a oferta de espaço público, com passagens desniveladas, pedonais e cicláveis, bem como a criação de Praças, a pedonalização de arruamentos e a criação de Zonas 30, perseguindo as orientações do Plano Municipal de Mobilidade Urbana Sustentável.

GOVERNANÇA LOCAL, MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PROMOÇÃO SOCIOPROFISSIONAL

A governação local enfrenta hoje novos desafios, que exigem respostas cada vez mais inovadoras, transparentes, eficientes e centradas nas pessoas. Propomos um conjunto estruturado de medidas que visam transformar a Administração Pública Municipal num verdadeiro motor de desenvolvimento social, económico e institucional. Através de políticas fiscalmente responsáveis, práticas administrativas modernas e estratégias de valorização do capital humano, pretendemos consolidar um modelo de governação assente em princípios de equidade, sustentabilidade, participação e ética.

Este programa representa uma visão integrada e coerente para o futuro do Município, com propostas concretas nos domínios da gestão patrimonial, da contratação pública sustentável, da promoção socioprofissional e da inovação organizacional. Visa garantir uma administração próxima dos cidadãos, promotora da inclusão e do bem-estar, mas também preparada para os desafios da transformação digital, da transparência e da integridade. A valorização dos trabalhadores municipais, o reforço da formação e o investimento em novos modelos de trabalho são pilares fundamentais desta estratégia, que pretende criar condições para um serviço público mais justo, motivado e eficaz.

O compromisso aqui apresentado é o de construir uma administração municipal mais capaz, resiliente e preparada para servir melhor a comunidade. Um Município que lidera pelo exemplo, que reforça a confiança dos cidadãos e que promove o desenvolvimento com responsabilidade social e visão estratégica.

Política fiscal, sustentabilidade financeira e eficiência da gestão	Iremos manter uma política fiscal de estímulo ao investimento, por um lado, e de garantia de equidade, por outro, ajustando os impostos e taxas ao nível de investimento municipal. O elevado rigor orçamental e a eficiência na gestão patrimonial manter-se-ão entre as nossas principais preocupações, no quadro do planeamento estratégico para uma gestão municipal transparente, sustentável e apoiada em metas e indicadores objetivos de monitorização. Pretendemos melhorar os sistemas de contabilidade e gestão, tornando-os mais eficientes, com o apuramento rigoroso do custo de cada bem, serviço ou atividade.
Gestão eficiente do património	Alargar os mecanismos de revisão e atualização da avaliação dos imóveis, garantindo o cálculo correto e justo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para todos os proprietários, refletindo o valor real e a utilização dos imóveis, e promovendo a equidade fiscal. Promover o combate ativo à degradação e ao abandono de imóveis e manter a política municipal de aquisição de prédios devolutos em centros históricos para requalificação e colocação em programas de arrendamento jovem acessível. Manter a atualização permanente do cadastro do património municipal, melhorar a gestão dos arrendamentos de espaços não habitacionais do Município, bem como dos mecanismos de controlo previstos no Regulamento de Gestão e Controlo do Inventário e Cadastro de Ativos e Investimento em Curso (RGCICAIC) e no Regulamento do Património Imobiliário (RPI).

Sustentabilidade e eficiência dos edifícios municipais	Otimizar a gestão dos contratos de fornecimento de energia, reforçando o compromisso de Oeiras com a sustentabilidade ambiental e a redução da pegada carbónica. Alargar a implementação de medidas de eficiência energética nos edifícios municipais, através da instalação de painéis fotovoltaicos/solares.
Cedência de espaços	Melhorar e uniformizar os critérios de cedência de espaços municipais, que terão em consideração não só o mérito das propostas nas áreas da coesão social, desporto, cultura e educação, mas também a capacidade das entidades para preservar e valorizar o património que lhes é confiado, garantindo a sua sustentabilidade a longo prazo. Adicionalmente serão identificados e requalificados equipamentos icónicos, como antigos pombais, moinhos e quiosques históricos de jardins, no sentido de serem colocados ao serviço da comunidade.
Contratação pública sustentável, cultura de *compliance* e certificação do Sistema de Gestão Anticorrupção (ISO 37001)	Pretendemos melhorar os sistemas de contratação pública sustentável, através da adoção da ISO 20400, aplicando critérios ecológicos para a celebração dos contratos públicos. Adicionalmente, vamos melhorar e monitorizar os programas, controlos internos e processos de gestão de risco, para assegurar a adequada conformidade com as leis, procedimentos, regulamentos internos e externos, padrões de ética e transparência. Queremos aperfeiçoar o sistema de gestão interna por forma a contribuir para uma organização ainda mais ética, transparente e resistente à corrupção, promovendo uma cultura de integridade, responsabilidade e confiança.
Valorização e desenvolvimento do capital humano	Definir um Plano de Atração e Retenção de Talento, recrutando de acordo com perfis e competências necessárias. Criar mecanismos de escuta ativa e de valorização dos trabalhadores. Melhorar os mecanismos de avaliação e de reconhecimento do desempenho. Ajustar perfis e competências aos postos de trabalho, reforçando benefícios e condições de trabalho para maior atratividade. Investir ainda mais na formação dos trabalhadores municipais, fortalecer o diálogo social e aprimorar a implementação do SIADAP. Pretendemos implementar a norma NP 4427, como veículo de melhoria contínua da gestão dos recursos humanos com o envolvimento de todos os níveis hierárquicos e áreas de atividade.
Inovação organizacional, saúde e bem-estar no trabalho	Pretendemos implementar modelos de trabalho inovadores e sustentáveis, enquanto boas práticas de promoção da saúde/bem-estar e da conciliação entre vida profissional e a vida familiar, bem como enquanto fator de atratividade de recrutamento e redução do absentismo. Este será acompanhado de forma mais detalhada, através do Observatório Interno do Absentismo que iremos criar. Paralelamente iremos reforçar os apoios aos trabalhadores municipais, desenvolver o Plano de Vigilância da Saúde e implementar um Plano de Saúde Mental, identificando medidas de prevenção do *burnout* e stress ocupacional.
Inclusão, diversidade e igualdade	Reforçar políticas de inclusão, promovendo ambientes de trabalho equitativos, representativos e respeitadores da diversidade, garantindo a aplicação de critérios de paridade no recrutamento e capacitando os dirigentes e os trabalhadores para a deteção do preconceito inconsciente.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O digital ao serviço das pessoas

Não começamos agora. Oeiras tem vindo a consolidar as suas infraestruturas digitais, reforçando não só as redes de comunicações, mas também os sistemas tecnológicos que sustentam os serviços públicos. Investimos na modernização interna, melhorámos a capacidade de integração e preparámos o território para uma gestão mais inteligente e conectada. Este percurso permitiu-nos lançar as bases de uma transformação digital ainda mais centrada nas pessoas.

Agora queremos dar o próximo passo. Construir uma cidade ainda mais próxima, mais eficiente e mais interativa, onde a tecnologia faz realmente a diferença no dia a dia. Para isso concorrerá o Centro de Governação do Território, uma estrutura técnico-operacional para monitorizar, planear e gerir o território de forma integrada e inteligente, com base em dados geográficos, sensores em tempo real e ferramentas analíticas. Reforçamos a aposta em serviços disponíveis a qualquer hora, simples de usar, rápidos na resposta e com menos barreiras. Queremos que cada cidadão sinta o Município ainda mais perto, quando precisa de um serviço, quando participa num projeto local ou quando beneficia daquilo que Oeiras tem para oferecer.

A inovação só faz sentido quando gera confiança e valor para todos. Por isso, vamos aproveitar os dados que o próprio território já nos fornece, desde informação geográfica e ambiental até indicadores de mobilidade, consumo de recursos e utilização dos serviços públicos. São dados recolhidos por sensores, plataformas municipais e sistemas de gestão, tratados de forma responsável e transparente. Queremos colocá-los ao serviço da comunidade, para planear melhor, decidir com mais justiça e partilhar conhecimento útil, tanto na governação como na vida dos cidadãos.

Nenhuma transformação digital se sustenta sem confiança. É, pois, por isso, que a segurança e a resiliência digital serão prioridades absolutas. Vamos proteger com rigor os dados dos cidadãos e os dados estratégicos do próprio Município, reforçar os sistemas contra ciberataques e garantir que os serviços continuam a funcionar mesmo em situações críticas. Adotaremos práticas exigentes para que Oeiras se afirme, também no digital, um exemplo de fiabilidade, proteção e responsabilidade.

Este é o nosso compromisso. Usar a tecnologia com propósito e proximidade, construindo assim um território mais inteligente, mais transparente, mais seguro e, acima de tudo, mais humano.

Inovação urbana e governação inteligente	Vamos criar uma estrutura integrada de inovação, tecnologia e cibersergurança, que apoiará Oeiras e outras entidades públicas locais no desenvolvimento de soluções digitais sustentáveis. Ao mesmo tempo, o Centro de Governação do Território será desenvolvido como uma estrutura técnico-operacional para monitorizar, planear e gerir o território de forma integrada e inteligente. Vamos desenvolver um modelo virtual do concelho (*Digital Twin Oeiras*), para apoiar a gestão urbana, a manutenção preditiva e o planeamento estratégico. Criaremos a ZIAO –Zona de Inovação Aberta de Oeiras, um território-piloto dedicado à experimentação de soluções inovadoras em contexto real, com envolvimento de autarquias, universidades, empresas, startups e cidadãos. Adotaremos a metodologia BIM (*Building Information Modeling*), permitindo modelar edifícios em 3D, planear com precisão e simular desempenhos energéticos. Por fim, criaremos um programa inovador que recorre à realidade aumentada para envolver os munícipes em projetos urbanos, planeamento do território e decisões públicas.
Plataformas digitais e serviços municipais inteligentes	Pretendemos criar uma plataforma digital centralizada para melhorar a comunicação, a partilha de conhecimento e a colaboração entre equipas municipais. Implementaremos tecnologias RPA (*Robotic Process Automation*) para automatizar tarefas repetitivas nos serviços municipais. Desenvolvermos um sistema auxiliado por inteligência artificial para classificar automaticamente documentos e dados municipais. Vamos criar um Assistente Virtual Multicanal com Inteligência Artificial Generativa, disponível 24 horas por dia, para responder a pedidos e questões sobre serviços municipais. Por fim, criaremos um Cartão do Munícipe para todos os residentes de Oeiras, físico e digital, que permitirá acesso facilitado a serviços municipais, benefícios, participação em programas locais e campanhas de incentivo ao consumo no comércio tradicional.
Dados urbanos e transparência	Criação de uma plataforma municipal para disponibilizar dados urbanos de forma estruturada, acessível e reutilizável. Realização do HackaTown Oeiras, um evento anual de inovação cidadã onde munícipes, estudantes, empresas e instituições locais desenvolvem soluções urbanas com base em dados abertos. Criação do Barómetro Interno de Maturidade Digital e do Observatório Tecnológico Municipal, dedicado à análise e monitorização de tendências tecnológicas com impacto na administração local.
Cidadania digital e literacia tecnológica	Implementação de um programa pioneiro que capacita os seniores de Oeiras no uso de ferramentas digitais e de inteligência artificial, promovendo literacia digital, envelhecimento ativo e inclusão. Promover ações de formação, dirigidas aos munícipes, no domínio da proteção de dados pessoais. Realizar mais experiências de aprendizagem no âmbito do Oeiras Educa+, dedicadas à cidadania digital, cibersegurança e proteção de dados, em colaboração com os agrupamentos escolares.

Segurança e resiliência digital e territorial	Criação do Centro de Resiliência Digital e Urbana, para monitorização em tempo real, análise de dados e resposta coordenada a riscos urbanos e digitais. Implementação do Sistema de Emergência de Alertas Sonoros Territoriais (SIAST), um sistema de alerta sonoro, independente das redes móveis e da Internet, articulado com a Proteção Civil, para comunicar com a população em tempo real, em situações de emergência, catástrofes ou falhas críticas. Implementar o Sistema Inteligente de Alertas de Proximidade, para informar os munícipes, em tempo real, sobre ocorrências no seu bairro, como acidentes, cortes de água ou eventos extremos. Implementar o Programa Municipal *Zero Trust Security,* para reforçar a segurança cibernética do Município. Criar o Selo de Maturidade Digital em Cibersegurança, instrumento de avaliação e reconhecimento interno do nível de maturidade em cibersegurança das várias áreas do município. Certificação em Segurança da Informação – ISO 27001, abrangendo áreas críticas como as tecnologias da informação, urbanismo e atendimento ao munícipe. Reforço do atual Centro de Competências de Cibersegurança de Lisboa e Vale do Tejo como hub regional de inovação e resposta em segurança digital.

AMBIENTE E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Oeiras: Mais de 30 anos de compromisso com o ambiente e um futuro sustentável.

Em Oeiras o ambiente não é uma preocupação recente – é um compromisso sólido que temos vindo a cumprir há mais de 30 anos. Este percurso de décadas, consolidou-nos como uma referência em sustentabilidade e proteção ambiental, mostrando que é possível crescer economicamente ao mesmo tempo que cuidamos do nosso território e da qualidade de vida das pessoas.

É com esta história de responsabilidade ambiental que avançamos para o futuro, renovando o nosso empenho e apresentando propostas ambiciosas que reforçam o nosso papel de liderança na construção de uma cidade mais verde, resiliente e inovadora.

Mobilidade Sustentável: Construir sobre uma Base Sólida

Oeiras tem uma forte tradição de compromisso ambiental e de sustentabilidade, que se reflete nas políticas municipais e no planeamento urbano. Nos últimos 15 a 20 anos, o município intensificou de forma significativa o investimento em infraestruturas que promovem a mobilidade suave, como a criação e expansão da rede de ciclovias, bem como a melhoria e expansão do transporte coletivo.

A expansão das linhas da Carris Metropolitana representa um passo importante no reforço da oferta de transporte público coletivo em Oeiras, oferecendo aos munícipes mais opções eficientes, confortáveis e amigas do ambiente. Esta expansão integra-se num sistema multimodal que facilita a ligação entre diferentes modos de transporte – incluindo bicicletas, trotinetas e veículos elétricos – promovendo deslocações mais sustentáveis e acessíveis.

Com a criação do *Oeiras Move Tec Lab,* Oeiras volta a destacar-se como um polo inovador na área da mobilidade urbana, ao reunir *startups*, investigadores e empreendedores para desenvolver soluções tecnológicas que respondam aos desafios atuais e preparem Oeiras para o futuro das cidades inteligentes e sustentáveis.

Este é o caminho que Oeiras trilha com determinação: inovar, integrar e expandir soluções que garantam qualidade de vida, redução das emissões e uma cidade cada vez mais preparada para os desafios do futuro.

Gestão de Resíduos: Eficiência e Inovação em Evolução

Ao longo dos últimos anos, Oeiras tem vindo a dar passos importantes na modernização da gestão de resíduos, com a implementação de sistemas de recolha seletiva e campanhas de sensibilização que envolvem ativamente a comunidade. Com a próxima reforma da Estação de Triagem de Queijas e a criação do Ecocentro, avançaremos decisivamente para melhorar a deposição e valorização dos resíduos, especialmente os de maiores dimensões e especiais.

Para além disso, estamos empenhados em instalar sistemas inteligentes para a gestão de resíduos, que permitirão otimizar as recolhas e melhorar a eficiência do serviço, colocando Oeiras na dianteira da sustentabilidade urbana.

A aplicação EcoPonto+ representa mais um avanço tecnológico para tornar os cidadãos protagonistas ativos da gestão dos resíduos, mantendo Oeiras na vanguarda da sustentabilidade urbana.

Estrutura Verde Urbana

Oeiras orgulha-se de possuir uma das maiores e mais valorizadas estruturas verdes da região, um legado que tem sido cuidadosamente protegido e ampliado ao longo dos anos. Reconhecemos que os parques, jardins e áreas naturais são essenciais para a qualidade de vida dos munícipes, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar, a redução da poluição sonora, a regulação térmica urbana e a promoção do bem-estar físico e psicológico.

Com o objetivo de fortalecer este compromisso, propomos a expansão da Estrutura Verde Urbana para 870 hectares até 2030 e 1000 hectares até 2050, consolidando a rede integrada de espaços verdes que serve de pulmão à cidade e refúgio para a biodiversidade. Esta expansão inclui a criação de novos parques, a requalificação de jardins existentes e a implementação de corredores verdes que facilitam a ligação entre áreas naturais e urbanas.

Damos especial atenção à conservação da biodiversidade, à plantação de árvores autóctones e à promoção de práticas de gestão sustentável, garantindo que os espaços verdes sejam também espaços educativos e de lazer acessíveis a todos.

Água, Clima e Resiliência: Preparados para os Desafios deste Século

O Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, já em implementação desde 2025, é uma prova do nosso compromisso em preparar Oeiras para os desafios futuros. Desde a instalação de sistemas inteligentes de rega até à construção de bacias de retenção, passando pelas intervenções em curso nas Ribeiras de Barcarena, no troço de Tercena, e de Algés e pela plantação de milhares de árvores, estamos a reforçar a resiliência do concelho.

Queremos que Oeiras continue a ser uma cidade preparada, verde e inovadora, pronta a enfrentar os impactos das mudanças climáticas com soluções integradas e sustentáveis.

Sensibilização Ambiental e Cidadania Ativa: Envolvimento e Transformação

Durante décadas, Oeiras tem investido em educação ambiental, envolvendo escolas, famílias, empresas e associações locais. Com uma agenda de eventos ambientais estruturada, formação contínua e projetos de voluntariado, mantemos viva a cultura da sustentabilidade.

O selo municipal de certificação ambiental para eventos consolida o reconhecimento público da importância de práticas responsáveis e amigas do ambiente.

Proteção da Biodiversidade e Recursos Naturais: Património para as Futuras Gerações

Oeiras assume um compromisso firme e continuado com a proteção da sua biodiversidade, reconhecendo que a preservação dos habitats naturais e das espécies que os habitam é fundamental

para garantir um futuro sustentável para as próximas gerações. Para isso, implementamos uma estratégia robusta que contempla cerca de 90 ações até 2030, dirigidas à conservação, monitorização, restauração e valorização dos ecossistemas locais.

Um dos pilares desta estratégia será o Plano de Apicultura Urbana, que integra colmeias em ambientes urbanos de forma segura e controlada, promovendo não só a biodiversidade, mas também a consciencialização ambiental junto da comunidade. Continuaremos a dar especial atenção à promoção dos polinizadores, como as abelhas e outros insetos essenciais para o equilíbrio ecológico, através da criação de prados floridos com vegetação nativa e da instalação de coberturas verdes em espaços públicos.

O combate às espécies invasoras é outra prioridade, com programas dedicados ao seu inventário, controlo e erradicação, protegendo assim as espécies autóctones e o equilíbrio dos habitats naturais do concelho.

Iremos reforçar a nossa ligação ao mar através da monitorização contínua da biodiversidade marinha, fundamental para avaliar a saúde dos ecossistemas costeiros e orientar medidas de proteção eficazes.

Com o projeto *River Lab* continuaremos a promover a limpeza, remoção de espécies invasoras e o processo de renaturalização das linhas de água do concelho, assegurando a sustentabilidade dos cursos de água e a qualidade ambiental dos habitats associados.

Oeiras é hoje um concelho reconhecido pelo seu compromisso ambiental, fruto de uma trajetória sólida e de uma visão de longo prazo para o futuro. Vamos continuar a investir, inovar e envolver toda a comunidade, para que a sustentabilidade seja a base do nosso desenvolvimento e do bem-estar das próximas gerações.

Promoção da mobilidade sustentável	Incentivar a mobilidade suave, com a utilização de bicicletas, através da criação de mais ciclovias seguras e da promoção do uso da rede de bicicletas partilhadas. Incentivar o uso de veículos elétricos através da expensão da atual rede de pontos de carregamento. Adicionalmente, instalar parques de estacionamento seguros para bicicletas, promovendo assim o seu uso diário como meio de transporte.
Gestão eficiente de resíduos	Realizar campanhas de sensibilização ambiental para a população sobre a importância da redução de resíduos, da sua separação, da reciclagem e da reutilização de materiais. Instalar um novo Ecocentro, que tornará possível aos munícipes a deposição dos resíduos de grandes dimensões e especiais. Dar continuidade à instalação de equipamentos de deposição de resíduos enterrados, com aproximadamente mais 450 unidades. Reforçar o sistema inteligente de gestão de resíduos, com vista à otimização de circuitos, gestão da frota disponível, planeamento de rotas com base no enchimento dos equipamentos, comunicação com sensores instalados nos contentores via RFID, controlo de recolhas, de lavagens e de ações de manutenção dos equipamentos. Criação de uma APP Ecoponto+, para informar os cidadãos da capacidade dos contentores mais próximos.

Proteção e expansão das áreas verdes	Vamos expandir a Estrutura Verde Urbana para 870 hectares até 2030. Particular destaque para os futuros parques urbanos, já projetados, da Estação Rádio Naval, com 13 hectares e do Alto dos Agudinhos, com 7 hectares, e para a continuidade do desenvolvimento do Parque Ecológico da Serra de Carnaxide.
Promoção da energia renovável	Incrementar a criação de parcerias para instalar sistemas de energia solar, eólica ou de biomassa, aproveitando os recursos naturais locais. Promover a modernização dos edifícios municipais, dando continuidade à implementação de soluções de eficiência energética.
Proteção da água e uso racional	Continuar a investir em sistemas inteligentes de rega com a cobertura de todos os espaços verdes regados com estes sistemas. A implementação de sistemas inteligentes de captação de águas pluviais (*smart rainwater harvesting*), nos parques e jardins de grandes dimensões, é uma medida prioritária para o aproveitamento da água da chuva.
Mudanças climáticas e resiliência urbana	Daremos continuidade à implementação das medidas definidas no Plano de Adaptação às Alterações Climáticas, aprovado em 2025. As intervenções que já estão em curso, na Ribeira de Barcarena – troço de Tercena – e na Ribeira de Algés, irão resolver, de forma definitiva, as cheias e inundações em Tercena e em Algés. Nas zonas mais suscetíveis a riscos de inundação iremos criar bacias de retenção de forma a minimizar os impactos das mesmas. Vamos instalar Quiosques Verdes capazes de produzir e armazenar energia renovável, tanto fotovoltaica como eólica, que terão associada, no mesmo espaço, a colocação de bicicletas, *segways*, trotinetas e *hoverboards* para promover a mobilidade ativa e sustentável. Iremos plantar mais 34.000 árvores, entre plantações florestais, árvores de arruamento em caldeira, árvores de enquadramento a grandes vias rodoviárias e árvores em espaços naturais. Pretendemos com o Plano de Agricultura Urbana, aprovado em 2025, promover a instalação de novos parques hortícolas, dotando todas as freguesias de hortas organizadas, mas também promover ações de formação sobre agricultura biológica e ações sobre Hortas nas Varandas e em Casa. Comprometemo-nos, dentro do quadro legal da contratação pública, a adotar e incentivar práticas de compras ecológicas, privilegiando a aquisição de produtos e serviços sustentáveis, de baixo impacto ambiental e provenientes de circuitos curtos de produção.
Economia circular	Organizar feiras e mercados de produtos biológicos. Instalar um novo espaço de reparação de pequenos eletrodomésticos e móveis usados com envolvimento dos cidadãos. Criar uma aplicação com integração de realidade aumentada e gamificação, para criar experiências que ensinem os cidadãos sobre o impacto ambiental de suas escolhas diárias e os estimulem a adotar comportamentos mais ecológicos, com recompensas e certificações.

Sensibilização ambiental e cidadania ativa	Com a Estratégia para a Sensibilização Ambiental aprovada em 2025 pretendemos promover um conjunto de ações, projetos e campanhas que apelem à alteração de comportamentos e adoção de boas práticas ambientais, com particular incidência nas áreas dos resíduos. Vamos reforçar os projetos e programas de sensibilização ambiental para as várias faixas etárias: Programa de Educação Ambiental; Jovens em Movimento; Bairro Feliz e Ecos da Natureza. Propomos a criação de uma agenda anual de eventos ambientais que envolva toda a comunidade. Vamos dar continuidade aos programas de voluntariado em áreas ambientais. E vamos também criar um selo municipal de certificação ambiental para eventos desportivos e culturais, reconhecendo organizações, promotores e entidades que adotem práticas sustentáveis na realização dos seus eventos. O Templo da Água, cujo projeto já está concluído, será concebido como centro de interpretação da importância da água para a humanidade, um espaço simbólico e educativo que irá permitir explorar a água como elemento estruturante da vida, do território e dos ecossistemas.
Política de redução de emissões	Incentivar empresas e indústrias locais a minimizar a sua pegada de carbono. Criar um sistema de monitorização da qualidade do ar, ruído e emissões de gases de efeito estufa no município, com relatórios públicos anuais sobre o progresso ambiental. Criação de "Zonas de Baixo Carbono". Dar continuidade à transição progressiva da frota municipal para veículos elétricos até 2030. Criar um "sistema inteligente de gestão de energia" que use IA (Inteligência Artificial) para ajustar a iluminação pública e o consumo de energia conforme a quantidade de pessoas e a hora do dia, melhorando a eficiência energética.
Proteção e promoção da biodiversidade local	Vamos implementar a Estratégia para a Biodiversidade, com cerca de 90 ações previstas até 2030. Incrementaremos a plantação dos prados floridos com vegetação nativa. Vamos instalar coberturas verdes nas paragens de autocarros. Do mesmo modo, vamos implementar o Plano de Apicultura Urbana, que foi já aprovado. Elaborar também o Guia do Turismo de Natureza, dando a conhecer o património ambiental existente no município. Por fim, iremos estudar a possível proposta de classificação de habitats de interesse comunitário ou áreas protegidas.
Recursos Naturais	O Projeto *River Lab* é um projeto integrado, de continuidade, que visa a recuperação ecológica das linhas de água do território, através da sua monitorização, limpeza e renaturalização. Envolve uma abordagem sistemática que inclui o inventário, a georreferenciação e a identificação das espécies de fauna e flora invasora presentes nestes ecossistemas. As nossas praias e o nosso Passeio Marítimo serão objeto de melhoria contínua, proporcionando cada vez melhores condições aos utilizadores. A monitorização contínua da biodiversidade marinha é também uma prioridade, para compreender o estado dos ecossistemas costeiros e marinhos, identificar ameaças e orientar medidas de conservação eficazes.

MOBILIDADE E TRANSPORTES

Os desafios associados à deslocação de pessoas e mercadorias exigem uma resposta determinada, com visão estratégica, que coloca o interesse público no centro da sua ação e compreende a mobilidade como um fator estruturante para a coesão social, a competitividade económica e o desenvolvimento equilibrado do território.

Sabemos que o tempo e o conforto associados às deslocações urbanas desempenham um papel essencial nas escolhas dos cidadãos sobre o modo de transporte que preferem. Do mesmo modo, influenciam as escolhas das empresas, quando decidem onde instalar-se. Nesse sentido, é imperativo planear a longo-prazo, de modo que os investimentos na mobilidade e transportes tenham impactos transformadores no território.

É inegável o legado transformador do Novo Ciclo de Desenvolvimento iniciado em 2017, marcado por uma aposta firme e estratégica na construção de um verdadeiro Ecossistema de Mobilidade, eficiente, sustentável e centrado nas necessidades das pessoas. Combinando de forma integrada infraestruturas e serviços, esta visão assentou em três pilares fundamentais – os Transportes Coletivos, os Meios Suaves e o Transporte Individual –, refletindo um compromisso inequívoco com a modernização do território, a coesão social e a descarbonização da mobilidade urbana.

Em todas estas dimensões, Oeiras foi capaz de inovar. Desde a entrada em funcionamento da Carris Metropolitana, a oferta de transporte público em Oeiras aumentou em 48%, expressando um compromisso com o futuro da mobilidade. E em simultâneo, o número médio de validações mensais cresceu em cerca de 63%, mostrando que, quando existe oferta, a população utiliza o transporte público como forma de se deslocar.

Ao mesmo tempo, e focados nesta transformação, prosseguimos com ambiciosos projetos de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), os quais assumem uma relevância crítica para o Município, para milhares de cidadãos e para o ambiente. O SATUO e o LIOS são expressões dessa ambição que temos. E desenganem-se os que pensam que não pensamos alto o suficiente para prosseguir com esta mudança da face do território, como fizemos em tantas outras áreas.

Nos meios suaves, Oeiras empenhou-se tanto na expansão da rede ciclável do concelho como através da disponibilização de serviços de mobilidade partilhada, num trabalho desenvolvido em estreita articulação com a Parques Tejo, E.M., empresa municipal com um papel central na operacionalização das soluções pensadas pelo Município para a transformação da mobilidade.

E também no âmbito do Transporte Individual, estamos a implementar uma estratégia de longo-prazo, onde se integra a criação de novas vias que eliminem o tráfego de atravessamento do interior das localidades, o reforço da oferta de estacionamento, e também a conceção de políticas direcionadas para estimular a mobilidade elétrica, que coloquem Oeiras na linha da frente da transição energética.

Apesar dos avanços concretos alcançados, reconhecemos com responsabilidade que este é ainda um caminho em construção. Por isso, apresentamos um novo conjunto de propostas ambiciosas, cuidadosamente planeadas e sustentadas numa visão de futuro, com as quais reafirmamos o nosso compromisso em continuar a liderar a inovação na mobilidade e a transformar o território ao serviço das pessoas.

Infraestruturas viárias	Prossecução das negociações com a Infraestruturas de Portugal, visando que seja o Município a assumir a titularidade da Avenida Marginal, permitindo-lhe executar as obras necessárias para que este eixo se estruture como uma avenida urbana, nomeadamente com o seu desnivelamento na zona do Jardim de Santo Amaro de Oeiras e a criação de duas novas rotundas, junto do Forte de S. Julião da Barra e na Gibirita (Caxias). Propomo-nos a prosseguir com o trabalho iniciado em mandatos anteriores, criando vias rodoviárias que permitam retirar o tráfego de atravessamento do interior das localidades, bem como melhorar as acessibilidades entre núcleos urbanos. Adicionalmente propomo-nos a construir novas rotundas nas interseções de eixos viários estruturantes das várias localidades do concelho, de forma a agilizar o fluxo de tráfego. Pretendemos também criar novas rotundas e intersecções que permitam que a CRIL funcione como uma estrada variante entre Algés e Miraflores, permitindo aliviar o tráfego de atravessamento da Av. dos Bombeiros Voluntários e vias adjacentes. Prosseguiremos o trabalho com o Município de Almada e com a Administração Central no sentido de concretizar uma travessia entre Algés e a Trafaria, na forma de ponte ou de túnel emerso.
Modernização de Interfaces	Em articulação com os operadores de transporte presentes no concelho, nomeadamente a CP e a Carris Metropolitana, pretendemos uma modernização das principais interfaces de transportes do concelho, nomeadamente: • Terminal de Algés – ponto nodal da rede de transportes públicos na zona oriental do concelho, articulando os serviços da CP e os meios rodoviários da Carris Metropolitana e da Carris. • Terminal de Oeiras – na zona ocidental de Oeiras atua como ponto nodal da rede de transportes públicos, com a articulação entre serviços ferroviários e rodoviários. • Interface de Massamá/Barcarena – com a chegada do SATUO pretende-se uma modernização do espaço que promova uma lógica sinérgica entre os vários serviços de transporte. • Interface de Queluz de Baixo, enquanto ponto nodal na zona norte do concelho. • Nova interface de Paço de Arcos – Associado à construção do SATUO.

Melhoria dos transportes coletivos	Pretendemos dar continuidade à estratégia, já em curso, de implementar um "Cardinal" de novos canais de Transporte Coletivo em Sítio Próprio (TCSP), numa abordagem que integra os seguintes projetos: • Linha de Caminho de Ferro da CP de Oeiras/Cascais – Iremos exigir reforço dos serviços de transporte ferroviário, aumentando a frequência das circulações, bem como melhorias efetivas na sinalização e informação das estações e interfaces de transporte. • Corredor de BRT (*Bus Rapid Transit*) e requalificação da A5 - Em articulação com os Municípios de Cascais e de Lisboa, Oeiras prosseguirá as pressões junto da Administração Central, nomeadamente da Brisa, no sentido de que sejam iniciadas as obras de requalificação da A5, com a criação de um corredor exclusivo para transporte público na vertente BRT (*Bus Rapid Transit*). • Corredor de transportes coletivos na Via Longitudinal Norte - Prossecução do estudo e da implementação de corredor de transportes coletivos (transportes públicos + *carpooling*) ao longo da VLN. • SATUO – Permitirá responder aos intensos fluxos de deslocações pendulares gerados nos polos empresariais (Quinta da Fonte, Lagoas Park e Taguspark), com uma procura estimada de 35.000 passageiros diários, ao longo de um percurso de 9,7 quilómetros e 15 estações, tendo as suas interfaces em Paço de Arcos e em Massamá/Barcarena. • LIOS – Pretende-se implementar um corredor de BRT no eixo Algés/Reboleira, com uma extensão de 6,5 km e 13 paragens no concelho de Oeiras, abrangendo também os núcleos urbanos de Miraflores, Linda-a-Velha e Carnaxide. A procura está estimada de 20.000 passageiros por dia. • Extensão do Elétrico 15 ao Jamor – Em articulação com a implementação do LIOS, pretende-se expandir o percurso do Elétrico 15 da Carris desde o Terminal de Algés até ao Jamor.
Monitorização dos Serviços da Carris Metropolitana	Após a experiência bem-sucedida de implementação da Carris Metropolitana, que permitiu aumentar em 48% a oferta de transportes rodoviários existente em Oeiras, pretendemos continuar a acompanhar as operações de forma regular e a pugnar pela criação de novas linhas de transporte.
Transporte Fluvial	Em articulação com o Município de Almada, a AML e a Transtejo, pretende-se estudar a implementação de serviços de transporte fluvial entre Algés e a Trafaria, criando uma alternativa de transporte público aos serviços rodoviários através da Ponte 25 de Abril.

Mais incentivos ao uso dos transportes públicos	Iremos criar novos incentivos à utilização dos transportes públicos, com soluções inovadoras que permitam diminuir o seu custo para os cidadãos. Criaremos também novas soluções de mobilidade empresarial, ajustadas às necessidades das grandes empresas sediadas em Oeiras.
Expansão do projeto "Cartão Escolar Único"	Pretendemos, ao longo do próximo mandato autárquico, alargar o projeto-piloto "Cartão Escolar Único". Este projeto inovador combina o cartão de acesso escolar com o passe Navegante. Adicionalmente, integrará funcionalidades que facilitarão aos jovens e outros membros da comunidade escolar o acesso a diversos serviços.
Participação da Câmara Municipal de Oeiras no Capital Social da Carris	Propomo-nos a encetar negociações com o Município de Lisboa no sentido de assegurar que o Município de Oeiras passe a dispor de uma participação no capital social da Carris, habilitando-se assim a participar nas decisões operacionais da empresa que afetam diretamente o seu território e os seus munícipes, bem como nos encargos associados às mesmas.
Mobilidade suave	Assumimos com determinação o compromisso de expandir significativamente a rede ciclável do concelho, atualmente com cerca de 19 km de extensão, com o objetivo de alcançar, no horizonte de uma década, os cerca de 90 km estabelecidos como meta no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS). Pretendemos também implementar um conjunto alargado de "Zonas de 30 km/h + bicicleta" em diversos arruamentos, bem como uma rede de percursos de mobilidade suave (pedonal e ciclável) no interior da Quinta de Recreio do Marquês de Pombal e ao longo do Passeio Marítimos e dos cinco eixos perpendiculares constituídos pelas ribeiras do concelho (Lage, Porto Salvo, Barcarena, Jamor e Algés). Em articulação com a Parques Tejo, E.M. propomo-nos expandir a oferta da rede municipal de *bikesharing*, a partir das 11 estações atualmente existentes para um total de 50 estações. Em complemento à rede municipal de *bikesharing*, manter-se-á a aposta de alargamento da rede de *hubspots* da rede de bicicletas e trotinetas partilhadas "sem doca". Para além da consolidação dos serviços de mobilidade suave partilhada, propomos reforçar o estímulo à utilização da bicicleta própria, seja em deslocações diárias, seja em contextos de lazer.
Programa Oeiras Move Escolas	Dando sequência ao projeto iniciado em 2025 com a Parques Tejo, E.M., pretende-se articular um conjunto abrangente de iniciativas de incentivo à mobilidade escolar ativa e sustentável.
Solução de logística urbana	Propomos reforçar significativamente o número de lugares dedicados às operações de cargas e descargas, especialmente nos principais núcleos urbanos. Adicionalmente, por forma a mitigar as dificuldades associadas às operações logísticas nas zonas urbanas consolidadas, propõe-se implementar, a título experimental, centros de micrologística urbana para apoio às operações de distribuição.

Transporte individual e estacionamento	Propomos, para o mandato 2025–2029, a construção de 16 novos parques de estacionamento, correspondendo a um total de 4.500 novos lugares, distribuídos pelo território, com impacto direto na mobilidade urbana e na qualidade de vida local. A expansão da capacidade de estacionamento é orientada por princípios de ordenamento do espaço público e sustentabilidade. Para além do reforço da oferta de estacionamento pretendemos aprofundar mecanismos que valorizem o comércio local, incentivando uma utilização mais eficiente do estacionamento em benefício da atividade económica de proximidade. Paralelamente, propomos a criação de benefícios específicos para os munícipes que optem por meios digitais de pagamento, com especial destaque para a app Oeiras Move.
Densificação da rede de carregamento elétrico	Assumimos como prioridade o reforço significativo da rede de carregamento para viaturas elétricas no concelho, propondo a instalação de mais 300 a 400 novos postos, garantindo resposta eficaz à crescente procura e incentivando a adoção de soluções de mobilidade sustentável. Adicionalmente pretendemos desenvolver, em articulação com os operadores e fornecedores de energia elétrica, mecanismos de incentivo aos utilizadores. Pretendemos também, em articulação com operadores de Táxis e TVDE implementar serviços de transporte complementares, nomeadamente *on demand* e serviços de *carsharing* ou de motas partilhadas.
APP Oeiras Move	Propomos continuar a aprofundar as funcionalidades da *APP* Oeiras Move, nomeadamente permitindo um acesso facilitado à rede pública de pontos de carregamento elétrico, a integração com as apps dos operadores de mobilidade suave *dockless*, e melhor informação e acesso sobre a oferta de transportes públicos. Com o objetivo de promover uma mobilidade mais sustentável, propomos ainda a criação de um programa de incentivos baseado num sistema de pontos, integrado nas funcionalidades da APP Oeiras Move.
Inovação tecnológica na mobilidade	Propomos a implementação de um sistema global e integrado de gestão de tráfego no concelho, com especial enfoque na modernização da gestão semafórica, como instrumento essencial para uma mobilidade urbana mais fluida, segura e eficiente. Pretende-se também implementar sistemas-piloto de sensorização, com funcionalidades de monitorização da ocupação de lugares de estacionamento – prioritariamente lugares reservados a farmácias, cargas e descargas, e a pessoas com deficiência – bem como a disponibilização de informação sobre a oferta disponível aos utilizadores em tempo real. Queremos criar um Centro de Operações, sob gestão da Parques Tejo, E.M., que permita centralizar a gestão e monitorização dos vários serviços de mobilidade existentes no concelho, bem como os sistemas de gestão de tráfego e de sensorização do espaço público, permitindo uma gestão integrada do Ecossistema de Mobilidade. No âmbito da política de digitalização dos serviços de mobilidade existentes, pretende-se criar o *Oeiras Move TecLab*, uma incubadora de *startups* e empreendedores ligada ao desenvolvimento de funcionalidades tecnológicas que possam ser aplicadas à gestão do Ecossistema de Mobilidade Sustentável de Oeiras.

HABITAÇÃO

A habitação é o alicerce da dignidade humana e da coesão social. Em Oeiras – território de excelência, inovação e dinamismo – reconhecemos que o acesso a uma habitação condigna, compatível com os rendimentos de cada família, constitui um direito fundamental.

Firmemente comprometidos com o bem-estar e a inclusão de todos os munícipes, apresentamos um plano ambicioso e estruturado para a política habitacional do concelho, assente numa longa tradição de investimento em habitação pública e na convicção de que ninguém pode ser deixado para trás.

Partindo do legado construído durante 40 anos, iniciámos em 2017 a implementação de um programa de 2.000 novas habitações públicas e um investimento histórico de 470 milhões de euros, alicerçado no PRR-Habitação.

Assumimos agora um novo ciclo com um compromisso ainda mais ambicioso. O nosso objetivo é responder às necessidades reais das pessoas com soluções habitacionais que sejam sustentáveis, diversificadas e capazes de criar valor para o território.

Acreditamos que o futuro de Oeiras passa por uma política de habitação com visão, que potencie o crescimento equilibrado do concelho, valorize o espaço urbano, invista fortemente na habitação pública e mobilize o setor privado como um parceiro ativo e responsável.

Queremos construir comunidades sólidas, promover estabilidade familiar, combater desigualdades e reforçar o sentimento de pertença. Em Oeiras, cada cidadão deve ter a segurança de um lar e a oportunidade de viver com dignidade num território que cuida, acolhe e cresce com todos.

A Terceira Geração de Políticas de Habitação do Município de Oeiras afirma-se como um marco estratégico no aprofundamento de uma visão inclusiva, inovadora e territorialmente equilibrada da política habitacional local. Estamos certos de que para conseguirmos alcançar os nossos objetivos é determinante um compromisso sério e duradouro com as políticas públicas de habitação ao nível nacional.

Ao longo dos últimos anos, temos lutado pela implementação de políticas transformadoras do quadro da habitação em Portugal. Fomos os primeiros a defender a urgência da alteração da Lei dos Solos, fator essencial para a construção de mais habitação pública. A atual escassez de solos urbanos para construção contribui para o aumento aflitivo dos preços das casas.

Os terrenos urbanos existentes e disponíveis para construção são privados, e sofreram um aumento de preços brutal, estando hoje quatro vezes mais caros do que o verificado em 2013. O custo enorme dos terrenos elimina à partida qualquer hipótese de construção de habitação Pública. Os privados, capazes de investir e de construir, naturalmente fazem-no refletindo o custo dos terrenos no preço final das casas. No final do processo, temos casas construídas, algumas, a preços que poucos podem pagar.

É na defesa do direito à habitação para todos que manteremos o nosso empenho junto do Governo para a efetiva e consequente alteração aos instrumentos de gestão territorial, que permita disponibilizar solos para construção de casas para quem precisa.

Porque todos os nossos cidadãos merecem ter uma casa que possam pagar, converteremos os terrenos rústicos que forem necessários, para neles construir Habitação Pública. Habitação

exclusivamente pública. Como nos demais campos da atividade política, também aqui somos muito claros: para haver mais habitação pública é mesmo necessário construir mais habitação pública!

O ciclo de políticas de habitação que mais uma vez propomos e que vamos aprofundar, defende a criação de mais habitação pública, na medida do necessário, para satisfazer as necessidades da nossa população. Estruturada em sete programas específicos, esta nova etapa responde de forma direcionada e eficaz às múltiplas realidades habitacionais do concelho, colocando as pessoas no centro da ação política.

1. Oeiras Social

Garantir habitação com dignidade é garantir justiça social. Este programa assegura a articulação entre o direito à habitação e o apoio social, promovendo a coesão territorial, a integração comunitária e a proteção dos mais frágeis, como pilar de uma sociedade solidária e inclusiva.

2. Oeiras Jovem

Viver em Oeiras também é um direito das novas gerações. Este programa aposta na autonomia e emancipação dos jovens, facilitando o acesso à habitação digna e acessível, com soluções inovadoras e sustentáveis, especialmente nos centros históricos, onde o futuro convive com a memória.

3. Oeiras Sénior

Envelhecer com dignidade é uma responsabilidade coletiva. Este programa valoriza o envelhecimento ativo, oferecendo respostas habitacionais seguras e confortáveis, integradas em redes de apoio psicossocial e intergeracional, para que cada idoso possa permanecer no seu território com qualidade de vida.

4. Oeiras Protege

Ninguém deve ficar para trás. Este programa reforça a proteção das populações vulneráveis, prevenindo situações de risco habitacional e social, salvaguardando direitos fundamentais e assegurando uma resposta célere e humana a situações de urgência habitacional.

5. Oeiras Arrenda

Mobilizar o setor privado para uma missão pública. Este programa promove o arrendamento no mercado privado, através de incentivos e parcerias estratégicas, aumentando a oferta disponível, garantindo soluções rápidas e ajustadas às necessidades da população.

6. Oeiras para Todos

Habitação acessível como política de equidade. Este programa cria soluções seguras e financeiramente adequadas para diferentes fases da vida, com rendas reduzidas e programas regulados que asseguram justiça no acesso e estabilidade no percurso habitacional das famílias.

7. Oeiras do Futuro

Pensar habitação é pensar o futuro da cidade. Este programa promove conhecimento, participação e corresponsabilização, através de ações de formação, encontros comunitários e um Congresso Bienal de Habitação Municipal, fazendo da política habitacional uma construção partilhada e permanentemente atualizada.

Mais habitação pública – 2500 novas casas e outras soluções de habitação	Vamos continuar a dar cumprimento ao ambicioso programa de construção de habitação pública, com mais 2.500 casas, destinando uma percentagem significativa dessas novas habitações ao programa municipal de arrendamento a preços controlados. Verificando-se viabilidade legal, pretendemos também afetar terrenos a cooperativas ou promotores privados para construção e alienação de casas a custos controlados. Vamos alargar o programa municipal de atribuição de alojamento apoiado a professores a outros profissionais estratégicos que prestam serviços essenciais no concelho, como médicos, enfermeiros e elementos das forças de segurança, com a possibilidade de arrendamento de casas a estes profissionais em regime de Renda Acessível.
Programa de Habitação Jovem	Alargar o Programa Habitação Jovem, com a aquisição de mais imóveis degradados ou devolutos em centros históricos e a sua posterior reabilitação para habitação jovem a preços acessíveis.
Requalificar o parque habitacional existente	Vamos dar continuidade à requalificação do parque habitacional existente, reabilitando os edifícios e os espaços exteriores dos empreendimentos habitacionais públicos. Isto implica ainda a requalificação e modernização dos equipamentos de infância (Creches e Jardins de Infância) inseridos nos bairros municipais, geridos pelas IPSS, criando melhores condições para a educação e o desenvolvimento das crianças. Vamos intervir na Laje e no Bairro dos Navegadores, por forma a tornar o espaço público mais atrativo, seguro, confortável e funcional para o convívio e lazer dos munícipes. Ainda nos Navegadores pretendemos edificar um novo centro comunitário, moderno e multifuncional, para usufruto da população, dinamização cultural e sede da Associação de Moradores. Avançaremos também para a requalificação do espaço público nos bairros de São Marçal, Outurela e Pátio dos Cavaleiros.

Gestão social e promoção da habitação pública	Dinamizar o banco de voluntariado nos empreendimentos municipais, com apoio a deslocações, compras, medicação, pequenas reparações, entre outros serviços de proximidade. Este banco pode articular-se com o Programa "Vizinho Ajuda Vizinho". Garantir a intervenção social de proximidade a todos os que precisam, através da Equipa Local de Intervenção Social – ELIS. Implementar projetos de tutoria e acompanhamento dos jovens universitários. Dinamizar a Semana da Habitação, com atividades públicas e educativas sobre o direito à habitação.
Realizar um Congresso Bienal sobre Habitação Pública para discussão, partilha de boas práticas e construção de soluções em rede.	Dinamizar o banco de voluntariado nos empreendimentos municipais, com apoio a deslocações, compras, medicação, pequenas reparações, entre outros serviços de proximidade. Este banco pode articular-se com o Programa "Vizinho Ajuda Vizinho". Garantir a intervenção social de proximidade a todos os que precisam, através da Equipa Local de Intervenção Social – ELIS. Implementar projetos de tutoria e acompanhamento dos jovens universitários. Dinamizar a Semana da Habitação, com atividades públicas e educativas sobre o direito à habitação. Realizar um Congresso Bienal sobre Habitação Pública para discussão, partilha de boas práticas e construção de soluções em rede.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

Oeiras é, hoje, um dos concelhos mais dinâmicos e promissores de Portugal. Com uma identidade forte, uma história de inovação e uma qualidade de vida amplamente reconhecida, o concelho afirma-se como referência nacional em desenvolvimento económico e atratividade territorial.

Com 29.402 empresas instaladas, o que corresponde a uma impressionante densidade de 640 empresas por quilómetro quadrado, Oeiras destaca-se como um ecossistema empresarial vibrante e competitivo. Este tecido económico gera anualmente 36 mil milhões de euros em volume de negócios – um crescimento de 44% face a 2020 – e emprega mais de 168.000 pessoas, das quais 62% são residentes noutros concelhos, evidenciando a forte capacidade de atração de talento e dinamismo do seu mercado de trabalho.

O concelho é igualmente um protagonista no panorama nacional em termos de investimento e exportações. Detém o segundo maior valor de exportação de bens da Grande Lisboa e é o segundo município do país (após Lisboa) como: o maior número de grandes empresas, o maior volume de negócios e o maior Valor Acrescentado Bruto (VAB). Cerca de 122 grandes empresas – cerca de 10% do total nacional – têm sede em Oeiras, incluindo 6 das 50 maiores empresas de Portugal. Este tecido empresarial é complementado por uma densa rede de pequenas empresas de serviços, que contribuem ativamente para o bem-estar das comunidades locais.

Este desempenho notável assenta também numa população altamente qualificada: cerca de 32,5% dos residentes possuem ensino superior, fator essencial para sustentar o desenvolvimento económico e social do concelho.

Mas Oeiras não se conforma com os resultados já alcançados. Temos a ambição, a capacidade e a responsabilidade de levar o concelho ainda mais longe. Apresentamos, assim, um programa assente numa visão estratégica para a próxima década: reforçar o posicionamento de Oeiras como um território global, inteligente e sustentável, onde os progressos económicos e sociais andam de mãos dadas.

Este programa propõe uma política económica orientada para o futuro, alicerçada em três grandes eixos de ação:

1. Reforço da Internacionalização e Atração de Investimento – Intensificar a presença de Oeiras nos grandes fóruns internacionais, estabelecer novas parcerias estratégicas e garantir o acesso pleno aos fundos europeus como alavanca de coesão e inovação.

2. Promoção do Empreendedorismo e do Emprego Qualificado – Apoiar novas iniciativas empresariais, atrair talento e criar condições para o crescimento sustentável de *startups*, PME e grandes empresas, apostando fortemente na inovação e no conhecimento.

3. Valorização do Comércio Local e Sustentabilidade – Fortalecer a rede de comércio e serviços de proximidade, colocando a inovação ao serviço das pessoas e promovendo políticas alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030 da ONU.

Este é um programa que acredita na força da política para transformar realidades e que olha para Oeiras com ambição e responsabilidade. Um programa para consolidar o presente e preparar o futuro – porque Oeiras pode liderar, e vai liderar, o futuro das cidades em Portugal.

Internacionalização e promoção territorial	Desenvolver o Plano Estratégico para a Internacionalização do Município de Oeiras, de modo articulado com a Agência de Promoção e Internacionalização de Oeiras (Oeiras Valley Investment Agency). Criar o Programa de *City Ambassadors* – uma rede de embaixadores informais (portugueses na diáspora) para promover o território nos seus países de residência. Elaborar o 1º Relatório Voluntário Local de Oeiras, com vista a medir o nível de implementação dos ODS e a respetiva contribuição para a Agenda 2030, para posterior submissão ao Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas. Organizar do 1.º Evento Municipal da Cooperação e Geminação Internacional de Oeiras (COOGIO). Promover a identificação estratégica e a participação ativa em fóruns internacionais relacionados com os fundos comunitários.
Investimento, desenvolvimento económico e empreendedorismo	Publicar o Guia do Investidor, uma ferramenta que fornecerá suporte completo e acessível tanto para empresários como a investidores. Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias através das Câmaras de Comércio, IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação), Associações Empresariais e das Agências de Investimento, no sentido de suportar a estratégia de atração. Finalizar a constituição de um Observatório de Empreendedorismo. Dinamizar o comércio local com a realização de um fórum bienal com os comerciantes locais e as profissões tradicionais. Continuar a apoiar os investidores e empreendedores através do Balcão de Apoio ao Empresário e Investidor. Continuar a oferecer formação contínua às micro e pequenas empresas, em áreas estratégicas de gestão, em parceria com universidades, politécnicos, associações e centros de conhecimento.
Planeamento estratégico e financiamento europeu	Desenvolver um Plano Municipal de Financiamento Europeu, como instrumento estratégico para antecipar avisos de candidaturas e definir áreas prioritárias de investimento.
Inovação, emprego e território inteligente	Promover iniciativas que visem o desenvolvimento de Oeiras enquanto território inteligente. Criar espaços de *Coworking* para *Startups*, empreendedores e pequenas empresas da economia digital que se instalem no nosso território. Criar um mapa de emprego digital com possibilidade de pesquisa por profissão, competência e localização, facilitando o acesso a oportunidades no concelho.

EDUCAÇÃO

O compromisso com uma Educação Transformadora

O futuro de uma sociedade constrói-se com base na qualidade da sua educação. Ao longo dos últimos anos, em Oeiras, consolidámos uma política educativa centrada no sucesso dos alunos, na valorização dos profissionais e na criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores. Para o novo ciclo de governação, renovamos e aprofundamos esse compromisso, conscientes de que é através da educação que se combatem de forma estrutural as desigualdades sociais e se criam as bases para uma cidadania plena, ativa e responsável.

Acreditamos que todos os alunos têm potencial para alcançar o sucesso, desde que lhes sejam asseguradas as condições adequadas para aprender, crescer e desenvolver-se integralmente. Nesta ótica, as nossas políticas educativas continuarão a assentar na criação de percursos escolares de sucesso, sustentados na igualdade de oportunidades, na qualidade das infraestruturas e na promoção do bem-estar. Defendemos uma escola que acolha cada aluno como único, reconhecendo as suas necessidades, os seus talentos e os seus ritmos, e que seja capaz de responder com flexibilidade e inovação. Para isso garantimos os meios, recursos e condições que forem necessários.

Neste novo mandato, propomo-nos reforçar os investimentos já iniciados e concretizar novas medidas que consolidem Oeiras como um território de excelência educativa. Pretendemos garantir estabelecimentos de ensino bem cuidados, devidamente apetrechados e tecnologicamente atualizados, capazes de proporcionar experiências educativas diversificadas e ajustadas aos desafios do presente e do futuro. Assegurar a qualidade dos ambientes escolares significa garantir que docentes, técnicos e assistentes operacionais dispõem das melhores condições de trabalho, estabilidade nas suas funções e reconhecimento do seu importante papel no quotidiano educativo.

Sabemos que o sucesso das políticas educativas depende, em grande medida, da relação de confiança com as famílias e da articulação entre os diversos agentes do território. Continuaremos a investir numa rede de educação que envolva ativamente a comunidade, valorizando a autonomia das escolas, respeitando a independência pedagógica dos seus profissionais e promovendo um trabalho colaborativo entre instituições. Acreditamos numa escola aberta ao território, que se articula com as dinâmicas culturais, sociais e económicas do concelho, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso de todos os seus cidadãos.

Queremos garantir, desde a primeira infância, respostas educativas universais, de qualidade e, progressivamente, gratuitas. A integração plena das redes pública e solidária será uma das nossas prioridades, assegurando que cada criança possa iniciar o seu percurso educativo com as melhores bases. Ao nível da escolaridade obrigatória, intensificaremos o apoio aos alunos em risco de insucesso, através do reforço das equipas multidisciplinares, da diversificação de ofertas formativas e do acompanhamento personalizado, nos centros de apoio ao estudo de iniciativa municipal.

No final da escolaridade obrigatória, assumimos a responsabilidade de continuar a acompanhar os jovens munícipes no seu percurso académico e profissional. Continuaremos a atribuir bolsas de estudo, de acesso universal a quem delas necessite, e apoiaremos projetos de integração no ensino superior, na formação profissional e no mercado de trabalho, assegurando que nenhum jovem de Oeiras veja os seus sonhos comprometidos por falta de meios.

Investir na educação é moldar o futuro, é criar uma sociedade mais justa, mais solidária e mais preparada para enfrentar os desafios de um mundo em transformação. O nosso compromisso é continuar a construir uma política educativa centrada nas pessoas, orientada pela excelência, comprometida com a equidade e capaz de transformar vidas.

Reorganizar a educação ao nível local	Depois de revista a Carta Educativa aprovada em 2022 e de aprovada a nova Carta Educativa, em 2025, na sua versão final amplamente discutida com as escolas e o Conselho Municipal de Educação, vamos criar uma equipa de acompanhamento e monitorização da sua implementação, bem como do Plano Educativo Municipal. Vamos manter e promover Oeiras Cidade Educadora, através da participação ativa na Associação Internacional das Cidades Educadoras e na Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, integrando os vários grupos de trabalho temáticos, que discutem e analisam as políticas educativas locais. Continuar a promover encontros e ações de *benchmarking*, nacionais e internacionais para conhecer e partilhar o trabalho desenvolvido na área da Educação, em diversos contextos.
Programa OeirasEduca+	Integrar no Programa OeirasEduca+ o Ensino Particular e Cooperativo. Expandir o leque de atividades disponíveis no Portal OeirasEduca+ com o envolvimento de novos parceiros (empresas, universidades, *startups*, associações locais, artistas independentes, entre outros). Fomentar o desenvolvimento de clubes de Xadrez nas escolas do concelho, bem como a sua ligação ao associativismo desportivo e à prática federada da modalidade. Criar o Selo OeirasEduca+ para distinguir boas práticas de envolvimento das escolas e entidades parceiras. Promover um encontro anual que celebre o OeirasEduca+ como uma referência nacional.
Educação na primeira infância	Alargar os programas de formação direcionados exclusivamente à Educação Pré-Escolar, apoiando o desenvolvimento profissional destes docentes. Alargar o projeto Brincar e Crescer Saudável a mais Jardins de Infância da rede pública, em parceria com as entidades locais. Dar continuidade ao processo de universalização do acesso à Educação Pré-Escolar, gratuita na sua componente letiva, através da progressiva integração das redes pública e solidária. Dar continuidade ao aumento progressivo do número de vagas na rede de Educação Pré-Escolar e Creche.
Qualificação da rede escolar 70.000.000€ de Investimento	Dar continuidade ao Plano de Reabilitação do Edificado Escolar, de acordo com as orientações plasmadas na Carta Educativa, incluindo as instalações de Creche e Pré-Escolar geridas pelas IPSS. Dar continuidade ao apetrechamento das escolas da rede pública com equipamento moderno, confortável, versátil e apelativo. Prosseguir as políticas municipais de transição energética e redução do consumo de energias não renováveis.

Escola a tempo inteiro, clubes de ciência, empreendedorismo, cidadania ativa e intercâmbios internacionais	Reformular o Programa de Escola a Tempo Inteiro para assegurar uma comparticipação municipal na Componente de Apoio à Família (1º CEB), mediante os escalões de rendimento das famílias, como já acontece nas Atividades de Animação e Apoio à Família (Pré-escolar). Paralelamente, continuar a investir na melhoria das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Continuar a promover também os programas de intervenção interdisciplinar, com atividades que integram a Ciência, a Tecnologia, a Engenharia, as Artes e a Matemática (STEAM). Continuar a apoiar a criação e dinamização de Clubes de Ciência na Escola. Dar continuidade ao programa de trabalho com as escolas, que fomenta o empreendedorismo e a cidadania ativa Promover programas de intercâmbio escolar internacional.
Oeiras Education Forum	Consolidar o *Oeiras Education Forum* como um espaço de encontro, debate e reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação.
Bolsas de estudo para todos	Dar continuidade ao acesso universal à Bolsa de Estudo para o Ensino Superior a todos os Jovens de Oeiras que necessitem de apoio para prosseguir os estudos e continuar a atribuir Bolsas de Mérito.
Centros de Apoio ao Estudo e orientação vocacional	Continuar a apoiar a criação de novos Centros de Apoio ao Estudo nos bairros municipais. Elaborar um Programa Municipal de Orientação Vocacional que inclua a realização de encontros temáticos anuais, com a participação de profissionais de diferentes áreas, dirigidos aos alunos do secundário.
Apoio a projetos educativos, formação contínua e formação avançada	Manter o Programa Oeiras Educa, Mais Sucesso, de apoio financeiro ao desenvolvimento de projetos escolares propostos pelas escolas e pelos professores. Continuar a providenciar um vasto programa formação contínua para o desenvolvimento profissional de docentes e não docentes. Dar continuidade ao programa de bolsas de Mestrado e de Doutoramento, para todos os docentes de Oeiras.
Educação inclusiva	Criar equipas multidisciplinares, itinerantes, que atuem de forma articulada com as EMAEI dos diferentes AE/ENA, no âmbito da candidatura ao Programa (inter) Municipal de Promoção do Sucesso Escolar. Garantir o reforço de técnicos especializados, após a componente letiva e nas interrupções letivas, para crianças com necessidades específicas. Criação de orientações específicas para a inclusão de crianças com Necessidade Específicas nas Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e na Componente de Apoio à Família (CAF). Criação de um programa municipal de férias inclusivas para alunos com Necessidades Específicas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Assegurar, em dias não letivos, o transporte adaptado de crianças e jovens com NE para os percursos que ligam o local de residência do aluno ao local do estabelecimento de educação e ensino habitual, para a frequência de atividades nas interrupções letivas. Reforço de assistentes operacionais para apoio a crianças e jovens com Necessidades Educativas Específicas individuais de caráter permanente.

Acolhimento a alunos imigrantes	Projeto Oeiras Mundo - Alargamento, a todos os AE/ENA, de turmas de acolhimento para apoiar alunos migrantes recém-chegados a Portugal. Estas turmas funcionarão como espaços de transição, focados na aprendizagem intensiva da língua portuguesa, na integração social e cultural, e no apoio emocional.
Tecnologia na Educação Oeiras Educa 4.0	Dar continuidade à implementação do Programa Oeiras EDUCA 4.0, que compreende 5 componentes: infraestrutura; serviços; conteúdos, tecnologia e suporte e formação. Insistir na articulação com a administração central para a implementação destas soluções. Reforçar as redes informáticas de alta velocidade nos espaços escolares para facilitar a utilização dos recursos digitais. Prosseguir com a política de renovação de equipamentos informáticos e introdução de novas tecnologias, essenciais aos processos de aprendizagem.
Novo portal da educação	Criar um novo Portal da Educação, no âmbito do projeto de transformação digital do Município, intuitivo, com um *design* cuidado e que disponibilize toda a informação sobre a Educação no concelho, em português e inglês, integrando neste o novo Portal OeirasEduca+.
Educação e inteligência artificial	Lançamento do Projeto Municipal Oeiras+ Inteligente, que introduz o tema da inteligência artificial (IA) nas escolas básicas e secundárias do concelho. Este projeto inclui: (1) oficinas práticas de IA para alunos do 2.º e 3.º ciclos, em parceria com universidades e centros de investigação da região; (2) formação certificada para professores sobre uso pedagógico da IA em sala de aula; (3) criação de clubes escolares de programação e robótica com foco em IA; e (4) desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com desafios reais da comunidade resolvidos com apoio de tecnologias de IA.
Cartão escolar municipal	Generalizar a utilização do Cartão Escolar Municipal que, no futuro, se pretende desmaterializar. Este Cartão visa disponibilizar um alargado conjunto de serviços contidos num único documento. Destaca-se, entre os serviços disponibilizados, a marcação e consumo de refeições, o Passe Navegante, o acesso a toda a rede de bibliotecas municipais, o acesso a bicicletas e trotinetas, afetas ao Programa Oeiras MOVE, entre outros.
Plataforma Bolseiros de Oeiras	Criar uma plataforma digital Bolseiros de Oeiras, que funcione como ponto de encontro entre os jovens bolseiros e as instituições parceiras, públicas e privadas.
Escola mais sustentável	Continuar a apoiar o crescimento do Programa Escola Azul nas escolas do Município. Dar continuidade, com a Parques Tejo, os AE/ENA e as Associações de Pais e Encarregados de Educação, à implementação do projeto de mobilidade ativa e de promoção de hábitos de mobilidade sustentáveis Oeiras Move Escolas.

Alimentação Escolar Saudável e Local	Promover uma alimentação nutritiva e equilibrada, reforçando a sustentabilidade com o incremento de produtos regionais e sazonais, e realizar ações de sensibilização para hábitos alimentares saudáveis, em ambiente escolar e familiar.
Reconhecimento institucional e profissional	Dar continuidade ao evento de receção anual aos docentes do concelho de Oeiras. Criação de uma nova cerimónia anual de reconhecimento do trabalho dos docentes do concelho, profissionais não docentes e parceiros escolares de relevo. Criação de um prémio municipal de boas práticas na infância, para reconhecer a qualidade do trabalho das IPSS da Infância e técnicos afetos às mesmas.

CIÊNCIA, ENSINO SUPERIOR E INOVAÇÃO

Oeiras afirma-se como cidade-laboratório da Europa do conhecimento, onde a ciência é motor de justiça social, sustentabilidade ecológica e transformação cultural. Assumimos o conhecimento como bem público e comum. Acreditamos que envolver as pessoas com ciência e inovação amplia a consciência e a curiosidade sobre a sua importância, tornando-as mais conhecedoras e capazes de tomar decisões informadas. Divulgar a atividade científica do concelho permite aproximar os cidadãos da ciência e das suas instituições, atrair e formar o melhor talento, internacionalizar a ciência e estimular a inovação, preparando-nos coletivamente para os desafios futuros.

Com uma comunidade que valoriza a educação, a cultura e a participação cívica, Oeiras reúne condições singulares para afirmar-se como território líder em ciência, tecnologia e inovação. Com uma rede de instituições de ensino superior, centros de investigação e parques de ciência e tecnologia, o município investe de forma sustentada no conhecimento como eixo estratégico de desenvolvimento económico, social e ambiental.

Para concretizar esta visão, lançamos quatro Missões Estratégicas que orientam as nossas ações:

- **Ecossistema Oeiras Valley 2030:** criação de consórcios temáticos nas áreas de maior especialização territorial – biotecnologia, saúde digital e literacia oceânica – com partilha de infraestruturas, captação de talento e valorização do conhecimento. Este ecossistema pretende unir universidades, centros de investigação, empresas e sociedade civil em torno de desafios comuns, criando novas oportunidades de investimento e desenvolvimento.

- **Ciência com e para a Sociedade**: programa estruturado de ciência cidadã e literacia científica, integrando escolas, associações e cientistas, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Visa enraizar a ciência na vida quotidiana, tornando-a parte das soluções para os problemas locais e reforçando a participação dos cidadãos na produção e uso do conhecimento.

- **Inovação Transformadora Local:** apoio a *Living Labs*, provas de conceito e incubação de soluções para desafios urbanos concretos — clima, mobilidade, envelhecimento, alimentação — com base científica. A investigação aplicada em contexto real torna-se uma ferramenta de melhoria contínua da qualidade de vida, de coesão social e de criação de valor económico e ambiental.

- **Oeiras Internacional:** reforço das relações científicas com cidades europeias de referência, acolhimento de investigadores em sabáticas e cátedras e integração em redes como a Associação Europeia de Ciência Cidadã. Oeiras assume um papel ativo na internacionalização da ciência que aqui se faz, promovendo mobilidade, visibilidade e reconhecimento internacional.

Até 2030, faremos 30 milhões de euros de investimento em novas infraestruturas e teremos mais de 3.000 m^2 de novos espaços dedicados à ciência, reforçando a capacidade instalada e a atratividade do concelho.

Literacia científica e participação cívica	Promover a literacia científica e a participação cívica, fomentando o pensamento crítico, a curiosidade e a apropriação do conhecimento científico por parte de toda a população. A literacia científica deve estar presente em todos os ciclos de ensino, nos espaços públicos e nas decisões políticas locais.
Talento qualificado	Atrair, desenvolver e fixar talento qualificado, criando um ambiente propício à investigação, à colaboração interdisciplinar e à valorização das carreiras científicas, com apoios estruturados à formação contínua, bolsas e programas de residência.
Empreendedorismo científico	Estimular o empreendedorismo científico e consolidar clusters estratégicos, nomeadamente nas áreas da biotecnologia, saúde digital, literacia oceânica e ciência dos dados, promovendo a ligação entre investigação, inovação, mercado e sociedade.
Internacionalização	Internacionalizar a ciência e reforçar a visibilidade global de Oeiras, através da integração em redes europeias e internacionais, do acolhimento de investigadores e da colaboração científica com cidades com vocação semelhante, afirmando o concelho como território de excelência científica e tecnológica.
Dar resposta aos desafios da comunidade	Conceber e aprovar o Pacto Local para a Ciência Cidadã: um compromisso conjunto entre escolas, instituições de I&D e município para democratizar o acesso dos cidadãos à participação na produção científica. Criar o Painel Cívico da Ciência, Ética e Tecnologia, promovendo o pensamento crítico desde cedo e fomentando uma cultura científica democrática. Alargar o programa Ciência + Cidadã e promover as interações entre Arte, Ciência e Tecnologia.
Oeiras Valley Science Festival	Reforçar o Festival de Ciência Oeiras Valley, com laboratórios ao vivo, conversas públicas, celebrações e como espaço de envolvimento ativo e de encontro entre a comunidade e o ecossistema científico de Oeiras.
Apoiar a ciência nas escolas	Fazer evoluir o projeto *Lab in a Box* para uma intervenção mais vasta, envolvendo mais parceiros e mais apoio técnico e pedagógico às atividades de desenvolvimento do ensino experimental das ciências – *Science Box*. Reforçar o apoio aos clubes escolares de ciência, estimulando a autonomia e criatividade científica dos alunos.
Apoio à investigação & desenvolvimento	Lançar os Programas de Bolsas: Bolsas Semente, Bolsas de Transição Académica e Bolsas de Residência em IA, promovendo a continuidade de percursos formativos e de investigação com relevância territorial.
Dias abertos e escolas de verão	Promover os Dias Abertos e Escolas de Verão, com estágios em centros de investigação e contacto direto com investigadores e técnicos.
Programa Oeiras Mar 2030	Consolidar o Programa Oeiras Mar 2030 como instrumento de excelência para ciência costeira e marinha, literacia oceânica, robótica e sensores, com forte componente educativa.

Observatório da ciência, inovação e conhecimento	Promover a instalação do Observatório Municipal de Ciência, Inovação e Conhecimento, que apoiará a decisão pública com base em evidência.
Ocean Analytics Lab	Criar o *Ocean Analytics Lab*, espaço colaborativo para análise e monitorização de dados marinhos e costeiros, com articulação entre investigação aplicada, educação e comunidade.
Oeiras Life Science Campus	Apoiar e estimular o desenvolvimento do *Life Science Campus* na Quinta Marquês de Pombal, tornando-o no maior Campus de investigação e desenvolvimento em ciências da vida em Portugal.
Impacto local da ciência e apoio à inovação	Promover o desenvolvimento do Índice de Impacto Local da Ciência, um sistema de indicadores para aferir o contributo científico para a qualidade de vida. Criar um Prémio de Inovação em Economia Azul, reconhecendo projetos de elevado valor acrescentado com aplicação à realidade costeira e portuária.
Oeiras Valley Data Summit	Organizar anualmente o *Oeiras Valley Data Summit*, espaço de encontro e partilha em torno da ciência dos dados, sua visualização e aplicação prática.
Associações Nacional e Europeia de Ciência Cidadã	Aderir às Associações Nacional e Europeia de Ciência Cidadã, reforçando o papel da participação dos cidadãos nos processos de produção de conhecimento. Dinamizar o Fórum Ciência na Comunidade, espaço permanente de escuta, debate e coconstrução de políticas de ciência.

CULTURA

Cultura: Um compromisso com o futuro.

Num mundo em rápida mudança, marcado pelas alterações climáticas, pelas transformações tecnológicas e pelas crescentes desigualdades sociais, acreditamos que a cultura deve estar no centro da resposta aos desafios do nosso tempo. Em Oeiras, assumimos a cultura como um pilar para o desenvolvimento sustentável, a coesão social e o bem-estar da comunidade.

Entre 2025 e 2029 faremos da cultura a força que une o concelho, reforça o sentimento de pertença, celebra a diversidade e estimula a criatividade de todos os que vivem, trabalham ou visitam Oeiras.

Queremos uma cultura viva, inclusiva e participada – presente no quotidiano das pessoas, nos bairros, nos espaços públicos e nas instituições. Uma cultura que integra tradição e inovação, que cruza arte e ciência, e que contribui ativamente para a educação, a saúde mental, a sustentabilidade e a economia local.

Uma Nova Política Cultural para Oeiras

A candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura 2027 foi um momento decisivo que consolidou uma visão de futuro. Essa visão será agora aprofundada e concretizada através de um Plano Estratégico para a Cultura, que articula cultura, turismo, ambiente, educação e cidadania. Este plano será construído com a participação ativa dos agentes culturais e da comunidade, através da criação do Conselho Municipal de Cultura.

As Nossas Prioridades Culturais 2025–2029:

Integrar a cultura em todas as políticas públicas, promovendo uma governação transversal e inovadora.

- Alargar a participação cidadã na criação, programação e decisão cultural.
- Estabilizar uma programação cultural em rede, articulando equipamentos culturais, espaços públicos e instituições locais.
- Reorganizar e modernizar os equipamentos culturais, garantindo maior acessibilidade, proximidade e fruição para todos.
- Apoiar a criação artística e a inovação cultural, valorizando tanto as práticas emergentes como as tradições locais.
- Preservar e valorizar o património cultural e natural como elementos centrais da identidade coletiva de Oeiras.
- Apostar na digitalização da cultura, com o reforço de plataformas como a *App Visit Oeiras*.
- Reforçar a cooperação internacional, promovendo Oeiras nas redes culturais europeias e junto dos municípios parceiros.
- Reforçar a capacidade dos agentes culturais do município, que são parceiros fundamentais na dinamização da vida cultural do concelho.

O Nosso Compromisso

Acreditamos numa cultura com impacto. Uma cultura que educa, transforma, aproxima e dá sentido à vida em comunidade. Entre 2025 e 2029, queremos fazer de Oeiras um território onde a cultura está em toda a parte e ao alcance de todos: nas escolas e nas ruas, nos parques e nas praças, nos palcos e nas telas, nas tradições e no futuro.

Continuaremos a fazer de Oeiras um exemplo nacional e europeu de como a cultura pode transformar um território – e a vida das pessoas.

Cultura sem fronteiras	Pretendemos acolher o Congresso Internacional de Curadores IKT como um projeto de cidadania cultural, que promove o acesso da comunidade ao universo curatorial e à construção do pensamento artístico contemporâneo. Adicionalmente vamos criar uma base de dados abrangente que registe os "fazedores" de Oeiras, ou seja, os artistas, artesãos, microempresas, universidades seniores e outros agentes culturais do concelho.
Quinta dos Cedros **Templo da Poesia**	Na Quinta dos Cedros, no Dafundo, será criado um novo polo cultural de Oeiras, com três projetos complementares: A Casa da Escrita; A Casa das Culturas; A Casa da Juventude. O Templo da Poesia será requalificado para se afirmar como um verdadeiro Centro de Interpretação da Poesia e do Parque dos Poetas.
Museu do Tejo	Será criado o Museu do Tejo, na Bateria do Areeiro, com um investimento previsto de 6 milhões de euros, onde se dará vida a exposições e experiências que contam a história da relação de Oeiras com o rio Tejo e o mar. Este museu será depois ampliado para integrar outras unidades marítimas, oferecendo múltiplas narrativas sobre a Barra to Tejo e o mar, ligando passado, presente e futuro numa perspetiva transversal e inovadora. Continuaremos a apoiar a reorganização e dinamização do Núcleo Museológico da Direção de Faróis. Paralelamente, manteremos o apoio ao desenvolvimento de estudos académicos que contribuam para a criação de conteúdos culturais e educativos relacionados, preparando o terreno para a futura expansão do Museu do Tejo. O Forte de São Julião da Barra merecerá especial destaque no modo como podemos oferecer visitas guiadas ao património e maximizar o seu potencial turístico e cultural.
Descubra o Nosso Património	Propomos criar um programa anual de visitas guiadas exclusivas a espaços públicos e privados de Oeiras, muitos dos quais normalmente inacessíveis ao público.
Candidatura da Vinha de Carcavelos à UNESCO	A candidatura da vinha do Carcavelos a Património Mundial da UNESCO é um passo decisivo para preservar esta herança única, valorizando a identidade cultural, histórica e agrícola do nosso concelho.

Mosteiro da Cartuxa **Centro de Arte, Ciência e Tecnologia** **Centro Cultural de Linda-a-Velha** **Museu Arqueológico do Castro de Leceia** **Museu do Concelho de Oeiras**	O Mosteiro da Cartuxa será revitalizado como um polo cultural central. Com a reabilitação do espaço, iremos potenciar novas dinâmicas culturais. Pretendemos criar também o Centro de Arte, Ciência e Tecnologia no Palácio Marquês de Pombal. Vamos avançar com a construção do Centro Cultural de Linda-a-Velha, um espaço de dimensão metropolitana, que trará uma nova centralidade à programação com origem no município, mas que será desenhada para captar públicos no espaço metropolitano, nacional e internacional, inserido na rede dos grandes equipamentos culturais. Pretendemos ainda construir e abrir ao público o Museu Arqueológico do mCastro de Leceia, um espaço arqueológico, com evidências de ocupação humana que datam do terceiro milénio AC, único na Área Metropolitana de Lisboa. Beneficiando da transferência dos serviços municipais para o novo Fórum Municipal, vamos implementar nos Paços do Concelho um Museu que represente a nossa história e a diversidade do nosso património material e imaterial, das tradições, das comunidades e das personalidades que construíram a identidade de Oeiras que hoje nos define.
Candidatura de Oeiras a cidade criativa da literatura da UNESCO	Vamos continuar a expandir a Rede de Bibliotecas em Oeiras, com a criação de novos pontos de leitura e bibliotecas, para garantir maior proximidade e acesso cultural para todos e tirando partido as inúmeras atividades promovidas em torno do livro e da leitura, de que é exemplo recente a Livraria – Festa do Livro de Oeiras. Pretendemos, apoiados nesta dinâmica, candidatar de Oeiras a Cidade Criativa da Literatura da UNESCO
Memória e proximidade	Vamos criar um cadastro artístico do município, recuperando e valorizando as iniciativas culturais que marcaram as últimas décadas. Procuraremos utilizar espaços informais nos centros das localidades como espaços de oferta expositiva e de experimentação para artistas locais. Promoveremos uma cultura de proximidade, levando-a diretamente a escolas, universidades seniores, parques empresariais e espaços públicos.
Sustentabilidade nos eventos culturais	Comprometemo-nos a integrar práticas sustentáveis em todos os eventos culturais do concelho, reduzindo o impacto ambiental através do uso de materiais ecológicos e da implementação de medidas eficazes de compensação das emissões de carbono.
Valorização de Coros, Filarmónicas, Ranchos Folclóricos e Teatro	Vamos implementar anualmente uma política que destaque, de modo alternado, de duas das expressões artísticas tradicionais – Coros, Filarmónicas, Ranchos Folclóricos e Teatro — garantindo que cada uma tenha um momento especial na programação cultural do concelho.
Qualificação do Teatro Amador	Pretendemos fomentar o contacto interpares nas instituições do concelho e também o contacto das mesmas com agentes de Teatro Profissional, de forma a aumentar a qualificação das primeiras e promover a melhoria das dinâmicas de gestão e atividades.

Programação nos equipamentos municipais	Vamos fixar a linha programática do Palácio Anjos na ilustração moderna e contemporânea, portuguesa e internacional. Pretendemos desencadear iniciativas de divulgação de fotografia, com exposições no espaço público, sendo que se procurará fazer algo de semelhante na área da escultura, tomando partido dos conjuntos escultórios dispersos pelos parques e jardins municipais. No que respeita a exposições de artistas igualmente dedicados, mas menos consagrados, a Livraria Municipal Verney manterá a iniciativa anual MESCLA – Mostra Coletiva da Verney, a que se somarão no mesmo espaço as reinterpretações anuais da obra de Neves e Sousa por ilustradores portugueses da atualidade, criando assim uma sinergia paralela com a atividade do Palácio Anjos. Manteremos a programação expositiva do Palácio do Egito, focada nas realidades de génese local, seja considerando a Oeiras moderna e contemporânea, seja explorando tempos mais remotos, de séculos ou de milénios.
Criação do Arquivo Municipal (com valência autónoma de arquivo histórico)	Será criado o novo complexo do arquivo municipal, que terá, integrado no mesmo edifício, uma valência autónoma de Arquivo Histórico, que permitirá o acesso público aos documentos mais importantes sobre a história do nosso concelho, bem como visitas educativas para o público escolar.
Dinamização da fábrica da pólvora de Barcarena	Vamos dinamizar a Fábrica da Pólvora de Barcarena, através da renovação do projeto de musealização (explorando o espaço interior e exterior), alargado a toda a fábrica. Vamos também reforçar a programação cultural diversificada, regular e acessível, bem como disponibilizar a fábrica para iniciativas culturais pontuais. Mantém-se como intenção a criação de um centro dedicado à obra do reconhecido escultor português Francisco Simões.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Coesão, Inovação e Inclusão para um Futuro Sustentável

Vivemos tempos de desafios complexos, mas também de grandes oportunidades. Em Oeiras, reconhecemos que o verdadeiro progresso se constrói com base em políticas públicas que coloquem o desenvolvimento social no centro da ação política. A nossa missão é garantir que nenhum cidadão é deixado para trás, promovendo uma sociedade justa, inclusiva, solidária e sustentável.

Acreditamos que o desenvolvimento social não é fruto do acaso, mas sim o resultado de esforços coordenados e estratégias integradas. A nossa atuação parte do profundo conhecimento do território, respeitando as suas especificidades e promovendo uma governação local participada, centrada nas necessidades das pessoas e nas comunidades.

Propomos conceber, implementar e monitorizar políticas públicas que fomentem a inclusão, a equidade e aprofundem a coesão social. Queremos continuar a atuar de forma transversal, intervindo sobre múltiplas dimensões da vulnerabilidade social: apoio a famílias em carência económica, combate à exclusão social, atenção às pessoas sem-abrigo, promoção da igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência e valorização da diversidade cultural. Desenvolveremos ainda ações para a proteção dos direitos das crianças, jovens e idosos, assumindo um compromisso com todas as fases do ciclo de vida das pessoas.

No domínio da saúde, adotamos uma visão estratégica e integrada: "Saúde em Todas as Políticas". Promovemos a literacia em saúde e o bem-estar, capacitando os munícipes a tomarem decisões mais informadas. Atuamos sobre os determinantes da saúde – desde os estilos de vida e o ambiente construído, até ao acesso a serviços – garantindo igualdade de oportunidades no acesso a cuidados de saúde e bem-estar.

Acreditamos que um território forte nasce de comunidades coesas, participativas e capacitadas. O *Oeiras Community Valley* representa essa visão: uma estratégia colaborativa para a criação de um ecossistema local mais inovador, solidário e sustentável. Apostamos na proximidade, no uso inteligente das tecnologias de informação e na promoção de laços de confiança entre instituições, empresas, organizações da sociedade civil e cidadãos.

Com um trabalho em rede, articulação interinstitucional e escuta ativa das comunidades, consolidamos uma política social robusta que investe na saúde, juventude, desporto, educação, cultura e emprego como pilares do desenvolvimento sustentável. Alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, construímos uma Oeiras mais resiliente, justa e com propósito.

Oeiras é, e continuará a ser, um território que cuida das pessoas, que promove oportunidades e que aposta numa visão humanista e territorialmente enraizada. Juntos, estamos a construir um concelho onde o progresso é medido pela dignidade e bem-estar de todos os que aqui vivem.

Ação Social	Dar continuidade à implementação do Sistema de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado de Oeiras (SAASI), em articulação com as juntas/uniões de freguesia e IPSS do concelho, e reforçar as medidas de apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Reforçar o acompanhamento das famílias seguidas pelas equipas técnicas do RSI. Dinamizar o espaço de emergência de Algés, com o alargamento das respostas e apoios sociais. Criar mais respostas de acolhimento em situações de emergência social. Reorganizar o programa municipal de apoio alimentar, através da introdução de um Cartão de valor a utilizar pelas famílias, dignificando a medida de apoio e promovendo o comércio tradicional. Manter e reforçar os apoios económicos na comparticipação de cuidados visuais, dentários e auditivos para a população mais vulnerável.
Apoio à família	Construir uma estratégia municipal integrada para a infância. Reforçar as medidas de apoio à família, enquanto Autarquia Familiarmente Mais Responsável. Reforçar, em articulação com a CPCJ de Oeiras, as respostas de primeira linha a crianças e jovens em risco. Garantir a certificação de Oeiras enquanto Cidade Amiga das Crianças. Divulgar iniciativas de sensibilização para o acolhimento familiar e captação de famílias para o acolhimento. Criar um Cartão Municipal que concentre benefícios para as famílias oeirenses. Apoiar as famílias numerosas mediante protocolo com a Associação de Famílias Numerosas. Organizar encontros temáticos sobre a intervenção e apoios às família e comunidade.
Pessoas idosas	Reforçar o apoio domiciliário, em articulação com as IPSS da Rede Social, e criar uma bolsa de cuidadores formais, capacitados e formados para prestação de cuidados ao domicílio. Reforçar os bancos de Ajudas Técnicas do concelho, que garantem a cedência de apoios aos cidadãos que precisam (camas articuladas, canadianas, cadeiras de rodas, etc.). Dar continuidade ao apoio ao pagamento de despesas de energia durante os meses de inverno, para proporcionar conforto nos lares das pessoas idosas em situação de carência económica. Promover a divulgação de todas as medidas municipais de apoio às pessoas idosas. Reforçar o programa SOS Isolamento, na garantia da promoção da segurança e bem-estar, no combate à exclusão e isolamento social dos mais idosos. Reforçar e alargar os projetos e as iniciativas promotoras de um envelhecimento ativo. Alargar os benefícios do cartão 65+ para os idosos utilizadores. Divulgar recursos direcionados para as pessoas idosas existentes no concelho, através de georreferenciação, e publicar o Guia de recursos e serviços para idosos facilitando o acesso à informação. Criar canais de comunicação com as pessoas idosas (Fórum do Idoso), com vista a ajustar/adequar as medidas/projetos às suas necessidades. Apoiar a adaptação das habitações para melhorar a mobilidade e segurança dos idosos, nos seus lares, para prevenir quedas e facilitar as atividades de vida diárias (barras, rampas, iluminação). Alargar a criação de respostas residenciais apoiadas e adaptadas às novas necessidades das pessoas idosas.

Inclusão de pessoas com deficiência e incapacidade	Melhorar a resposta ao nível do Centro de Recursos para a Inclusão Educativa (CRIE), em articulação com as IPSS do território, melhorando o apoio às escolas e famílias. Promover a inclusão no acesso ao lazer e à cultura, com um cartão próprio da pessoa com deficiência e incapacidade, e uma agenda cultural, desportiva e recreativa inclusiva. Criar o Gabinete de Inserção Profissional Inclusiva (GIPI), especializado no apoio à inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Garantir que toda a informação e comunicação da Câmara Municipal (site, redes sociais, publicações, eventos) seja produzida em formatos acessíveis (textos simples, legendas, LGP, audiodescrição quando aplicável). Criar Programas de Bem-Estar e Descanso do Cuidador em parceria com associações e IPSS, permitindo que os cuidadores tenham tempo para si. Promover a disponibilização de cuidados de saúde acessíveis e especializados. Reforçar o programa de eliminação de barreiras arquitetónicas, incluindo a adaptação das habitações para pessoas com mobilidade condicionada. Executar as medidas previstas no Plano Municipal para a Inclusão de Pessoas com Deficiência e/ou incapacidade.
Empregabilidade e qualificação profissional	Certificar o Centro Qualifica do Município de Oeiras, enquanto entidade formadora. Ceder um espaço ao IEFP para gestão de um Pólo de Formação Profissional, de curta e longa duração. Criar espaços colaborativas para o funcionamento de incubadora e criação de negócios sociais. Implementar e reforçar projetos promotores da empregabilidade de públicos mais vulneráveis, e realizar mostras para a divulgação do talento e o espírito empreendedor das pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas, em articulação com o *Oeiras Community Valley* (OCV). Dinamizar e reforçar a bolsa de emprego e formação. Realizar mostras/feiras na área da empregabilidade, em articulação com as áreas da juventude e da educação.
Violência e igualdade de género	Implementar o Plano Municipal para a Igualdade e a Não Discriminação (2024-2030) e promover a diversidade e inclusão como princípios estruturantes das organizações, na governança, nas políticas e nas práticas. Assegurar o funcionamento da Equipa para a Igualdade na Vida Local, bem como a nomeação dos Conselheiros para a Igualdade na Vida Local. Implementar um programa concelhio de prevenção das diversas formas de violência que afetam crianças e jovens (violência no namoro, *bullying*, *cyberbullying*, entre outras). Criar no Gabinete "Oeiras+Igual", um serviço de encaminhamento e apoio jurídico, psicológico e social para vítimas de discriminação de género, orientação sexual, identidade de género ou outras formas de exclusão. Assegurar o funcionamento de respostas especializadas na área da violência doméstica e de género (Gabinete de Apoio à Vítima de Oeiras)

Saúde, estilos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco	Desenvolver, em parceria com as entidades locais, programas de atividade física adaptados à condição de saúde de cada pessoa e em função das suas necessidades, bem como iniciativas de sensibilização e informação que sejam promotoras da saúde mental e bem-estar da comunidade. Disponibilizar rastreios aos principais problemas de saúde identificados em Oeiras, em cooperação com a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, Liga Portuguesa contra o Cancro e outras entidades. Continuar o investimento no combate à Tuberculose e infeções VIH e Hepatites Virais. Revitalizar os ginásios existentes nos centros de saúde, apoiando a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental na rentabilização destes recursos, em benefício da saúde e bem-estar dos utentes.
Saúde de proximidade	Alargar a rede de cuidados de enfermagem, na Outurela e em Porto Salvo (neste caso transitoriamente, até à inauguração do novo Centro de Saúde). Serão construídos novos Centros de Saúde em Porto Salvo e no Dafundo. Adicionalmente, o Município assegurará uma articulação com o Ministério de Saúde e a Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental tendo em vista a construção do Hospital do Futuro, a localizar na Av. do Futuro, junto ao Taguspark. Criaremos condições da atração de médicos para que pelo menos 95% dos utentes tenham médico de família. Criaremos melhores condições para a dinamização da equipa comunitária de saúde mental para a infância e adolescência. Disponibilizaremos instalações para o funcionamento da Unidade de Saúde Pública de Oeiras. Apoiaremos a construção de um Centro de Tratamento especializado para pessoas com dependência de substâncias e/ou com comportamentos aditivos. Vamos implementar o projeto Pallium, destinado a pessoas com necessidades paliativas decorrentes de doença crónica, progressiva e incurável e seus familiares, profissionais e respetivos cuidadores. Com o objetivo de encontrar soluções que atenuem o tempo de permanência dos doentes no contexto hospitalar, diminuindo o risco de complicações como infeções hospitalares, o sofrimento para utentes e famílias e o isolamento, pretende-se também apoiar um projeto de saúde de proximidade, com atividade domiciliária em fases precoces de reabilitação.
Redução das desigualdades em saúde	Implementar o Centro de Apoio à Saúde Oral, assegurando a prestação de serviços de saúde oral e de acompanhamento psicossocial a munícipes em situação de vulnerabilidade socioeconómica, tendo em vista contribuir para a sua reinserção social. Alargar a medida de comparticipação em despesas com medicamentos (desconto de 50%), à população com deficiência, em situação de vulnerabilidade económica, independentemente da sua idade. Reforçar o apoio a cuidadores familiares ou informais. Divulgar os recursos de saúde existentes no território, utilizando os meios de comunicação do Município e assegurando a sua georreferenciação.

Parcerias com ganhos em saúde	Promover os recursos na comunidade junto dos profissionais dos centros de saúde da Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, assegurando que os utentes possam ser informados das possibilidades sociais, culturais, desportivas, ambientais (entre outras), ao seu dispor. Apoiar técnica, logística e financeiramente as entidades locais que desenvolvam atividades ou eventos que representem um impacto positivo nas determinantes da saúde. Atualizar o Plano Local de Oeiras para as demências, para reforçar as medidas de apoio às pessoas com demência e seus cuidadores familiares. Definir uma metodologia para prevenir e atuar no caso do desaparecimento de pessoas com demência, em cooperação com as forças de segurança, proteção civil, juntas e uniões de freguesia, instituições sociais, entre outros atores chave.
Saúde em todas as políticas municipais	Elaboração participada pelos munícipes e agentes do território da Estratégia Municipal de Saúde, que corresponderá a um documento orientador para a definição de ações de promoção e cuidados de saúde e bem-estar a nível local. Incentivar a produção de conhecimento em saúde, em estreita ligação com universidades e centros de investigação.
Oeiras Community Valley	Reforçar o compromisso das empresas com o território, através de uma ação responsável, colaborativa e alinhada com os desafios sociais e ambientais de Oeiras. Investir no Voluntariado Corporativo e Partilha de Recursos. Estimular a regeneração e revitalização urbana numa lógica ecossistémica, integrada e sustentável. Criar uma Academia Local para a partilha de conhecimento e sinergias. Criação de Fundo/ Bolsa de Investimento de Impacto Local.

INTERCULTURALIDADE, COMUNIDADES E BAIRROS

O Município de Oeiras é um exemplo vivo da riqueza que a diversidade cultural traz à nossa sociedade. Com 119 nacionalidades a conviver no nosso território, valorizamos profundamente o respeito, a compreensão e a celebração das diferentes culturas que compõem o nosso tecido social.

Comprometemo-nos a implementar políticas municipais articuladas e participativas, que envolvam ativamente as comunidades na definição e concretização de soluções locais, essenciais para a construção de bairros mais justos, abertos e harmoniosos.

A nossa proposta programática baseia-se numa abordagem transversal, que reconhece e valoriza o papel central das comunidades na transformação do território. Para isso, iremos:

- Desenvolver um programa comunitário que promova a convivência, a solidariedade e o respeito mútuo entre diferentes culturas;
- Estimular o diálogo como um caminho para a inovação social e o desenvolvimento económico sustentável;
- Combater todas as formas de discriminação, garantindo a igualdade de direitos e o reconhecimento da diversidade como um valor inegociável;
- Implementar políticas públicas adaptadas às especificidades de cada território, reforçando a coesão social e fortalecendo os laços de pertença e identidade comunitária.

Acreditamos firmemente que uma sociedade democrática, inclusiva e justa se constrói com o envolvimento ativo das pessoas, pela partilha de responsabilidades e através de um compromisso político firme com a inclusão social.

INTERCULTURALIDADE, INTEGRAÇÃO SOCIAL E COESÃO SOCIOTERRITORIAL

Interculturalidade, integração e coesão	Criação do Plano Municipal para a Interculturalidade e reforço do compromisso de Oeiras enquanto Cidade Intercultural do Conselho da Europa. Criação de um manual de acolhimento de migrantes nas diferentes línguas. Promoção de cursos de Português Língua de Acolhimento (PLA) para migrantes. Realizar o Festival “Cores do Bairro”, de promoção da interculturalidade, dirigido a toda a população do Município de Oeiras. Realização de encontros informais e sessões temáticas com convidados, de forma a promover o diálogo intercultural, o conhecimento mútuo e a desconstrução de estereótipos. Reforçar o apoio ao desenvolvimento de diferentes iniciativas de promoção e valorização da diversidade cultural existente nos Bairros Municipais.

Gabinete de Intervenção Prioritária	Criar um gabinete de intervenção prioritária com a missão de coordenar a política municipal integrada para as migrações, promovendo a inclusão, equidade e coesão social. Uma estrutura estratégica de articulação com todos os serviços municipais, entidades públicas, organizações da sociedade civil e comunidades migrantes. Os principais objetivos deste gabinete serão: Assegurar o acesso equitativo aos serviços públicos. • Combater o racismo, a xenofobia e todas as formas de discriminação. • Apoiar e capacitar as associações de base comunitária. • Promover parcerias e respostas inovadoras. • Monitorizar necessidades emergentes e políticas públicas. Esperamos que este gabinete gere impactos visíveis através de respostas estruturadas, eficazes e duradoras, do fortalecimento da coesão social, da valorização do trabalho comunitário local e do reforço da imagem de Oeiras como Município inclusivo e socialmente inovador.
Promoção de respostas à comunidade	Garantir o funcionamento de Centros Comunitários que agreguem diferentes respostas de apoio à comunidade. Reforçar nos bairros municipais, mediante avaliação da necessidade, os serviços de lavandaria *self service*, tal como já aconteceu no Bairro dos Navegadores. Continuar a assegurar um atendimento e acompanhamento social de proximidade, eficiente e eficaz, que responda às necessidades da população. Alargamento aos projetos de combate ao isolamento da população idosa. Alargamento de programas de capacitação a todos os Bairros Municipais, dirigidos às famílias. Continuar a investir em projetos na área da cultura (música, dança e teatro) com o objetivo de promover a inclusão social, o desenvolvimento comunitário e a participação cívica.
Capacitação dos atores locais e promoção do trabalho em rede	Fortalecer as organizações de base local dos bairros municipais, estreitando o tecido social entre esses territórios e os restantes serviços, e outras oportunidades a nível concelhio e nacional. Criação de uma rede de trabalho entre as diferentes associações de moradores existentes nos Empreendimentos Municipais, de forma a partilhar estratégias e boas práticas.
Ambiente e valorização do património	Alargar aos diferentes Empreendimentos Municipais, o Projeto Bairro Feliz, para a sensibilização dos moradores para a necessidade de conservação e preservação do espaço público e valorização do ambiente urbano. Apoiar projetos de Arte Urbana, como forma de valorizar os bairros municipais e o seu edificado.

Promoção do sucesso escolar e qualificação da população adulta	Alargar a rede de Salas de Apoio ao Estudo existentes no território. Alargamento de respostas, em articulação com os serviços de Educação, de projetos que fomentem a aprendizagem e o sucesso escolar, a resiliência e paz nas escolas. Alargar a integração de mediadores interculturais nas escolas de territórios com maior diversidade étnico-cultural. Alargar aos diferentes Empreendimentos Municipais, ações de alfabetização de adultos e desenvolvimento de competências no domínio da Língua Portuguesa.
Promoção do emprego e da formação profissional	Promoção de cursos de formação ajustados aos perfis e interesses dos residentes, particularmente dos jovens. Desenvolver ações de promoção da empregabilidade. Reforçar as competências empreendedoras e de apoio à criação de micro-negócios, por forma a fomentar o emprego local.
Estilos de vida saudáveis	Alargamento das respostas ao nível do Desporto Inclusivo. Apoio à integração de crianças e jovens residentes dos empreendimentos, em programas municipais de ocupação de tempo livres e campos de férias. Promoção da saúde comunitária, em articulação com os serviços de saúde, através da realização de rastreios e sessões de literacia em saúde – Cuidar em Comunidade.
Promoção de um policiamento de proximidade	Alargar a todos os Empreendimentos Municipais, atividades no âmbito das “Escolinhas de Trânsito” em parceria com a Polícia de Segurança Publica (PSP) e a Polícia Municipal (PM), promovendo ações de (in) formação e sensibilização das crianças e jovens no âmbito do respeito pelas regras de segurança rodoviária. Realização atividades educativas e pedagógicas com as Equipas de Proximidade da PSP e PM. Garantir respostas ao nível da prevenção e sensibilização, em contexto escolar e comunitário, de forma a prevenir comportamentos de risco.

DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA

Rumo à população urbana mais fisicamente ativa de Portugal

Oeiras quer ser o município com a população urbana mais fisicamente ativa de Portugal. Esta ambição é sustentada por uma estratégia sólida, definida no Plano Municipal de Desenvolvimento e Inovação no Desporto e Atividade Física, e assente numa missão inspiradora: valorizar e assumir o desporto e a atividade física como pilares estruturantes da nossa cultura e do desenvolvimento humano dos cidadãos de Oeiras.

Ambicionamos gerar uma mudança cultural duradoura, aumentando o conhecimento e a valorização dos benefícios da atividade física regular, fomentando uma maior consciência individual e coletiva sobre a sua importância para a saúde e o bem-estar ao longo da vida.

Pretendemos, com a nossa atuação, criar oportunidades para que pessoas de todas as idades e capacidades tenham acesso à prática regular de atividade física, em diferentes contextos – individualmente, em família ou na comunidade – contribuindo para estilos de vida mais saudáveis, ativos e inclusivos.

Partimos com vantagens amplamente reconhecidas:

- Oeiras afirma-se como um território desportivo de excelência, dotado de espaços naturais e infraestruturas que promovem a prática diversificada de modalidades físicas e desportivas.

- Oeiras assegura uma oferta desportiva de qualidade, com equipamentos e infraestruturas distribuídos por todo o concelho, promovendo a coesão territorial e a igualdade no acesso à prática desportiva.

- Oeiras afirma-se como palco de grandes eventos desportivos, que reforçam a projeção do território e impulsionam o turismo e a economia local.

Assumimos o compromisso de estar próximos das novas gerações, apostando no Desporto Escolar em articulação com as escolas do concelho. Promover a saúde e o bem-estar desde cedo é investir no futuro: jovens ativos e saudáveis de hoje serão adultos mais realizados e conscientes amanhã. O associativismo desportivo local continuará a merecer o nosso apoio firme e crescente, pela sua importância na dinamização do território e no envolvimento das comunidades.

O desporto é inclusão e oportunidade. Por isso defendemos um "desporto com valores", acessível a todos, independentemente das suas capacidades. Continuaremos a investir no desporto inclusivo para seniores, pessoas com deficiência e jovens, promovendo a interação, o respeito e a coesão social.

Vamos lançar um novo programa de criação, requalificação e manutenção de espaços e equipamentos públicos, com o objetivo de promover a equidade no acesso à atividade física. Pretendemos garantir que todas as pessoas — independentemente da idade, género, origem ou condição social — possam usufruir de ambientes seguros, inclusivos e estimulantes para a prática regular de exercício físico. Neste âmbito, será construído o pavilhão desportivo da freguesia de Barcarena, bem como o novo pavilhão desportivo da Associação Desportiva de Oeiras.

Continuaremos a investir na atividade física informal, com equipamentos de fitness ao ar livre, skate parques e espaços públicos pensados para todos. Oeiras quer ser o concelho mais ativo de Portugal, promovendo um estilo de vida saudável para toda a população.

Este é o nosso compromisso: transformar Oeiras num território ativo, saudável e coeso, onde o desporto e a atividade física é um direito, um hábito e uma oportunidade para todos!

Planeamento Estratégico	Atualizar e avaliar permanentemente o Plano Municipal de Desenvolvimento e Inovação no Desporto e Atividade Física, para verificação do cumprimento dos objetivos estratégicos definidos. Publicar a Carta Desportiva de Oeiras, para mapear com rigor a rede de equipamentos e infraestruturas desportivas, e identificar oportunidades de melhoria e investimento.
Divulgar publicamente os dados do Barómetro Municipal da Ataividade Física e Desportiva	Divulgar os dados do Barómetro da Atividade Física, ferramenta essencial para conhecer os hábitos de prática desportiva da população, apoiar a decisão política e orientar a implementação de projetos eficazes.
Valorizar o desporto e a atividade física no contexto escolar	Vamos promover um projeto-piloto de ensino de Golfe para crianças e jovens do Ensino Básico e do Ensino Secundário, alicerçado no projeto Academia Municipal de Golfe. Iremos alargar os Jogos de Oeiras, na sua vertente escolar, abrangendo o Ensino Básico e o Ensino Secundário, numa perspetiva de promoção da prática desportiva informal. Alargar o Programa Ciclismo vai à Escola, envolvendo mais escolas no projeto. Continuar a desenvolver o Programa Primeira Braçada, garantindo a adaptação ao ambiente aquático e a aprendizagem da natação. Dinamizar mais projetos e experiências educativas no âmbito do Programa OeirasEduca+. Promover os Jogos Tradicionais e de Tabuleiro junto as das crianças e jovens.
Promover o desporto e a atividade física para a saúde	Sensibilizar a população para os benefícios físicos, mentais e emocionais da prática regular de atividade física, através de campanhas de comunicação e eventos de saúde ativa. Disponibilizar e dinamizar espaços públicos seguros e acessíveis, como parques de fitness, circuitos urbanos e zonas pedonais, com programas de atividade física, que incentivem a prática informal e autónoma. Criar redes de “prescrição de atividade física”, onde profissionais de saúde e de desporto possam encaminhar todos os munícipes (jovens, seniores, incapacitados, etc.) para programas ajustados às suas condições e objetivos. Continuar a apoiar o Programa Passaporte +Desportista, como programa de fidelização dos diferentes projetos de promoção da atividade física ao ar livre e em instalações disponibilizadas pelo Município de Oeiras.
Fomentar o desporto e a atividade física para a coesão e o desenvolvimento social	Implementação do Programa “desporto valores para a vida”, em articulação com o Contrato Local de Segurança. Implementar um programa de atividade física direcionado para pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade, em parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e com associações desportivas. Alargar o âmbito territorial do programa Fit Sénior, proporcionando atividade física a seniores com idade superior aos 55 anos, reforçando para o efeito a rede de parceiros locais.

Potenciar o desporto como atividade turística e económica	Continuaremos a promover os grandes eventos desportivos e emblemáticos de Oeiras. Na sequência da aquisição do Campo de Golfe da urbanização Cabanas Golfe, vamos implementar o projeto "Oeiras Green Valley – Academia Municipal de Golfe", através da dinamização do campo do ponto de vista educativo, desportivo e turístico. Implementar também um programa vasto de atividades náuticas, enquadrado pelo Programa Oeiras Mar 2030, capaz de atrair e aumentar praticantes da náutica e turistas durante mais tempo no território, incluindo a dinamização da Estação Náutica de Oeiras.
Dinamizar o associativismo desportivo	Vamos aumentar o investimento no apoio ao associativismo desportivo. Pretendemos promover a modernização administrativa das Coletividades e Clubes Desportivos, através da formação das suas equipas. Continuar a realizar a Gala do Desporto. Potenciar o Podcast "*Sportalks*" em que os clubes, através do testemunho dos seus dirigentes, atletas e treinadores encontram um espaço de partilha das suas vivências, evolução e crescimento. Dar continuidade ao Fórum do Desporto, a conferência anual que junta técnicos, decisores políticos e sociedade civil num espaço de debate e reflexão sobre temas relacionados com a Gestão Desportiva e o Desenvolvimento Desportivo Local.
Modernizar e aumentar as infraestruturas para o desporto e a atividade física	Requalificação e beneficiação das instalações desportivas escolares, bem como abertura à utilização pela comunidade, em horário pós-letivo. Iremos aumentar a rede de equipamentos desportivos municipais e espaços promotores da prática de atividade física, nomeadamente com novos pavilhões, novos campos polidesportivos, novos percursos pedestres, novos espaços de fitness outdoor e parques de Skate. Será construído um novo Pavilhão Desportivo na Freguesia de Barcarena, com salas de desporto anexas (ginásios). Vamos apoiar os clubes desportivos do concelho na implementação de medidas promotoras da acessibilidade em instalações desportivas para pessoas com mobilidade reduzida e/ou condicionada.

Melhorar as instalações desportivas dos e para os clubes	Vamos criar melhores condições aos clubes do concelho, através da requalificação das suas instalações ou disponibilização de instalações novas, no nomeadamente: • Construção do novo complexo desportivo do Sport Algés e Dafundo (SAD) no Alto de Algés. • Construção de novo Pavilhão Desportivo da ADO, em Oeiras, junto ao Estádio Mário Wilson. • Implementação de um circuito de treino de BTT em Queluz de Baixo. • Construção de um novo Pavilhão Multiusos na Cruz Quebrada, e de um novo complexo desportivo para prática/treino de Skate e outros desportos de deslize, integrado no Centro Nacional Desportivo do Jamor e mediante acordo com o IPDJ/Secretaria de Estado do Desporto. • Requalificação do espaço de apoio às atividades náuticas/Doca Seca, na Marina de Oeiras, com novas instalações de apoio aos desportos náuticos. • Requalificação do complexo desportivo do Sporting Clube de Linda-a-Velha. • Requalificação do espaço sede do Clube de Voleibol de Oeiras e campo de areia. • Construção dos novos balneários do Valejas Atlético Clube. • Construção de um novo complexo desportivo da União Desportiva e Recreativa de Algés. • Requalificação da sede do GRCD de Leião e construção de um novo polidesportivo. • Requalificação do pavilhão do Clube Desportivo de Paço de Arcos. • Reconversão do polidesportivo junto ao Grupo Desportivo de Barcarena, para criação de uma ampla sala de desporto, com desativação do estaleiro da junta de freguesia.

JUVENTUDE

Jovens felizes

Apresentamos uma proposta de programa eleitoral para a área da juventude desafiante e motivadora. Uma proposta que pretende pensar o presente e o futuro com os jovens no nosso concelho. Queremos jovens felizes em Oeiras, cidadãos ativos, que participem na vida da comunidade, que estejam implicados nos processos de transformação e mudança social, que saibam refletir e que tenham sentido crítico e sintam ser efetiva a igualdade de oportunidades.

Consideramos que as pessoas jovens devem ser alvo de proteção especial para o desenvolvimento da sua personalidade e para a efetivação dos seus direitos, a nível económico, social e cultural, educacional, proporcionando-lhes as condições plenas para a sua efetiva integração na vida adulta.

Apresentamos a nossa intenção sustentada em 5 eixos de intervenção que visam no seu conjunto dar resposta de forma plena, integrada e estruturada aos anseios, necessidades, expectativas e aspirações dos jovens de Oeiras.

A nossa proposta para a juventude assenta num conjunto alargado de iniciativas que promovem a capacitação dos jovens, o seu envolvimento nos domínios da educação, participação cívica, formação, enriquecimento curricular, empregabilidade e empreendedorismo. Dentro destas áreas temáticas, consideramos como prioridade facilitar o acesso ao emprego, promovendo processos de emancipação e de autonomização dos jovens.

Neste caminhar consideramos estruturante apoiar o crescimento e fortalecimento do associativismo juvenil de base local e das organizações juvenis do concelho, promovendo redes, parcerias e colaborações com associações e grupos informais de jovens, por forma a aumentar a participação cívica e política dos jovens, com ênfase no apoio ao associativismo e no incentivo ao voluntariado juvenil.

Destacamos ainda, o domínio da educação não formal como uma ferramenta complementar ao processo educativo, que em muito contribui para reforçar as competências e aprendizagens dos jovens.

Investir em saúde é aumentar a qualidade de vida dos jovens. Aqui consideramos a saúde nas suas dimensões biológica, psicológica e social. Apresentamos propostas que visam contribuir para a saúde mental, o bem-estar e a promoção de estilos de vida saudáveis, com o objetivo de desenvolver competências que contribuam para a qualidade de vida e a integração social dos nossos jovens.

Proporcionamos ainda aos jovens os recursos e conhecimento que favoreçam a criação de iniciativas e ações, que estejam alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 das Nações Unidas. Esta consciencialização deve estar alinhada com uma estratégia que inclua ações que procurem incentivar valores que promovam atitudes e comportamentos positivos, preparando os jovens para exercerem uma cidadania ativa, consciente, responsável e informada nas várias áreas dos ODS.

Igualmente importante é não esquecer que para termos jovens felizes é preciso garantir o acesso à participação em atividades lúdicas e recreativas, que despertem a alegria e a felicidade. Por isso incluímos no nosso programa linhas de intervenção que respondem concretamente a este objetivo.

Os jovens são não só o futuro, mas também o presente de Oeiras. Este programa potencia a criatividade, abrindo oportunidades para que assumam um papel central na criação de um concelho mais dinâmico e inclusivo.

Medidas Estratégicas

- **V**amos implementar o **Plano Municipal da Juventude**, com medidas, ações e projetos que visam capacitar os jovens em áreas cruciais para o seu desenvolvimento, desde o envolvimento na comunidade, a melhoria da sua qualidade de vida, até ao fortalecimento do associativismo juvenil e a promoção da participação democrática.

- Pretendemos Criar a **Casa da Juventude**, dando resposta às necessidades dos jovens, que contará com Salas de Debate, Salas de Estudo 24 horas, Salas de Formação e Workshops, Estúdio de Música e Arte, Espaço para Exposições e Performances, Zonas de Jogos e Recreação e Zona de Bar/Café, entre outras.

Oeiras para crescer	Iremos reforçar os espaços jovens municipais com atividades pedagógicas e recreativas que promovam o desenvolvimento dos jovens. Vamos desenvolver programas diversificados de educação formal e não formal. Pretendemos dar continuidade aos programas de ocupação do tempo livre dos jovens, de forma saudável e enriquecedora, através de atividades lúdicas, desportivas, culturais e sociais. Iremos reforçar o investimento nas ações de informação e sensibilização, em temáticas relacionadas com a saúde mental, alimentação, higiene, sono, comportamentos aditivos, educação sexual e prevenção de comportamentos de risco.
Oeiras para ser	Iremos promover atividades e programas de sensibilização para as questões de igualdade e combate à discriminação, desconstruindo junto dos jovens comportamentos estereotipados, assim como providenciar atendimento especializado a jovens vítimas de situações de desigualdade e discriminação.
Oeiras para viver	Iremos criar um balcão de atendimento especializado municipal, nos espaços jovens, com o objetivo de informar e esclarecer dúvidas dos jovens sobre projetos e programas municipais nas áreas da habitação, educação, juventude e desporto. Vamos promover a orientação vocacional, bem como o contacto dos jovens com diferentes profissões.
Oeiras para criar	Pretendemos promover oportunidades para os jovens explorarem novas realidades culturais através da promoção de projetos de estímulo e divulgação de jovens artistas, com exposições temporárias, bem como atribuir bolsas de talento, em conjunto com outros serviços municipais, fortalecendo a igualdade de oportunidades e incentivando a criatividade e excelência dos jovens em Oeiras.

Oeiras para participar	Vamos promover a participação juvenil, ouvindo a voz dos jovens, no debate sobre o futuro da educação, permitindo-lhes que apresentem propostas e reflexões, capacitando-os com competências sociais, técnicas e de reflexão. Pretendemos implementar um novo programa de voluntariado jovem de curta duração. Pretendemos reforçar o papel do associativismo juvenil local, através da promoção de iniciativas que promovam a interação e o reforço de laços entre os jovens dirigentes. Iremos continuar a apoiar a realização de atividades de acolhimento aos novos estudantes do Concelho. Continuaremos a promover o Mês da Juventude, potenciando a integração dos jovens no concelho através de diversas iniciativas nas áreas do voluntariado, saúde e entretenimento.

BEM-ESTAR ANIMAL

Bem-Estar Animal: Um Pilar de Desenvolvimento Ético e Sustentável em Oeiras

Numa sociedade moderna, o bem-estar animal não deve ser entendido como um tema acessório, mas sim como um reflexo direto da qualidade das políticas públicas, da coesão social e da consciência coletiva de uma comunidade. A forma como tratamos os animais – sejam de companhia, errantes ou selvagens – traduz o grau de maturidade cívica e ética de uma comunidade. Em Oeiras, assumimos com clareza esta responsabilidade e colocamos o bem-estar animal como uma dimensão estruturante de um modelo de desenvolvimento inclusivo, inovador e sustentável.

O presente programa propõe um conjunto de medidas articuladas e inovadoras, orientadas para a promoção do bem-estar animal, com especial enfoque na prevenção, na educação cívica e na resposta a situações de vulnerabilidade. Através de uma abordagem multidisciplinar, pretende-se assegurar o acesso a cuidados veterinários adequados, a infraestruturas condignas, o reforço da fiscalização e do cumprimento da legislação, bem como a valorização da adoção e do voluntariado enquanto instrumentos de inclusão social e responsabilidade coletiva.

Com estas medidas, procura-se elevar significativamente o padrão de proteção e bem-estar animal no concelho, adotando soluções baseadas em evidência, cooperação institucional e compromisso com as gerações futuras. Oeiras tem-se afirmado como uma referência nacional e internacional em matéria de bem-estar animal, integrando esta área nas suas políticas de saúde pública, qualidade de vida e desenvolvimento territorial. Este compromisso resulta de uma visão estratégica que reconhece o bem-estar animal como um vetor fundamental para a construção de uma comunidade mais justa, equilibrada e humanista.

A defesa dos direitos dos animais é, simultaneamente, uma afirmação de progresso e um imperativo ético. Ao investir numa política pública robusta, estruturada e humanista neste domínio, Oeiras consolida a sua posição como um concelho moderno, sensível e preparado para os desafios do futuro.

Prevenção e intervenção multidisciplinar	Criar uma equipa municipal fixa, composta por médicos veterinários, psicólogos e assistentes sociais, para intervir proactivamente em casos de acumulação de animais. Desenvolver protocolos de atuação que combinem o resgate e cuidado dos animais com o apoio psicossocial aos acumuladores, visando a reabilitação e prevenção de reincidências. Lançar campanhas de sensibilização sobre os riscos da acumulação e programas de apoio para quem tem dificuldades em cuidar dos seus animais. Desenvolver um plano específico para a evacuação e proteção de animais em situações de calamidade e catástrofe (incêndios, inundações, etc.). Criar abrigos temporários para animais deslocados. Garantir o acolhimento conjunto de vítimas de violência doméstica com os seus animais de estimação. Sensibilizar e formar as forças de segurança e profissionais de justiça para reconhecerem os maus-tratos a animais como um possível indicador de violência interpessoal, e reforçar sanções legais contra estes crimes.

Acesso da cuidados e infraestruturas adequadas	Investir na melhoria das instalações do CROAMO. Adaptar os alojamentos temporários municipais para pessoas em situação de emergência habitacional, permitindo a permanência dos seus animais de companhia. Criar uma clínica veterinária social municipal, para oferecer cuidados veterinários a custos reduzidos a famílias carenciadas do concelho. Implementar um programa municipal de apoio financeiro para a saúde e bem-estar de cães-guia e cães de assistência/terapêuticos que acompanham pessoas com deficiência residentes em Oeiras, economicamente vulneráveis. Criar um espaço dedicado à proteção e conservação de grupos de gatos assilvestrados ameaçados, oferecendo-lhes um ambiente seguro e digno em contexto urbano.
Educação, fiscalização e financiamento	Reforçar o Programa de Educação Ambiental: • Com módulos de sensibilização relativos ao bem-estar animal, direcionado a crianças, jovens e adultos. • Com sessões informativas em escolas sobre adoção responsável, prevenção de maus-tratos e respeito pelos animais. • Promover campanhas públicas de sensibilização contra o abandono e maus-tratos e para a posse responsável. Aumentar o número e a formação de agentes de fiscalização municipal dedicados ao bem-estar animal encontrando-se em direta articulação com as forças de segurança (PSP/GNR). Implementar um canal direto e simplificado para denúncias de maus-tratos a animais, garantindo uma resposta rápida e eficaz. Colaborar com o Ministério Público para assegurar a efetiva aplicação da lei e o endurecimento das penalizações.
Promoção da adoção e voluntariado	Implementar um programa de treino comportamental individualizado para os animais acolhidos no CROAMO, com o objetivo de facilitar a sua adoção e promover uma adaptação bem-sucedida ao novo lar. Criar e promover ativamente um banco de voluntariado no CROAMO, aberto a toda a comunidade durante o horário de funcionamento, para que os cidadãos possam contribuir para o bem-estar dos animais. Desenvolver uma rede de famílias de acolhimento temporário especificamente para animais idosos, doentes crónicos ou em fim de vida, proporcionando-lhes um ambiente familiar e digno nos seus últimos meses ou anos.

TURISMO

Oeiras passou de um turismo residual nas últimas décadas, e bastante orientado para os negócios (decorrente da dinâmica empresarial do concelho), para um outro mais abrangente a todos os níveis, ombreando com concelhos limítrofes como Lisboa, Cascais ou Sintra e aproveitando todas as sinergias de mobilidade de visitantes que afluem à AML, nomeadamente à margem norte do Tejo.

Efetivamente, a requalificação e reabilitação urbanas, a dignidade e qualidade dos espaços verdes, rios, ribeiras e praias, a forte oferta na gastronomia, no enoturismo (em grande parte sustentado no vinho generoso Villa Oeiras, mas não só), nos eventos culturais e desportivos que, realizando-se com intensidade durante todo o ano, quebram a sazonalidade, e a recuperação constante do património histórico edificado têm sido esteio para uma atratividade crescente do nosso território, e têm como consequência a elevada procura do nosso município para o lazer, e para a fruição dos tempos livres.

Como consequência lógica, a realidade hoje mostra uma crescente apetência pela escolha de Oeiras para a instalação de hotéis. São já 13 as unidades hoteleiras instaladas no território. Estão 2 em fase de construção e cerca de 4 estão em diferentes fases do processo de licenciamento. Nos instrumentos de gestão territorial de Oeiras estão ainda programados 7 novos hotéis.

Este programa propõe medidas concretas para qualificar ainda mais as infraestruturas, dinamizar a oferta turística e reforçar a identidade de Oeiras como destino de excelência. Do turismo de negócios ao enoturismo, do turismo cultural ao desportivo, das experiências digitais à valorização do património humano, queremos solidificar a imagem de Oeiras como uma de referência no Turismo da Área Metropolitana de Lisboa – referência moderna, atrativa e acolhedora para visitantes e residentes.

Com este plano, assumimos o compromisso de investir num turismo inteligente, que respeita o território, promove a economia local e contribui para uma comunidade mais coesa, criativa e próspera.

Infraestruturas de excelência para o turismo	Lançar a construção do Centro de Congressos, que permitirá potenciar o turismo de negócios e consolidar o posicionamento de Oeiras enquanto polo económico e tecnológico da região de Lisboa. Beneficiar a Marina de Oeiras com a criação de novas estruturas de apoio à náutica de recreio. Expandir e modernizar a rede de postos de turismo.
Turismo inteligente e inovador	Desenvolver e atualizar a aplicação VisitOeiras, incorporando funcionalidades para registo de visitas, conteúdos personalizados e recolha de dados. Implementar um sistema de avaliação e monitorização contínua dos principais indicadores turísticos.

Turismo gastronómico e vinícola	Consolidar eventos como o "Há Prova em Oeiras" e lançar novas iniciativas com foco na gastronomia e vinhos regionais. Criar a "Rua dos Sabores", em Paço de Arcos, estruturando um espaço gastronómico com forte identidade visual e oferta variada. Desenvolver um Food Hub para jovens chefs, como espaço de experimentação e empreendedorismo culinário. Valorizar o vinho Villa Oeiras e a tradição vitivinícola de Carcavelos, através de eventos, provas e visitas enoturísticas.
Promoção e identidade turística	Implementar campanhas de promoção turística a nível nacional e internacional, incluindo press trips, ações digitais e presença em feiras. Desenvolver uma identidade visual turística forte e coerente e uma marca que contribua para reforçar a notoriedade externa e a consistência da comunicação. Criar um programa anual dedicado ao setor turístico, com mostras de projetos, fóruns e oportunidades de networking.
Turismo cultural e criativo	Criar roteiros culturais e literários baseados na história local e figuras como o Marquês de Pombal, com apoio de tecnologias como a realidade aumentada. Dinamizar o património edificado de Oeiras, como palácios, fortes e jardins, através da realização de concertos, espetáculos e eventos culturais. Desenvolver produtos turísticos integrados com Lisboa e Cascais, promovendo a mobilidade e a complementaridade da oferta.
Turismo náutico e ativo	Organizar eventos náuticos e desportivos de âmbito internacional, tirando partido da frente ribeirinha e da Marina. Criar produtos turísticos que conjuguem a participação em eventos náuticos e desportivos à reserva de estadias nas unidades hoteleiras locais e refeições na rede de restaurantes do concelho.
Turismo comunitário e inclusivo	Envolver a comunidade local, nomeadamente jovens, seniores e associações, na criação de produtos turísticos autênticos. Promover Oeiras como destino residencial atrativo, sobretudo junto de expatriados, nómadas digitais e reformados estrangeiros.
Qualificação e talento para o turismo	Criar programas de capacitação contínua e qualificação para profissionais das áreas do turismo, hotelaria, restauração e atendimento ao público.

OS NOSSOS COMPROMISSOS
2025 – 2029

ALGUNS EXEMPLOS DE PROJETOS E EQUIPAMENTOS ESTRATÉGICOS

Em Oeiras é diferente.

MOBILIDADE
Paço de Arcos / Oeiras / Porto Salvo / Barcarena

SATUO
Aguarda-se orientações do Governo.

MOBILIDADE
Algés / Carnaxide / Linda-a-Velha

Transporte rápido Lisboa Oeiras (LIOS Ocidental)
Aguarda-se orientações do Governo.

MOBILIDADE
Algés
Parque de Estacionamento Ribeira de Algés
Obra Concluída

MOBILIDADE
Algés
Parque de Estacionamento Avenida
Obra Concluída

MOBILIDADE

Barcarena

Variante ao Centro de Barcarena

Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE
Caxias
VLS – Via Longitudinal Sul, entre a Lage e a Cidade do Futebol
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

EQUIPAMENTO
Porto Salvo
Cerci Oeiras
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE
Caxias
Avenida Marginal - Rotunda da Giribita
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESPAÇO PÚBLICO
Porto Salvo
Requalificação Paisagística Instituto Superior Técnico Taguspark
Obra a iniciar em breve

ESPAÇO PÚBLICO
Linda-a-Velha
Praça dos Lusíadas
Projecto em Curso

EQUIPAMENTO E ESPAÇO PÚBLICO
Porto Salvo
Rossio de Porto Salvo
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESPAÇO PÚBLICO
Caxias
Largo Alves Redol
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

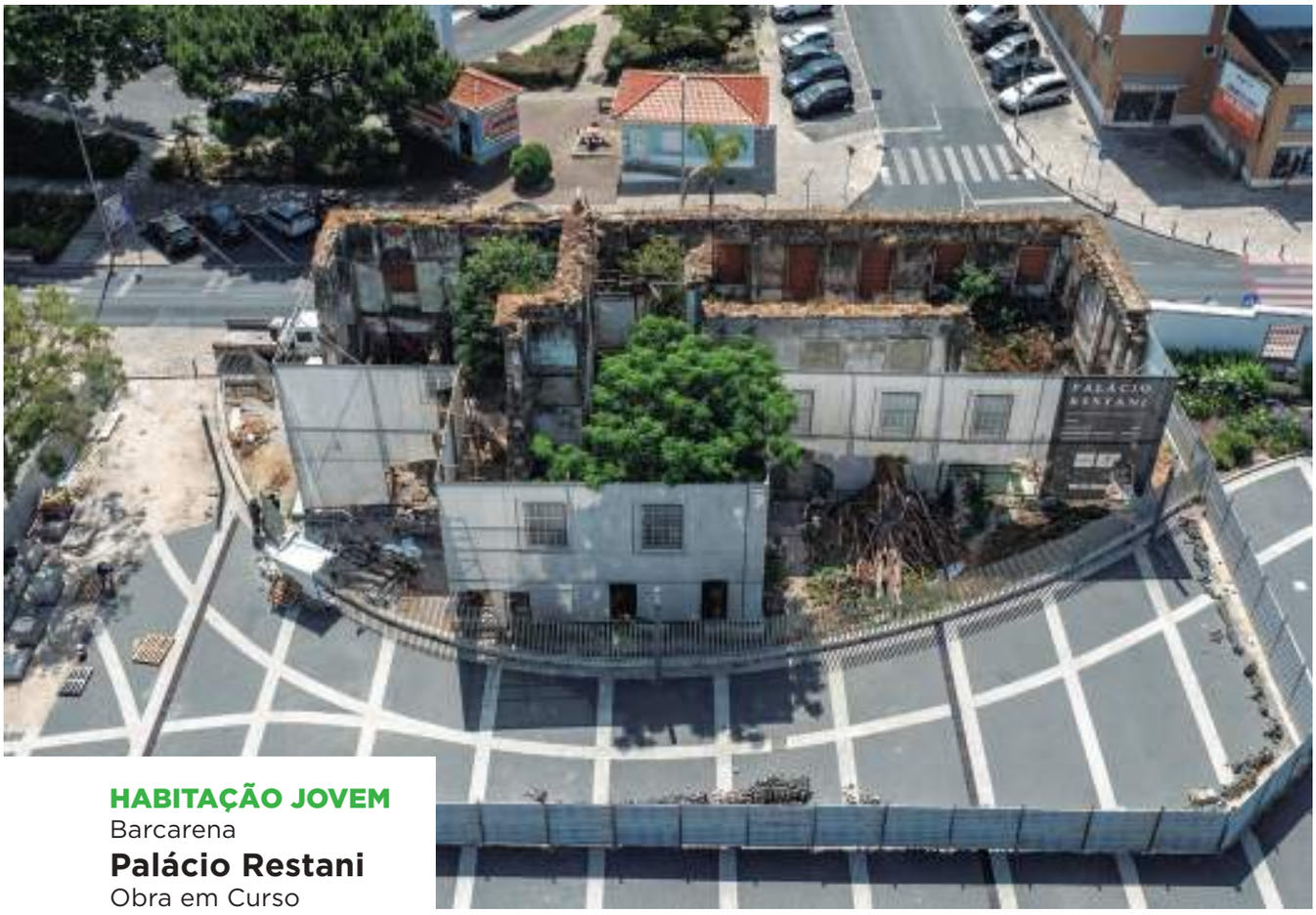
ESPAÇO PÚBLICO
Linda-a-Velha
Estação Radionaval - Espaços exteriores
Projecto em Curso

MOBILIDADE
Paço de Arcos
Estacionamento Subterrâneo na Praça 5 de Outubro
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESPAÇO PÚBLICO
Carnaxide
Requalificação do Centro Cívico de Carnaxide
Obra a iniciar-se em breve (1ª Fase)

ESCOLAS
Linda-a-Velha
Requalificação da Escola Secundária José Augusto Lucas
Obra em Curso

ESCOLAS
Paço de Arcos
Requalificação da Escola Básica Dionísio Matias
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029



HABITAÇÃO JOVEM
Barcarena
Palácio Restani
Obra em Curso

EQUIPAMENTO
Oeiras
Centro de Congressos
Projecto em Curso

EQUIPAMENTO

Barcarena

Requalificação Fábrica de Cima do complexo da Fábrica da Pólvora

Projecto Concluído

EQUIPAMENTO
Caixas / Paço de Arcos
Passeio Marítimo Caxias / Paço de Arcos
Projecto em Curso

HABITAÇÃO - NOVOS PROGRAMAS
Barcarena
Leceia
Obra em Curso

HABITAÇÃO - NOVOS PROGRAMAS
Porto Salvo
Casal do Deserto (Edifício G)
Obra em Curso

HABITAÇÃO - NOVOS PROGRAMAS
Porto Salvo
Irmã Joana
Obra em Curso

EQUIPAMENTO
Linda-a-velha
Requalificação do Mercado Municipal de Linda-a-Velha
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESCOLAS
Paço de Arcos
Requalificação da Escola Básica Anselmo de Oliveira
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESCOLAS
Porto Salvo
Novo Centro Escolar de Porto Salvo
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESPAÇO PÚBLICO
Paço de Arcos
Parque Fontaínhas
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

ESPAÇO PÚBLICO

Barcarena / Queijas

EVA - Eixo Verde e Azul, troço Senhora da Rocha/ Valejas

Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

e troço Valejas/ Queluz de Baixo

Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE

Algés

Ligação CRIL – Miraflores (nó do Alto do Duque)

Em curso

MOBILIDADE
Oeiras / Paço de Arcos
Ligação Viária Santo Amaro / Paço de Arcos
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE
Porto Salvo
Estrada e Rotunda de Talaíde
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE
Porto Salvo
Variante de Porto Salvo
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

MOBILIDADE
Queijas / Barcarena
Ciclovia da Estrada Militar
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

PATRIMÓNIO
Caxias
Quinta Real de Caxias
Projeto Concluído.
Obra a realizar no mandato 2025-2029

EQUIPAMENTO
Linda-a-Velha
Lar e Centro de Dia do Bairro 25 de Abril - ERPI
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

EQUIPAMENTO
Oeiras
Nova Sede da UFOPAC (Antigo Quartel dos Bombeiros)
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

HABITAÇÃO
Barcarena
Adaptação do edifício da antiga Cooperativa de São Pedro a alojamento para funcionários municipais (18 fogos)
Projeto Concluído. Obra a realizar no mandato 2025-2029

OBRAS EM CURSO	
Nova habitação pública na Quinta das Acácias, Carnaxide - 42 fogos	7,055,767.98 €
Nova habitação pública São Marçal I, Carnaxide - 40 fogos	8,084,558.62 €
Nova habitação pública em Tercena - 83 fogos	15,732,007.02 €
Nova habitação pública em Leceia - 96 fogos	20,752,834.98 €
Residência sénior Irmã Joana - 30 fogos	7,664,301.84 €
Residência sénior de Talaíde - 30 fogos	7,903,821.90 €
Nova habitação pública São Marçal II, Carnaxide - 48 fogos	11,714,194.53 €
Nova habitação pública Terra do Moinho, Porto Salvo - 17 fogos	3,384,209.01 €
Nova habitação pública no Rossio Porto Salvo - 20 fogos	3,060,029.46 €
Nova habitação pública na Politeira, Leceia - 14 fogos	2,853,763.06 €
Requalificação do Bairro do Páteo dos Cavaleiros - 36 prédios	8,456,115.56 €
Requalificação do Bairro do Moinho das Rolas - Fase 2 - 8 prédios	3,161,640.42 €
Requalificação do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro - 6 prédios	1,489,847.84 €
Requalificação do Bairro da Outurela-Portela - 7 prédios	2,081,338.83 €
Requalificação do Bairro Pombal CDH - 7 prédios	1,651,374.02 €
Requalificação do Bairro de São Marçal - 29 prédios	7,048,111.17 €
Requalificação dos espaços exteriores do Bairro dos Navegadores - Fase 2	1,719,698.18 €
Quinta dos sete castelos - residência para cientistas	4,200,000.00 €
Reabilitação do auditório municipal Eunice Muñoz	1,700,000.00 €
Pavilhão Desportivo da Escola Dr. Joaquim de Barros	1,400,000.00 €
Pavilhão Desportivo da Escola Secundária Aquilino Ribeiro	1,800,000.00 €
Habitação Jovem - Palácio Restani - 8 fogos	2,300,000.00 €
Habitação Jovem - Avª Ivens nº 5 no Dafundo - 14 fogos	2,100,000.00 €
Recuperação do Jardim Sul da Quinta da Casa Branca em Carnaxide	143,000.00 €
Instalação de Equipamento Enterrado – Quinta da Estrangeira - Casal da Choca	165,000.00 €
TOTAL	**127,621,614.42 €**

PROJETOS CONCLUÍDOS	
Nova habitação pública no Casal do Deserto, Porto Salvo - 233 fogos	46,702,701.23 €
Requalificação do Bairro Encosta da Portela - Fase 2.1 e 2.2 - 5 prédios	1,231,463.20 €
Requalificação do Bairro do Bairro Encosta da Portela - Fase 3 - 25 prédios	7,384,021.48 €
Requalificação do Bairro da Ribeira da Lage - Fase II - 16 prédios	3,457,943.32 €
Requalificação do Bairro Dr. Francisco Sá Carneiro - Fase 2 - 6 prédios	1,281,878.43 €
Requalificação do Bairro Bento Jesus Caraça - Fase 1 - 5 prédios	1,914,731.47 €
Requalificaçãodo Bairro Alto da Loba - Fase 3 - 6 prédios	1,089,879.71 €
Requalificação do Bairro do Alto dos Barronhos - 32 prédios	8,104,727.72 €
Requalificação do Bairro da Encosta da Portela - Fase 1.1 e 1.2 - 6 prédios	1,500,000.00 €
Requalificação do Bairro do Casal da Medrosa - 5 prédios	756,000.00 €
Requalificação do Bairro Alto da Loba - Fase 4	1,392,647.84 €
Requalificação do Bairro dos Navegadores - Fase 3	1,667,621.22 €
Requalificação do Bairro de São Marçal	777,314.45 €
Requalificação do Bairro do Páteo dos Cavaleiros	1,253,084.00 €
CERCI Oeiras	4,900,000.00 €
Requalificação da EB Sofia de Carvalho Algés	4,200,000.00 €
Requalificação Fábrica de Cima – fase 1	7,700,000.00 €
Residência de Estudantes do Bairro Operário da FPB	3,200,000.00 €
Ampliação do Lar Nossa Senhora do Amparo (Centro Cívico)	2,500,000.00 €
Academias de Judo Nuno Delgado e de Boxe António Ramalho	2,400,000.00 €
Requalificação da Piscina da Outurela	2,200,000.00 €
Projeto Família Global	2,000,000.00 €
Requalificação do Mercado Municipal de Linda-a-Velha	2,500,000.00 €
Centro de Congressos	55,000,000.00 €
Observatório da Natureza, Estufa Fria e esp. exteriores, Jardim de Oeiras	4,500,000.00 €
Requalificação da EB Amélia Vieira Luís	4,000,000.00 €

Requalificação e Ampliação da Escola Básica Vieira da Silva	900,000.00 €
Requalificação da EB Sylvia Philips	1,500,000.00 €
Requalificação da EB António Rebelo de Andrade	3,100,000.00 €
Requalificação da EB Beça Múrias	1,900,000.00 €
Requalificação da EB Anselmo de Oliveira	4,000,000.00 €
Centro de Infância “O Pingolé”	3,100,000.00 €
Novo Centro Escolar de Porto Salvo	9,500,000.00 €
Centro de Infância “O Traquinas”	2,500,000.00 €
Rossio de Porto Salvo	20,000,000.00 €
Requalificação da Envolvente à Praia de Algés	450,000.00 €
EVA - Eixo Verde e Azul, troço Senhora da Rocha/ Valejase troço Valejas/ Queluz de Baixo	4,800,000.00 €
Requalificação do Centro Cívico de Carnaxide	3,400,000.00 €
Largo Alves Redol	2,700,000.00 €
Praça dos Lusíadas	25,000,000.00 €
Estação Radionaval - Espaços exteriores	32,000,000.00 €
Parque Fontaínhas	2,500,000.00 €
Ligação CRIL – Miraflores (nó do Alto do Duque)	2,000,000.00 €
Variante a Barcarena - 1ª fase	2,900,000.00 €
Avenida Marginal - Rotunda da Giribita	1,400,000.00 €
Avenida Marginal - Rotunda da Torre	2,500,000.00 €
Ligação Viária Santo Amaro / Paço de Arcos	6,500,000.00 €
Estrada e Rotunda de Talaíde	4,400,000.00 €
Variante de Porto Salvo	3,400,000.00 €
Ciclovia da Estrada Militar	2,000,000.00 €
Quinta Real de Caxias	1,900,000.00 €
Adaptação do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários de Barcarena a Espaço Multiusos	550,000.00 €
ERPI - Lar e Centro de Dia do Bairro 25 de Abril em Linda-a-Velha	7,200,000.00 €

Loja do Cidadão em Oeiras	2,200,000.00 €
Nova Sede da UFOPAC (Antigo Quartel dos Bombeiros de Oeiras)	2,400,000.00 €
Habitação Jovem - Vila Carlota e zona envolvente no Dafunfo - 2 fogos	600,000.00 €
Habitação Jovem - Avenida da República, 109 em Algés - 6 fogos	1,500,000.00 €
Habitação Jovem - Largo 5 de Outubro, 4 e 5 em Queluz de Baixo - 7 fogos	875,000.00 €
Habitação Jovem - Largo 5 de Outubro, 12 em Oeiras - 4 fogos	270,000.00 €
Habitação Jovem - Rua Cândido dos Reis, 202 a 206 em Oeiras - 6 fogos	550,000.00 €
Habitação Jovem - Rua das Alcássimas 28 e 38 em Oeiras - 9 fogos	1,200,000.00 €
Habitação Jovem - Rua Felner Duarte nº 6 em Barcarena - 3 fogos	580,000.00 €
Adaptação edo edifício da antiga Cooperativa de São Pedro em Barcarena a Alojamento para funcionários municipais - 18 fogos	3,800,000.00 €
Casa de D.Miguel - Alojamento para professores e universidade sénior - Queijas	910,000.00 €
Casa do Pátio - Adaptação do edifício da Casa do Casal a alojamento para vítimas de violência doméstica	1,643,000.00 €
Adaptação da Casa do Espargal em Paço de Arcos a alojamento para sem abrigo	355,000.00 €
Reabilitação da Casa do Mar no Dafundo	540,600.00 €
Estacionamento Subterrâneo na Praça 5 de Outubro em Paço de Arcos	3,200,000.00 €
Intervenções no Centro de dia do Bairro 25 de Abril	169,600.00 €
Recuperação do Jardim de Infância "o Palhaço" no Bairro 25 de Abril	190,800.00 €
Recuperação da Creche e jardim de infância “O Chorão”	120,000.00 €
Arruamento de acesso nascente ao Bairro da Quinta da Gandarela	820,000.00 €
Requalificação da Rua Cândido dos Reis em Oeiras	1,300,000.00 €
Construção das Infraestruturas dos artigos 18 a 21 no Casal da Choca	954,000.00 €
Requalificação do Jardim adjacente à Igreja da Sagrada Família em Paço de Arcos	590,000.00 €
Requalificação da Rua Sport Algés e Dafundo em Algés	220,000.00 €
TOTAL	**350,702,014.07 €**

PROJETOS EM CURSO	
Sede dos Escuteiros do Agrupamento 1208 de Miraflores	220,000.00 €
Novas Instalações do instituto zoófilo - canil/gatil	1,900,000.00 €
Museu e Instalações do centro de Estudos arqueológicos	3,700,000.00 €
Mosteiro da Cartuxa - Igreja e Sacristia	1,000,000.00 €
Quinta real de Caxias	1,900,000.00 €
Quinta dos aciprestes - Palácio e celeiro	1,200,000.00 €
Quinta da recreio do Marques de Pombal	2,900,000.00 €
Igreja Nossa senhora de Porto Salvo	676,000.00 €
Adaptação do Antigo Edifício dos Bombeiros Voluntários de Barcarena a Espaço Multiusos	550,000.00 €
Habitação Jovem - Quinta da Casa Branca em Carnaxide	2,000,000.00 €
Quinta da Casa Branca - Estúdio de Dança de Carnaxide	1,330,000.00 €
Habitação Jovem - Avenida Ivens, 44 e 45 no Dafundo - 9 fogos	1,000,000.00 €
Novo Centro de Apoio Logístico à Junta de Freguesia de Barcarena	742,000.00 €
TOTAL	**19,118,000.00 €**

2025 – 2029

LISTAS DE CANDIDATOS

Em Oeiras é diferente.

Isaltino Afonso Morais
75 Anos
Jurista

Francisco Rocha Gonçalves
50 Anos
Docente

Silvia Isabela Breu Almeida Baptista Fernandes
53 Anos
Jurista

Pedro Manuel Freire Patacho
48 Anos
Docente

Armando Agria Cardoso Soares
48 Anos
Sociólogo

Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar
53 Anos
Psicóloga

Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto
52 Anos
Advogado

Susana Isabel Costa Duarte
36 Anos
Historiadora/ Bibliotecária

Mariana Campos Carvalho Coelho
33 Anos
Consultora

José Maria Godinho Montezo
58 Anos
Chefe de Vendas

Irina Dias Lopes Nunes da Costa
35 Anos
Jurista

Nuno Alexandre Bastos Caramelo
51 Anos
Economista

Mara Filipa Ribeiro Duarte
41 Anos
Jurista

João Carlos dos Santos Guerreiro
51 Anos
Jurista

Ana Rita Eusébio Duarte Meira
57 Anos
Assistente Pública

André Filipe da Silva Rica
37 Anos
Consultor

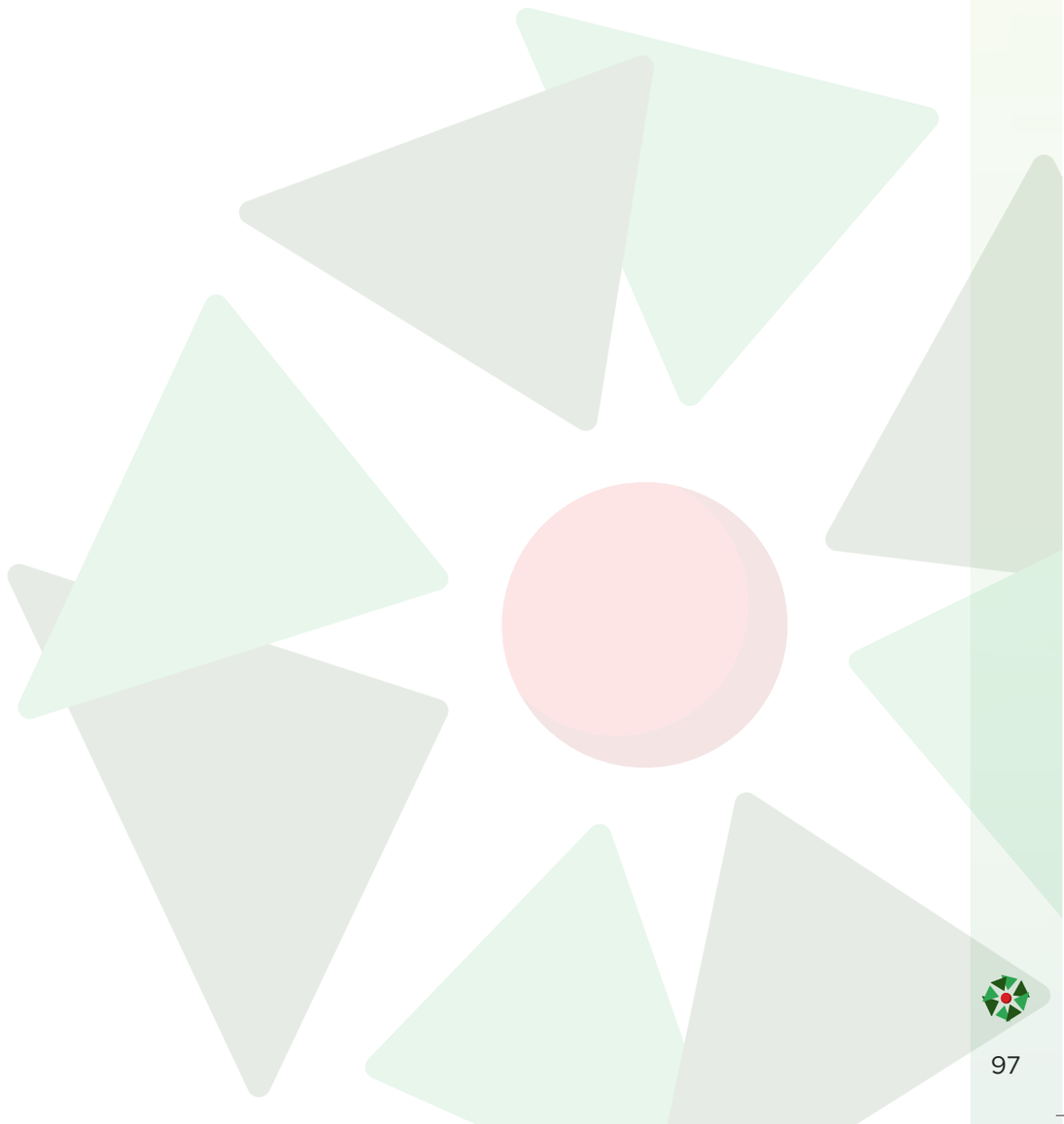
Luís Gonçalo Fernandes dos Santos Teodósio
50 Anos
Gestor

Marina Fernandes da Costa
51 Anos
Gestora

Rita Filipa Cabeças Lapa
41 Anos
Eng.ª Eletrotécnica

Nuno Manuel Piteira Charneca
50 Anos
Docente

Jorge Manuel Madeiras Silva Pracana
75 Anos
Advogado



Maria do Rosário Marinho Ferreira Barbosa
67 Anos
Juiza Desembargadora Reformada

Rui Pedro Gersão Lapa Miller
68 Anos
Médico

António Pita de Mereireles Pistacchini Moita
60 Anos
Jurista

Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira
78 Anos
Empresária

António Maria Balcão Vicente
72 Anos
Docente

Rui Manuel Pessanha da Silva
64 Anos
Gestor

Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva
59 Anos
Consultora

Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos
41 Anos
Jurista

Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho
33 Anos
Consultor

Diana Leonor Alves Gonçalves Martins de Almeida
37 Anos
Directora de Marketing

Tomás Raposa Barra
24 Anos
Médico

Domingos Ferreira Pereira dos Santos
72 Anos
Docente

Mafalda Maria Pires Rodrigues Vantacich
24 Anos
Assessora

Nuno Miguel de Oliveira Custódio
49 Anos
Gestor

Francisco Calado Ferreira Madail Herdeiro
29 Anos
Eng.º Alimentar

Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça
64 Anos
Funcionária Pública

João Carlos Macedo Viegas
56 Anos
Programador Informático

André Alegria Alexandre Cotrim da Silva
24 Anos
Médico

Sandra Cristina Amaral Monteiro
48 Anos
Geógrafa

Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto
38 Anos
Farmacêutico

Diogo Mota Rodrigues de Oliveira
51 Anos
Farmacêutico

Carla Alexandra Ferreira de Oliveira
53 Anos
Jurista

João José Pinheiro Monge Lopes de Gouveia
49 Anos
Advogado

Alexis Godinho Gonçalves
56 anos
Consultor de Gestão

Maria Carolina Candeias Tomé
60 Anos
Docente

Afonso Duarte Guterres de Morais
22 Anos
Mestre em Finanças

Vânia Sofia de Oliveira Costa Ferreira
46 Anos
Bancária

Acácio Silva de Oliveira
76 Anos
Gestor Financeiro

António Francisco Fataca Cadete Saramago
28 Anos
Advogado

Arlinda da Veiga Tavares
48 Anos
Consultora

Fernando Augusto Frade dos Santos Ferreira
67 Anos
Engenheiro

Sabrina Dias Totaro da Cunha Pereira
19 Anos
Estudante

António Rita Martins Caro
74 Anos
Reformado

Camilo Augusto Saraiva
79 Anos
Escritor

Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço
69 Anos
Docente

Virgílio da Conceição Neto
69 Anos
Economista

Ricardo José Carrondo Paulino
46 Anos
Eng.º Informático

Beatriz Henriques Patacho
20 Anos
Estudante

Vítor Eduardo Coutinho Pires Marques
53 Anos
Jurista

Sandro Luís de Morais Monteiro
43 Anos
Funcinário Público

Ana Maria Landeiro Manteigas
69 Anos
Gestora

José Manuel Teixeira Soares
52 Anos
Gestor

Susana Carla Viegas Martins Aires
55 Anos
Funcionária Pública

Sandra Maria Padinha Coelho e Morais Rosa
55 Anos
Funcionária Pública

Ricardo António Sobral Lopes Ferreira Pereira
45 Anos
Empresário

Isabel de Fátima Lima Tavares
39 Anos
Técnica de Saúde Familiar

Sandra Isabel Pinto de Araújo
55 Anos
Coordenadora Executiva

Fernando José Moreira da Silva
54 Anos
Gestor

Carolina Camacho Antunes
20 Anos
Estudante

Madalena Maria Alves de Sousa Martins Pereira
20 Anos
Estudante

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA, CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO

António Maria Passos Rosa Lopes da Costa
37 Anos
Jurista

Hélder Alexandre da Silva de Barros
48 Anos
Empresário

Patrícia Paula Guterres Jorge Camarinho
53 Anos
Empresária

Manuel Maria Pinheiro da Silva Salema Garção
44 Anos
Consultor

Diogo Ribeiro dos Santos
24 Anos
Gestor

Vera Rute Madeira da Silva Freire
45 Anos
Funcionária Pública

Carlos António Loureiro Barrocas
57 Anos
Engenheiro

Pedro Miguel de Freitas Taborda
34 Anos
Psicólogo

Mariana Silva Dias Alvarez Pinto Basto
35 Anos
Engenheira

Carlos Jaime Fonseca Santos
68 Anos
Bombeiro

Sónia Cristina Afonso Barbosa
46 Anos
Funcinária Pública

Miguel João Paula Fialho Monteiro
18 Anos
Estudante

Carla Alexandra Rodrigues Mendes Jorge
50 Anos
Docente

Gonçalo Belchior de Jesus
19 Anos
Estudante

Ana Filipa Prudêncio de Carvalho Vilar
52 Anos
Bombeira

Catarina Lamúrias de Barros
18 Anos
Estudante

José Mário Lopes Freire de Sousa
67 Anos
Jurista

Ana Isabel dos Santos Almas
30 Anos
Administrativa

Francisco Alexandre Nascimento Antunes
29 Anos
Gestor

Maria Alice Guilherme Faria Simões
53 Anos
Docente

Bruno José Quelhas Henriques Pereira
47 Anos
Contabilista

João Carlos do Anjo Oliveira
45 Anos
Músico

Inês Isabel Guimarães Timóteo
24 Anos
Nutricionista

Célio Henrique Lopes dos Santos
57 Anos
Segurança

Madalena Maria Frasquilho Duarte
18 Anos
Estudante

Diogo José Pereira de Fortunato Antunes
32 Anos
Ex-Atleta Internacional

Afonso Calvário Reis Ferreira
22 Anos
Estudante

Ana Maria dos Ramos Simões Patriarca
62 Anos
Desempregada

Paulo Miguel Almeida Pereira
55 Anos
Ator

Nuno Miguel da Silva Chumbinho
41 Anos
Comissário de Bordo

Catarina Ferreira de Castro Lorente Corisco
22 Anos
Estudante

Álvaro Manuel Virtudes da Silva
60 Anos
Sonoplasta

José Luís Dias Tomé
62 Anos
Empresário

Lucileide Vieira Santos
49 Anos
Psicóloga

António D'Almeida Bessone Basto
79 Anos
Empresário

Alexandre Fortunato Dutra Rosado Barata
19 Anos
Estudante

Madalena Sampaio Moura Alves Costa
22 Anos
Estudante

João Vasco Pacheco Oitavén Santos Martins
23 Anos
Jurista

Inna Andrusiv
38 Anos
Esteticista

Tânia Miriam da Cunha Jorge
44 Anos
Bombeira

Rogério Paulo das Neves Gomes
48 Anos
Gestor

Ana Fernanda Graça de Noronha Brito
46 Anos
Funcionária Pública

Bruna Antonieta Pereira Coelho
33 Anos
Gestora

Gonçalo Miguel de Freitas Gomes Fernandes Gonçalves
18 Anos
Estudante

Filipa Maria Regêncio da Silva Lopes
36 Anos
Gestora Comercial

Dora Alexandra Franco de Morais Batista
49 Anos
Psicóloga

João Sabino Pestana de França
79 Anos
Reformado

Amélia da Conceição Borges
58 Anos
Gestora

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA, CRUZ QUEBRADA-DAFUNDO

Flávia Alexandra dos Santos Pereira Anselmo Muacho Francisco
26 Anos
Empregada

Pedro Miguel Areias Videira
42 Anos
Padeiro

Aldina da Luz Costa Gonçalves
79 Anos
Reformada

Jaime Silveira Viegas
24 Anos
Investigador

Filomena de Fátima Mação
70 Anos
Empresária

Vítor Rodrigues do Nascimento
37 Anos
Informático

Luiana Bianca Hilário Abrantes
38 Anos
Cantora e Estilista

Maria Madalena Passos Rosa Loureiro Pipa
27 Anos
Funcionária Pública

André Gonçalves Pereira Mota
51 Anos
Professor de Ténis

Cristina Maria Ferreira da Eufrazia Pereira
74 Anos
Reformada

Herondino Jorge Camarinho
85 Anos
Reformado

Maria Isabel Antunes São Marcos Eugénio
61 Anos
Comerciante

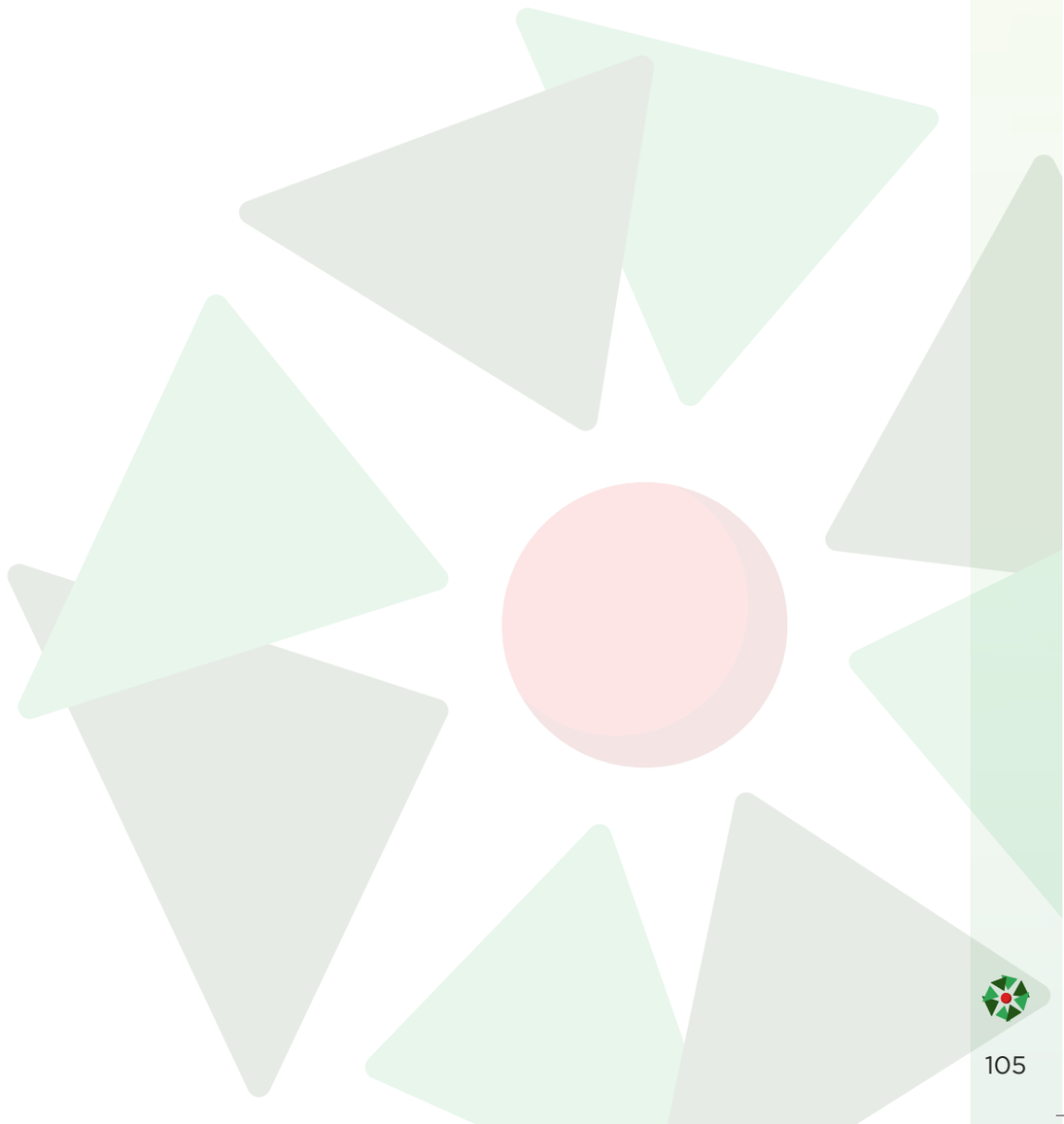
Maria Manuela Marques Pereira Alcântara
55 Anos
Desempregada

Eduardo Rafael Caimotto de Sousa Pinto
50 Anos
Gestor de Farmácia

Raqueline Carvalho Penha
37 Anos
Esteticista

Carlos Alexandre Areias Videira
40 Anos
Pasteleiro

Domingos Alberto Doutel
66 Anos
Arquiteto



Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva
51 Anos
Funcionária Pública

Nuno Miguel Fernandes Alves
49 Anos
Piloto Comercial

Sílvia Alexandra da Silva Pina
46 Anos
Gestora de Clientes

Carlos Manuel Gomes dos Santos
53 Anos
Gerente Comercial

Lurdes Mónica da Cunha Fialho e Pereira
45 Anos
Gestora

Flávio Emanuel Pereira dos Santos
37 Anos
Funcionário Público

Helena Sofia Ribeiro dos Santos
47 Anos
Psicóloga

Pedro Miguel Escaleira
34 Anos
Funcionário Público

Octávio Paulino dos Santos Arroz
56 Anos
Empresário

Mafalda Sofia da Costa Lopes Ferreira
43 Anos
Psicóloga

João Miguel Soromenho dos Santos Ascenso
36 Anos
Advogado

Bernardo Amaral Chambel Leitão
18 Anos
Estudante

Ana Cristina Gonçalves Vilhena Nunes
50 Anos
Funcionária Pública

Hugo Jorge Nunes Mestre
52 Anos
Agente de Fiscalização

Michael de Sousa Faísca
48 Anos
Eng.º Geoespacial

Maria de Lurdes Matos Nunes Marrinhas
19 Anos
Conservadora/ Restauradora

Jaime Ângelo Marinheiro
53 Anos
Gestor de Clientes

Rui Manuel Pereira Gonçalves
21 Anos
Estudante

Vânia Filipa Mondim dos Santos Arroz
28 Anos
Administrativa

Fábio Luís Félix Simões
32 Anos
Gestor Comercial

Alexandre Paulo Sousa Ferreira Pinto Vaz
59 Anos
Diretor Financeiro e Administrativo

Matilde Lopes Rosa Maurício
20 Anos
Estudante

Vítor Manuel de Melo Antunes
48 Anos
Empresário

João Miguel Ferreira Carapeto
18 Anos
Estudante

Rosa Maria Soares dos Santos Ferreira
48 Anos
Docente

Paulo Sérgio Gaspar Fonseca
52 Anos
Gestor de Edifícios dos CTT

João Miguel Rua de Polónio Castro
18 Anos
Estudante

Maria Amélia Ferreira de Sousa Carapeto
74 Anos
Reformada

Nuno Miguel Lopes Campina
50 Anos
Funcionário Público

Filipe Manuel Rodrigues Fernandes
47 Anos
Guarda Prisional

Ana Filipa Gomes Francisco
43 Anos
Atriz

Daniela Cunha Fialho da Silva Ferreira
18 Anos
Estudante

Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira
48 Anos
Funcionário Público

Gonçalo Constantino Poejo Geraldes Grilo
33 Anos
Advogado

Sara Margarida da Silva Ribeiro
46 Anos
Téc. de Recursos Humanos

Marta Nobre Bandeira
18 Anos
Estudante

Américo Francisco Fernandes Ramos
73 Anos
Reformado

Mário Luis Mendes
57 Anos
Empresário

Paula Cristina de Oliveira Soares
56 Anos
Gestora de Eventos

Sara Cristina Souto Rosinha Fernandes dos Santos
54 Anos
Jurista

João Paulo Gomes
56 Anos
Motorista

Sílvia Alexandra Lopes Teixeira
27 Anos
Estudante

Isabel Maria Saraiva Rabaça
64 Anos
Técnica Financeira

Rafael Augusto Peres Marques
77 Anos
Reformado

João Paulo Couto Novais Lourenço
51 Anos
Empresário

Carla Sofia Oliveira dos Santos
49 Anos
Promotora de Viagens

Ricardo Filipe Cotrim Ferreira
44 Anos
Maestro

Maria João Tomás Rodrigues
24 Anos
Funcionária Pública

Maria Beatriz Gonçalves Figueiredo
18 Anos
Estudante

Rodrigo Amado Correia Gonçalves Inocêncio
46 Anos
Funcionário Público

João Maria Arede Ferreira Reis Mendes
19 Anos
Estudante

Maria Odete Figueiredo Ribeiro
65 Anos
Secretária

Jaime Batalha Reis Vieira da Costa
38 Anos
Advogado

Maria de Fátima Alves Dias Branco
62 Anos
Doméstica

José Carlos Nunes da Silva Borges Bicudo
66 Anos
Empresário

Vítor Manuel Pessoa Matos
77 Anos
Reformado

Leonor Pinho Lucas Caldinhas
19 Anos
Estudante

Ruben Castro Violas
25 Anos
Estudante

Tomás Miguel de Oliveira Pimenta
25 Anos
Estudante

Maria Cocco de Melo Gomes
18 Anos
Estudante

Alexandre José Vilaverde Gaspar 44 Anos
Professor de Música

Cristiana Maria dos Santos Duarte
63 Anos
Psicóloga Clínica

Francisco Gonzaga Duarte Ferrer Ferraz
18 Anos
Estudante

André Rodrigues Sousa
22 Anos
Estudante

Mafalda Isabel dos Santos Veiga Nunes
35 Anos
Empresária

José Manuel da Mera Herculano
70 Anos
Reformado

João Pedro Mascarenhas Cabral
51 Anos
Profissional de Restauração

Maria Teresa da Silva Nobre
79 Anos
Reformada

Olívio Bento da Costa
72 Anos
Reformado

Armindo José Ferreira Amorim
66 Anos
Reformado

Maria Fernanda Cardos da Silva Patinha
58 Anos
Funcionária Pública

Telmo da Crus Santos
67 Anos
Empresário

Sandro Nuno da Silva Amorim Ramos
35 Anos
Funcionário Público

Adosinda Henriqueta Borrêgo Pereira
78 Anos
Reformada

Ana Margarida Coutinho Lopes Lourenço
57 Anos
Funcionária Pública

Carlos Manuel Martinho Aires da Silva
49 Anos
Técnico dos CTT

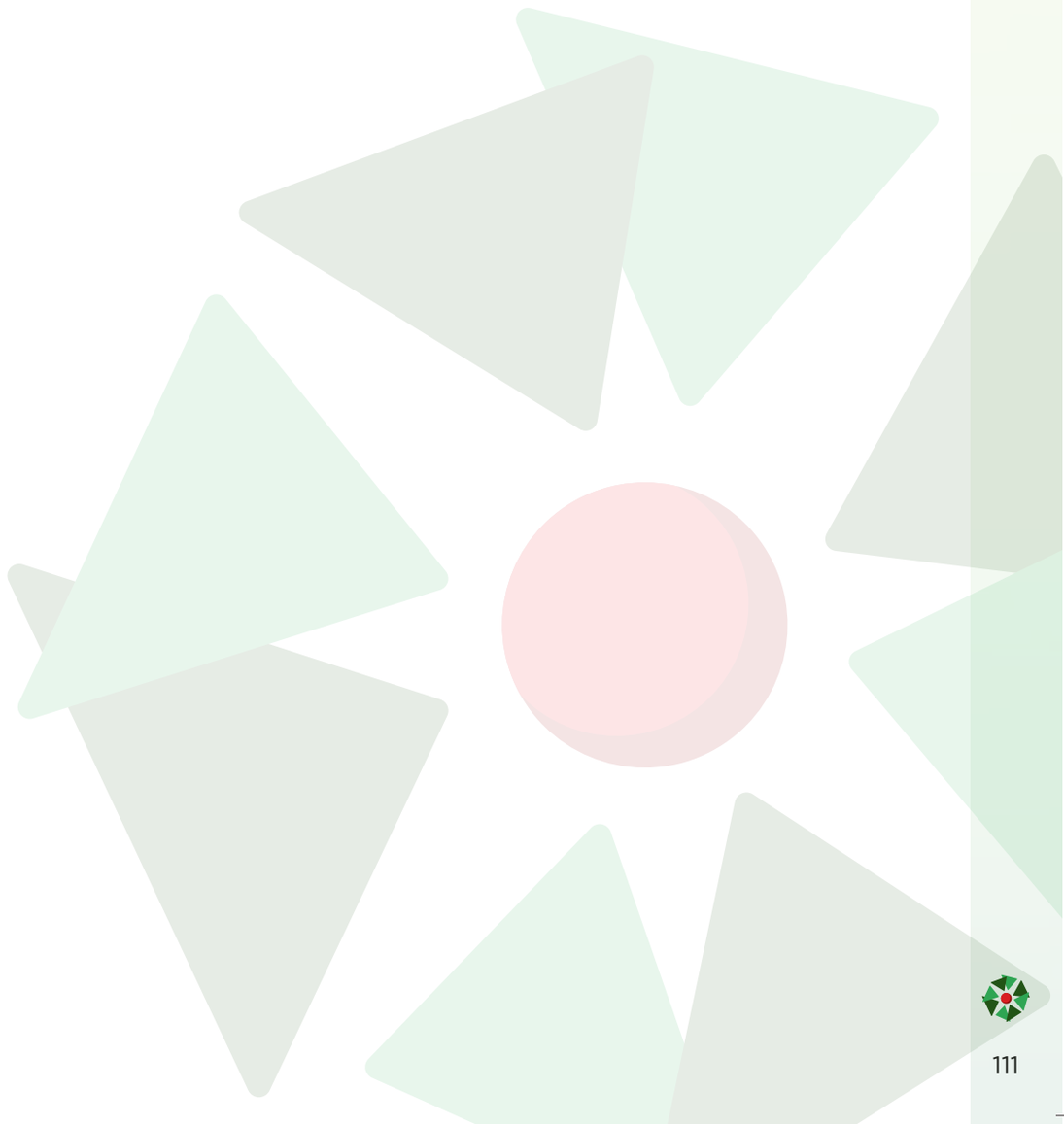
Higino Vaz Lima Moutinho
53 Anos
Funcionário Público

Maria Gabriela dos Santos Albuquerque
64 Anos
Enfermeira

João Manuel Ventura Bogalho Henriques
72 Anos
Reformado

Carla Maria Cecília Dias Mascarenhas
53 Anos
Funcionária Pública

Floripes Vitória Morais de Almeida
78 Anos
Reformada



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS

Maria Madalena Pereira da Silva Castro
70 Anos
Reformada

Miguel Alexandre Chéroux Brito Campos
43 Anos
Consultor

João Carlos Ribeiro de Lobato Cortesão 60 Anos
Assessor de Administração

Cátia Cristina Franco Bonito
47 Anos
Funcionária Pública

Artur Alberto Dono Claro Campos
61 Anos
Empresário

Sofia Isabel Silva Mateus de Almeida
50 Anos
Funcionária Pública

Joana Santa Marta de Faria Leal
59 Anos
Técnica Parlamentar

Eduardo Miguel Ribeiro Alexandre
24 Anos
Funcionário Público

Sérgio Tavares dos Santos
53 Anos
Médico

Mafalda da Mata Pereira Domingos
33 Anos
Funcionária Pública

João Miguel Pedro Marques Freire
42 Anos
Funcionário Público

Maria Inês dos Santos Rafael
25 Anos
Fisioterapeuta

Valdemar Pedro Cabral da Câmara de Almeida
49 Anos
Consultor de Marketing

Sandra Veríssimo Ferreira da Costa
43 Anos
Funcionária Pública

José Dias Bagulho
58 Anos
Educador de Infância

Nuno Filipe Ramos Gonçalo
45 Anos
Diretor Comercial

Cristina Isabel Bastos Fachadas Amante
50 Anos
Jurista

Nuno Miguel Antunes Parreia Soares
45 Anos
Marinheiro Mercante

Mário João Rodrigues Gomes
62 Anos
Empresário

Joana Raquel dos Anjos Ferro
28 Anos
Funcionária Pública

Mariana Sofia Lopes Coelho
29 Anos
Neurofisiologista

Bruno Manuel dos Santos Rodrigues
40 Anos
Funcionário Público

Ana Margarida Dias Infante do Carmo
49 Anos
Administrativa

Pedro Fernandes de Matos Gueifão
22 Anos
Estudante

Hugo Alexandre de Jesus Afonso
47 Anos
Funcionário Público

Inês Isabel Fonseca Primo
25 Anos
Farmacêutica

Élson Vital Rocha Moreira
39 Anos
Mestre de Kickboxing

Hugo Alexandre Simões de Sousa
36 Anos
Mestre de Karaté

Sandra de Jesus Cabral Mendes
39 Anos
Terapeuta

Adalberto Gomes Monteiro
42 Anos
Supervisor de Logística

José Manuel de Paula Spínola
76 Anos
Reformado

Luísa Maria Ferreira Ribeiro Barragon
73 Anos
Reformada

Gonçalo Filipe de Almeida Suíssas
39 Anos
Técnico de Informática

João Filipe Mascarenhas Barreira
58 Anos
Empresário

Patrícia Freitas de Carvalho Araújo
22 Anos
Assistente de Administração

João Luís Crispim Ferreira
69 Anos
Consultor

Liliana Mariana Esteves Verissimo de Jesus
46 Anos
Funcionária Pública

Lourenço Cunha Rosa Freire
23 Anos
Estudante

Maria Matilde Figueiredo Martins Caldeira Mourato
19 Anos
Estudante

Jorge Manuel Martins Delgado
62 Anos
Gestor de Empresas

Diogo Filipe Nunes Lopes
36 Anos
Funcionário Público

Sandra Gomes Borges
37 Anos
Funcionária Pública

Marco Alexandre Morgado Frade Ferreira
29 Anos
Biólogo

António Alberto Viçoso Adelino
62 Anos
Técnico de Contas

Denise Soraia da Silva Lima
24 Anos
Socióloga

Fernando Paulo Sampaio Alves
55 Anos
Empresário

Ana Lúcia Branco Morgado Afonso
46 Anos
Funicionária Pública

Miguel Alexandre de Figueiredo Baltazar
47 Anos
Gestor

Isabel Maria Gonçalves Marques
66 Anos
Docente

Pedro Miguel Mendes de Sousa
38 Anos
Gestor de Serviços Informáticos

Joana Gama Pinto Santos e Castro
23 Anos
Estudante

Carlos Alberto de Jesus Pereira
66 Anos
Key Accont Manager

Gonçalo Filipe Maia Monteiro
21 Anos
Estudante

Ana Alexandra Rações dos Reis
47 Anos
Funcionária Pública

Adilson José Tavares Andrade
37 Anos
Técnico de laboratório Mecânico

Ana Vanessa Guia Teixeira Pereira de Figueiredo
45 Anos
Secretária

Diogo Bernardo Duque Luciano Paulo
25 Anos
Técnico de Rel. Internacionais

Alicia Cristina Silva Fernandes
22 Anos
Responsável de Comunicação **e Social Media**

Bruno Filipe Maia Rosa César
24 Anos
Bancário

Ana Maria Palinhos da Silva
61 Anos
Advogada

João Manuel da Silva Malulo Pinho
68 Anos
Ator

Natércia Maria Tavares
46 Anos
Estilista

Luís Ricardo Gonçalves Soares
51 Anos
Arquiteto

Carlos Manuel Moreira Rosa
55 Anos
Empresário

Gabriela Medeiros Veloso
40 Anos
Empresária

Ricardo António Mendonça Castelo
48 Anos
Docente

Isabel dos Santos Pinto
56 Anos
Empregada de Balcão

Rui Manuel Grave Buracos
58 Anos
Gestor de Restauração

Marlene Viana Trindade Jordão
46 Anos
Funcionária Pública

Maria José Sampaio Vales
53 Anos
Engenheira Química

José Domingos da Costa Santos
74 Anos
Reformado

Maria Leonor Correia de Aguiar Veríssimo
18 Anos
Estudante

Nuno Filipe Vicente Chaves
49 Anos
Gestor

Carla Susana Esteves Silva Araújo
52 Anos
Naturopata

Erica Marlene Brito Borges
25 Anos
Técnica Comercial

Carlos Alexandre Gaspar da Costa
42 Anos
Funcionário Público

Maria do Céu Cardoso de Almeida
59 Anos
Rececionista

António José Godinho Matias
75 Anos
Contabilista

Ana Paula da Conceição Pontes Cardoso
60 Anos
Funcionária Pública

Frankelim de Jesus Marques Semedo
49 Anos
Consultor Imobiliário

Otilia Andrade dos Santos
40 Anos
Técnica de Dança e Fitness

João Gonçalo Barros Ferreira
46 Anos
Bancário

Cláudia de Jesus Veigas Guerreiro
48 Anos
Funcionária Púbica

Conceição Amorim de Oliveira Rosa
57 Anos
Empresária

Miguel Lopes Vaz de Oliveira Libório
18 Anos
Estudante

Isaltino

INOVAR OEIRAS 25 | INOV25

Votar ISALTINO
para a Câmara e Assembleia Municipal

BOLETIM DE VOTO

Concelho de Oeiras

Isaltino Inovar Oeiras 25	INOV 25		X
CHEGA	CH		
COMPROMISSO COM OEIRAS	PPM.NC		
Coligação EVOLUIR OEIRAS	BE-L-VP		
Iniciativa Liberal	IL		
CDU - Coligação Democrática Unitária	PCP - PEV		
PS e PAN - EM OEIRAS TODOS CONTAM	PS		

Para mais informações, consulte o nosso programa eleitoral.

INOVAR É ISALTINO!

inovaroeiras.pt inovoeiras IN-OV Inovar Oeiras